

Wilson quer soluções para a posse da terra

Atentado faz 30 mortos no Líbano

Trinta mortos e quase cem feridos é o saldo de uma explosão de 200 quilos de dinamite, após um motorista suicida jogar o caminhão cheio de explosivos que dirigia contra o prédio da Embaixada Americana em Beirute. O grupo terrorista Organização pela Luta Islâmica reivindicou a autoria do atentado. A explosão ocorreu no mesmo instante em que o emissário americano Phillip Habib discutia o plano de paz dos EUA para o problema da invasão israelense ao Líbano. A mulher de Habib estava na Embaixada mas não sofreu nada. Voluntários da Cruz Vermelha Internacional, das tropas francesas integrantes da Força Internacional de Paz acantonadas em Beirute e soldados do Exército Libanês estão realizando o resgate de feridos, dificultado pelo grande número de soterrados. O presidente Ronald Reagan classificou o atentado de assassinato terrorista e disse que o fato não iria prejudicar o plano de paz americano para o Oriente Médio.

Credores analisam o Brasil

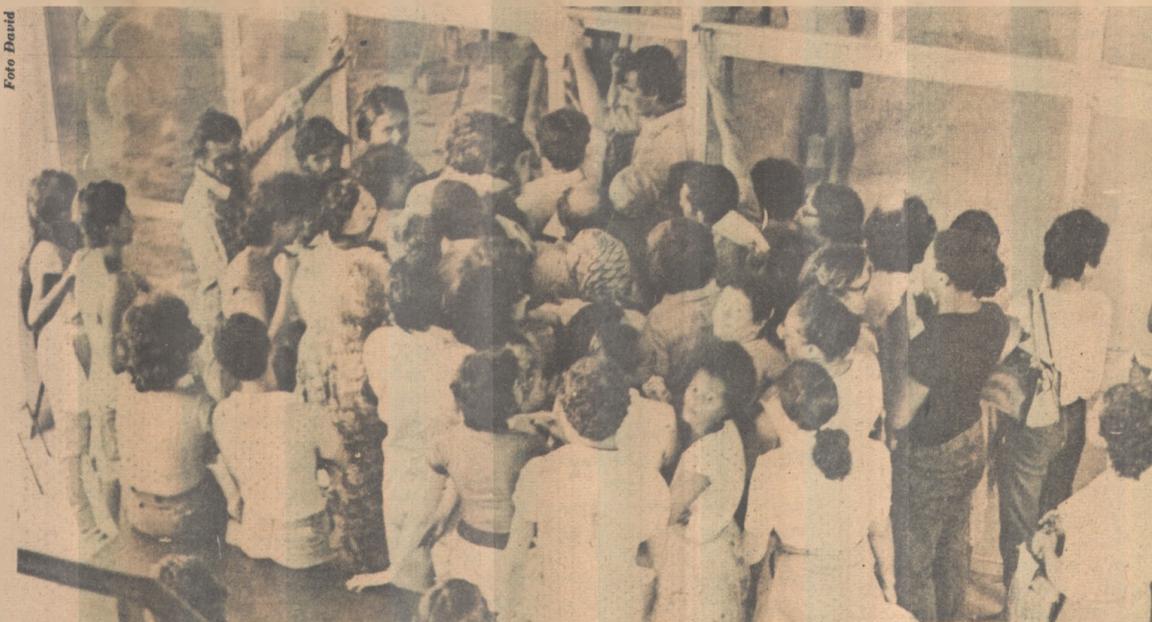
Dezesseis banqueiros credores do Brasil se reuniram ontem com funcionários do Banco Central e da Cacex, para analisar a situação brasileira, com base em relatório apresentado pelos técnicos dos dois órgãos, que mostra detalhadamente (mês a mês) a evolução das contas do Brasil. A reunião não foi conclusiva, mas em nota oficial distribuída no final da tarde, os banqueiros decidiram elevar o crédito para o Brasil de acordo com os contratos firmados em Nova Iorque no início do ano, enquanto os funcionários brasileiros garantiram o alcance da meta de um *superavit* de seis bilhões de dólares na balança comercial no final do ano.

PDS discute prorrogação de mandatos

O Presidente do Partido Democrático Social PDS, José Sarney informou ontem que "durante a reunião do Diretório Nacional, a ser realizada hoje, às 10 horas serão abordados, entre outros assuntos, os dispositivos da nova lei sancionada pelo Presidente Figueiredo, a qual possibilita a prorrogação dos mandatos por parte dos dirigentes partidários a nível dos municípios. Segundo o senador José Sarney, "de acordo com a nova lei, que também faculta ao Diretório Nacional marcar a data das convenções nacionais e regionais, o partido vai se reunir para dar prosseguimento aos dispositivos, de modo a possibilitar, imediatamente, a realização das nossas convenções".

Legislativo debate CPI de terrenos

Como será recebido pela bancada do PDS, na Câmara Municipal, o pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a ser apresentado hoje pelo vereador Antonio Augusto Arroxelas, líder da bancada do PMDB, destinada a investigar a venda de terrenos do Município, pela Urban no Bairro de Manaira? O jornalista Sebastião Lucena, em matéria comentada, diz das razões que motivam o vereador peemedebista para solicitar a CPI e ao mesmo tempo, apresenta o pensamento da bancada pedessista sobre a questão, tem o propósito de derrotar o pedido de Arroxelas, na opinião de que o assunto já está esgotado. (Página 3)



Em Mangabeira, os moradores já estão enfrentando filas e sendo explorados nos alimentos



Braga conversou com alguns contemplados com residências

O aumento dos preços na capital

Com os produtos alimentícios à frente da elevação dos preços, o custo de vida, em João Pessoa, aumentou 30,7 por cento, no primeiro trimestre deste ano, revela pesquisa da Fundação Instituto de Planejamento do Estado (Fiplan), realizada junto à maioria dos estabelecimentos comerciais da Capital. Segundo os técnicos daquele órgão, a pesquisa questiona tudo o que o pessoense possa consumir, principalmente a alimentação. Cerca de quatrocentos e sessenta produtos diferentes foram pesquisados, em supermercados, lojas, mercearias e outros estabelecimentos, e anotados cinco mil registros de preços. (Página 5)

Walesa preso outra vez na Polônia

O Governo polonês voltou a prender horas depois e vetou o líder sindical Lech Walesa quando se dirigia a uma reunião clandestina do extinto sindicato independente *Solidariedade*. Walesa foi detido logo após deixar Gdansk com destino a Varsóvia para participar da solenidade em comemoração ao *Gueto de Varsóvia*, na II Guerra Mundial.

Já entregues 1.619 casas em conjunto

Metade das casas construídas pela Cehap - 1.619 - no conjunto residencial "Parque Tarcísio Burity", em Mangabeira, já foi entregue aos contemplados, convocados através de cartas. Outras unidades ainda não estão em poder de mutuários devido a escassez de lâmpadas elétricas - cerca de sete mil unidades que faltam - no comércio de João Pessoa.

As casas que ainda não foram entregues estão sob a responsabilidade das construtoras Plancel, Marquise e Sotema. Antecipando-se a futuros problemas, por demora na entrega das unidades residenciais, o presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular, José Teotônio, teve uma "conversa franca" com as empreiteiras, segundo fontes da Cehap, quando foi solicitado o abreviamento das obras.

As famílias já instaladas no conjunto da Cehap, em Mangabeira, começaram a enfrentar um velho tipo de problema criado por comerciantes inescrupulosos: a exploração. Ontem, uma dúzia de bananas, estava sendo comercializada a Cr\$ 500,00. Enquanto isso, o governador Wilson Braga esteve anteontem visitando o conjunto residencial de Mangabeira, em companhia da primeira dama, Lúcia Braga. Após percorrer quarteirões e dependências de uma das casas, manteve contatos com os moradores. (Página 4).

Paraíba relembra Getúlio, o "mito"

Uma sessão solene na Assembléia Legislativa e uma missa em ação de graças marcarão hoje, em João Pessoa, a passagem do centenário de nascimento do presidente Getúlio Vargas. Em várias cidades do país, os 100 anos do fundador do PTB são comemorados com festas, principalmente no Rio de Janeiro, em São Paulo, Porto Alegre e sua cidade natal, São Borja (RS).

O filho do ex-presidente João Goulart, o deputado gaúcho João Vicente Goulart (PDT), declarou, em Porto Alegre, que Leonel Brizola é "o herdeiro político e legítimo" de seu pai de Ge-

túlio Vargas, lançando a candidatura do governador do Rio de Janeiro à Presidência da República.

A UNIÃO publica a Carta-Testamento de "mito" Vargas, divulgada no próprio dia de sua morte, a 24 de agosto de 1954, um resumo de sua vida e quatro artigos sobre o estadista: *Um Líder e seu Centenário*, de José Octávio; *Sobrevive o Getulismo? O Trabalhismo? Ou a Vez é do Socialismo?*, de Carlos Antônio Aranha; *Temas Atuais em Getúlio*, de Paulo Santos; e *O Líder "Messiânico"*, de Nonato Guedes. - (Páginas 2 e 7).

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS GOVERNO DO ESTADO CONVITE

O Governo do Estado convida autoridades e o povo para a missa que manda celebrar pelo transcurso do 100º aniversário de nascimento do Presidente Getúlio Vargas, hoje, às 16h30m, na Catedral Metropolitana.

O governador Wilson Braga constituiu uma comissão especial que se encarregará de proceder levantamento da situação fundiária na Paraíba e oferecer sugestões para solucionar os conflitos de terras.

A comissão será presidida pelo engenheiro agrônomo, João Barbosa de Lucena, presidente da Fundação de Colonização e Desenvolvimento Agrário da Paraíba (Fundarp) e composta pelo professor Francisco Muniz de Medeiros, da UFPB e Alvaro Diniz, presidente da Fetag.

O secretário de Comunicação Social, Luiz Augusto Crispim ao anunciar a criação da comissão, disse que com "isso o governador Wilson Braga pretende estabelecer os primeiros critérios para o encaminhamento dos problemas mais urgentes da situação fundiária".

O ex-deputado Francisco Muniz de Medeiros, o "Frei Marcelino", disse que "independente de posicionamento político", ele é filiado ao Partido dos Trabalhadores, "darei minha contribuição, certo de que estou fazendo alguma coisa em favor dos posseiros". (Página 12).

Governo dará assistência a demitidos

Os duzentos operários demitidos das fábricas Tecinorte e Tibiri terão assistência imediata, disse ontem o secretário Eitel Santiago, de Serviço Social, durante reunião com representantes do Lions Clube, Rotary, Sindicato das Indústrias Têxtil e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias.

No encontro ficou decidido a promoção de uma feira com produtos artesanais, para arrecadar fundos; a realização de uma pesquisa de mercado com o intuito de se obter vagas nas demais empresas, e a possibilidade de benefícios por parte do INPS junto aos desempregados. Decidiram também que, após uma pesquisa domiciliar, cada família receberá produtos de primeira necessidade.

Os operários demitidos das duas fábricas representam um problema social que atinge mil pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Segundo Eitel, o governador Wilson Braga está preocupado com a situação dos trabalhadores e já determinou que a Secretaria da Indústria e Comércio estude as possibilidades de reabertura das fábricas. O governador determinou também a promoção de trabalhos de emergência, em atendimento às necessidades dos operários e enquanto o auxílio desemprego não é liberado, "devemos tomar medidas que de imediato supram as necessidades dessas famílias", disse o secretário, ao acrescentar que a reunião objetivou ainda a integração desses órgãos nos problemas criados pelas desativações das fábricas.

No Palácio, professores têm promessa

Ao receber em Palácio os presidentes da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba (Ampep), Agamemnon Vieira, e o presidente da Associação dos Professores em Licenciatura Plena, Lenildo Correia, o governador Wilson Braga solicitou, ontem, aos dirigentes das entidades, ajuda na tarefa de restabelecer a normalidade da máquina administrativa. Os representantes das duas entidades, foram a Palácio reivindicar do governador Wilson Braga, benefícios para as classes que representam, como reajuste semestral, concurso público para o recrutamento de professores, convênios com o Ipep, visando o atendimento hospitalar para as categorias, em alguns municípios. O governador Wilson Braga sugeriu que as duas categorias tivessem um pouco mais de paciência, no atendimento às suas reivindicações, após fazer uma breve explanação acerca dos problemas mais imediatos da administração pública estadual. O governador disse que os problemas mais imediatos poderiam ser encaminhados e resolvidos pelo secretário de Educação, José Jackson.

Todo dia é dia de índio

Agnaldo Almeida

Quem melhor descreve o encontro é Pero Vaz de Caminha: vinha o sr. Pedro Álvares Cabral com seus navios e homens quando avistou, ao longe, o que pensou ser uma ilha. Alguns marinheiros foram escolhidos para inspecionar a área e acabaram surpreendendo dois nativos que se preparavam para pescar.

Riam os índios por causa das roupas dos portugueses e riam os portugueses por conta da nudez indígena. Ao contrário do que possa imaginar os índios não demonstraram qualquer violência. Por meio de gestos foram convencidos a fazer uma visita ao navio de Cabral que se encontrava ancorado a pouca distância.

Foi uma festa. Um bode cruzou o caminho dos índios e eles não fizeram nada. Já o mesmo não aconteceu quando lhes mostraram uma galinha. Os dois quase saem correndo e só se acalmaram quando um daqueles marujos afinal recolheu aquelas estranhas criaturas.

O encontro só não terminou em bebedeira porque os nativos praticamente vomitaram quando os descobridores serviram um legítimo vinho português.

Depois deste encontro, vários outros se sucederam. Só que em lugar de bodes, galinhas e vinho português, os índios receberam violentas agressões. Aqui mesmo, na Capitania Real da Paraíba, muitas lutas se travaram até que a paz fosse alcançada. A história registra o massacre de tribos inteiras e relata em detalhes toda a vio-

lência dos portugueses durante o processo de colonização.

Não tem sido diferente até hoje. Reservas e mais reservas indígenas sofrem o ataque do homem branco e invariavelmente levam desvantagem. O extermínio a que são submetidos em tudo se iguala a outros extermínios que o "mundo civilizado" tanto condena. O preconceito de que são vítimas é inúmeras vezes mais profundo do que o preconceito aos negros. Não causa surpresa tal agressão. Afinal, outra não tem sido a relação entre colonizado e colonizador. Que o diga o Terceiro Mundo, quintal das superpotências e, como os índios, submetidos a toda sorte de agressão: econômica, política e cultural. Ou o FMI não é um desses instrumentos de opressão? E os enlatados da TV? São ou não são uma forma brutal de agressão aos nossos costumes e à nossa cultura? E a morte de Allende, de Letellier, de milhares de vietnamitas? Somos índios todos nós, colonizados, submetidos a um relacionamento cada vez mais cruel, mais brutal. Somos índios inúmeras vezes: quando a vítima é o Terceiro Mundo, não é outra a nossa situação. Quando, internamente, a vítima é o Nordeste, não é outra a nossa situação.

Estranha essa condição de índio moderno que assiste a sua própria desgraça nos vídeos coloridos das TVs. E assusta sermos índios famintos na Terra de Canaã.

Um problema político

Oduvaldo Batista

O professor Malaquias Batista Filho, na entrevista concedida a este repórter, para A UNIÃO, publicada neste último domingo, não apenas alertou o Governo para a tragédia da desnutrição, como revelou dados novos sobre o problema.

A fome crônica que vem aumentando em nossa terra, segundo o empresário e ensaísta de economia, Kurt Misrov, é uma consequência da exploração econômica das multinacionais. Em um de seus livros, afirmou, e provou com dados oficiais, que "onde a Nestlé chega, aumenta a desnutrição infantil".

Outro aspecto importante da advertência de Malaquias Batista, também jornalista, é de ordem política, quando afirma ser impossível resolver o grave problema fora do sistema democrático. Esclarecendo as causas da revolução sanitária ocorrida na Costa Rica, nosso querido companheiro e ex-colega deste jornal, frisou:

"Fundamentalmente, o que Costa Rica fez foi uma opção pela democracia, colocando os interesses da população em primeiro plano. Em 1948, Costa Rica desativou seu Exército e utilizou todo o orçamento das Forças Armadas, para financiar projetos de saúde e de educação. Ao contrário do Nordeste brasileiro, dominado pelos currais eleitorais, a população costarriquense tem um nível de educação política efetivamente singular. Na semana em que visitei o país, estavam sendo realizados comícios em São José, com o propósito de conseguir uma tributação de 1% sobre importações para o Programa de Atenção Integral à Criança".

Dia de Índio

Walter Galvão

Os remanescentes do povo Potiguar, há muitos invernos e verões alienados dos bens dessas terras que hoje ocupamos, certamente tiveram a oportunidade de sintonizar em seus rádios portáteis a ritmada canção de Jorge Ben que narra a tragédia das nações indígenas brasileiras.

Vitimados pela ganância colonizadora, os povos que habitavam as Américas antes do descobrimento foram confinados em reservas onde definham seus valores culturais; embebedam-se seus guerreiros e as crianças morrem beixiguentas.

Hoje é dia de índio - como denuncia a canção que foi sucesso na voz de Baby Consuelo -, gaveta do nosso calendário em que destilamos um, mea culpa transido por remorso ancestral. Ipaçu, a personagem tuberculosa de Antonio Callado, estilizada o reflexo idílico que acalentamos do homem que vive na reserva indígena. Callado acena com um estandarte da decadência igual aos que encontramos em dias carnavalescos na Baía da Traição.

Neste momento, a maior aldeia daquela reserva indígena realiza a festa do Toré, que "coincide" com o dia dedicado a esse segmento da população. A caráter, os índios evocam, assoprando gaitas e açoitando tambores rústicos, a magnanimidade dos espíritos que fecundam o chão e empapam os céus com a chuva que possibilitará boa colheita.

A coreografia herdada de gerações soberanas chega aos nossos dias com um lamento inconsciente de homens e mulheres segregados.

Uma visita à Baía da Traição desvenda o horror a que estão submetidos muitos dos potiguaras. Misera-

velmente instalados, eles aquietam-se à noite embotados pela cachaça. Durante o dia, esmiuçam seus sítios sob a mira de posseiros.

A reivindicação maior desse povo é a demarcação da reserva, constantemente ameaçada de invasão. O problema atinge os da Baía e também os que vivem em Rio Tinto e Mamanaguapé, às voltas com o recrudescimento da monocultura da cana-de-açúcar, picada pela qual esgueiraram-se os interesses de grupos que ansiavam pela expulsão de todos da área.

O Programa de Desenvolvimento das Comunidades Rurais - Prodecor incluiu entre suas atividades na Paraíba a execução do Projeto Potiguar. A partir de 1981, o projeto proveria boa parte das nossas 28 aldeias de condições mínimas de sobrevivência. Pouca coisa foi feita.

Pergunta-se pela demarcação das terras. Foi concluída na Paraíba? A imprensa não registrou o término desse trabalho e certamente o novo burocrático que rege os convênios da Funai arredou a agência local que, guardo a guarda a deflagração de amarração para reivindicar a demarcação definitiva.

Ante a pergunta que a Carta de Emancipação seja emitida por uma sociedade pas, atrevido de assumir suas culpas e dando seus índios na vala em miséria brasileira, trabalhemos para que os habitantes de nossas reservas tenham direito ao seu pedaço de chão. Um rádio transistor e uma "bicada" de cana é muito pouco para quem já foi dono do mundo.



A UNIÃO
CAPITAL - QUINTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1983
A UNIÃO
Fundado por Alvaro Machado

A QUESTÃO SOCIAL

O Governador Wilson Braga, em sua entrevista concedida ao programa Política, da TV Bandeirantes, reafirmou a preocupação de seu Governo em atender, prioritariamente, os problemas sociais da Paraíba, que tem na questão fundiária talvez o mais difícil.

É verdade que o Governo Federal, através de projetos específicos e, agora, do recém-criado Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, tem conseguido minimizar o problema, principalmente com a distribuição de terras aos agricultores.

Os indicíos são auspiciosos. Wilson Braga anunciou naquela entrevista que "o projeto tanto de Camucim como de outras áreas que estão pendentes, dentro de 30 ou 40 dias, terão soluções, porque o próprio Ministério Fundiário já está com o assunto em pauta para uma solução".

O Chefe do Executivo paraibano lembrou que "o problema da posse de terra não só existe na Paraíba. É do País todo. Principalmente no Nordeste, na área chamada de domínio da cana de açúcar. É um problema que não precisa de eu repita, que só uma reformulação fundiária daria uma solução definitiva. Reformulação fundiária é assunto da competência do Governo Federal. A própria Constituição assim discrimina. Tolhem muito os governos dos Estados de poder atuar mais diretamente. Agora, o que mais estamos empenhados é em procurar evitar que as tensões aumentem, que os operários sejam despejados sem respeito aos seus direitos e que haja a repetição de fatos como nós sabemos que houve em várias partes".

"Vamos tratar o operário dando apoio naquilo que for possível e levando ao Governo Federal toda nossa garra de decisão, para que essas crises sejam resolvidas sempre a favor do operário, do trabalhador".

Evidentemente, as condições econômicas do Estado, com um déficit de mais de 40 bilhões de cruzeiros, como o encontrou o novo Governo, aumenta o quadro de dificuldades.

Entretanto, Wilson Braga, que tem o respaldo do povo paraibano pela maciça votação que recebeu, já disse em seu discurso de posse que vencerá os obstáculos que a atual conjuntura apresenta, através da concretização de sua plataforma de Governo, apresentada ao povo, em praça pública. Sem dúvida, para a solução dos problemas sociais, terá que ser equacionado o econômico, com um plano de envergadura, que supere as consequências da seca.

À frente de seu programa está o Projeto Canaã que "constituiu um dos pontos altos da nossa campanha política", como frisou o Chefe do Executivo na histórica entrevista:

"Nós apresentamos a proposta de que era chegada a hora de se sair das improvisações com relação ao problema do semi-árido. Por mais que o Governo Federal vem investindo, anualmente, nada foi feito de concreto e de positivo ao combater aos efeitos da seca ou para se dar um suporte econômico para aquela região".

O Projeto Canaã, que valorizará a agricultura, através da irrigação, oferecerá empregos permanentes, por ser, como frisou Wilson Braga, "um projeto permanente".

O líder "messiânico"

Nonato Guedes

A evocação do centenário de Getúlio Vargas enseja, entre outras considerações, uma discussão sobre o papel das lideranças políticas no país. Ainda está bem nítida na memória nacional a imagem do Vargas carismático, messiânico e caudilhesco, espécie de "pai dos pobres" e salvador do mundo - e é forçoso reconhecer que, tanto tempo depois, esse estilo não tenha sido sepultado definitivamente e ainda haja, nos atuais quadros políticos, quem deseja enraizá-lo na cena brasileira.

A espécie do "homem providencial" geralmente sobrevive pela ausência de consciência política por parte de expressivas parcelas da população, que gera uma certa sensação de orfanidade coletiva, fenômeno de que se aproveitam os eternos manipuladores das massas para consolidar carreiras mais ou menos duradouras. Vargas simbolizou essa mística, lançando mão de recursos de prestidigitação política em que era exímio e logrando se manter em evidência mesmo desafiado a se adaptar do período de arbítrio em que foi soberano e absoluto ao período de liberalização que também chegou a empalmar e do qual somente se recolheu ao deixar a vida, espontaneamente, para "entrar na História". Mais de trinta anos depois de sua morte, a luta acirrada de notórias lideranças políticas pelo seu espólio mostra que, para esses líderes, o estilo varguista continua sendo um ponto de referência sedutor, a ser explorado em meio ao "caldo de cultura social" que favorece a sua germinação. A perspectiva de exercício do poder personalista com legitimidade popular é cortjada sem vacilações e

sem retoques, pouco importando se de 54 para cá ocorreram mudanças no perfil da sociedade e nos seus diferentes canais de organização e expressão.

O próprio Leonel Brizola, candidato a herdeiro de Getúlio, que só se elegeu para o governo do Rio em virtude das nuances de uma nova conjuntura, pois em outros tempos a sua proposta de "socialismo moreno" não empolgaria o eleitorado carioca como agora, recusa-se a compreender o novo figurino e se mantém aferrado a atitudes que não diferem de formas de dominação política praticadas à larga no passado. Não obstante ser hoje, de fato, uma "esperança nacional", pelas circunstâncias com que foi eleito, Brizola parece tentado e enveredado por expedientes e vícios passadistas, fiel à sua eterna vocação caudilhesca e à sua idolatria pelo fenômeno que Vargas representou.

Esse modo de governar se choca com a constatação de que caminhamos efetivamente para outros tempos. Existe, por exemplo, uma sociedade civil emergente e ativa, responsável por conquistas institucionais devolvidas nos últimos anos e crescentemente reivindicativa, comprometida com a busca de novas fórmulas e de soluções novas que nem de longe lembram as origens do "pacto" elitista revezado no país nos últimos 50 anos. A virtude, hoje, está em aceitar essa realidade, não em tentar ressuscitar mitos e fantasmas de uma época que não é contemporânea histórica das transformações que todos queremos implantar.

Temas atuais em Getúlio

Paulo Santos

Mobilizam-se vários segmentos da vida brasileira visando resgatar, a propósito do centenário de Getúlio Vargas, o lugar de destaque a História, reservou ao líder gaúcho. Foi longo o período de ostracismo do caudilho, no período pós-64, questionando seus erros e seus acertos. Mais os ajustes que as incorreções renascem na memória de todos.

Coincidência ou não, esta mobilização ocorre justamente agora que os líderes reivindicam participação mais efetiva nas decisões políticas nacionais. Do Maranhão à Bahia o grito é um só: o Nordeste deve ser ouvido. Nada de apenas referendar o que os sulistas já têm decidido nos bastidores palacianos.

Ninguém esquece a projeção adquirida, o prestígio que rendeu politicamente, a convocação de José Américo de Almeida ao ministério de Vargas. Participação que não encerrou somente com o desempenho do líder paraibano à frente do Ministério da Viação e Obras Públicas.

O bloco nordestino saído à rua quando da primeira reunião dos governadores, realizada em Fortaleza (CE), ano passado, reivindica devolução de influência da região na escolha do futuro Presidente da República, afora outras solicitações de menor quilate.

Essa participação nas auscultações preliminares visando a definição de quem chefiará o Executivo nacional, depois de Figueiredo, tem muito a ver com as experiências adquiridas ao longo da história por talentos como Virgílio Távora e outros.

Quando discute-se a mudança da política salarial lembra-se, imediatamente, as iniciativas de Vargas em favor dos trabalhadores e as vozes dos nordestinos na criação de benefícios como férias de 30 dias, previdência social e criação de sindicatos.

Há políticos nordestinos que abominam simples referências à lembrança do PTB de Vargas e Jango, fiel discípulo do getulismo. Esses mesmos políticos nordestinos ainda confundem as siglas PDS e PSD e formulam teorias como se nada houvesse mudado desde que houve a dissolução dos grandes partidos das décadas 50 e 60.

Essas atitudes conservadoras refletiram, diretamente, na formulação dos conceitos dos jovens. É notório o desinteresse de rapazes e moças com relação aos temas políticos, "lavados" e impedidos de dissecarem os assuntos políticos.

Os políticos tentam descobrir os canais de ressonância de suas reivindicações junto aos homens fortes da República. O revigoramento da análise da participação de Vargas entre 1930 e 1954 dá substancial alento à abertura, ressuscitando a discussão em torno da importância de homens como Getúlio, impedidos, pelo arbítrio, de terem suas performances minuciosamente analisadas para alento das gerações atuais e futuras.

A União

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

1930 ANOS

IVAN LUCENA

No dia 19 de abril de 1933
A União publicou

O 1º Congresso do Partido progressista da Paraíba, ontem realizado, elegeu a sua primeira diretoria e escolheu os candidatos à Assembleia Nacional Constituinte, que o leitor vai conhecer a seguir:

Reuniu ontem, às 20 horas, consuante estava anunciado, no salão nobre da Escola Normal, o 1º Congresso do partido progressista da Paraíba.

A essa grande assembléia compareceram numerosos convenções, muitos deles representando outras figuras de influência ausentes da capital.

Presidiu, por aclamação, os trabalhos do congresso, o dr. Ireneo Joffily, que convidou para secretários os srns. conego Mathias Freire e dr. Murillo Lemos.

Foram discutidos e aprovados o estatuto e o programa do partido passando-se em seguida à eleição do directorio central, que ficou assim constituído. Drs. Ireneo Joffily, Argemiro de Figueiredo, Hercliano Zenayde, Manuel Velloso Borges, João Mauricio de Medeiros, José Gomes da Silva, Samuel Duarte, Odon Bezerra, sr. J. F. Paula Cavalcante, conego Mathias Freire, José de Borja Peregrino e João de Souza Vasconcelos.

Para a Assembléia Nacional Constituinte, o congresso indicou os seguintes candidatos: Drs. Ireneo Joffily, José Pereira de Lyra, Odon Bezerra, Hercliano Zenayde, Virgílio Velloso Borges, e para suplente o dr. Samuel Duarte.

A eleição para o directorio central e para a escolha dos candidatos à Constituinte realizou-se em escrutínio secreto.

OOOOO

MI-CAREME

Festejando a mi-Careme exibiram-se ante-hontem alguns blocos carnavalescos, revivendo, por algumas horas, os dias do ephemero reinado de momo.

Entre outros clubes que saíram à rua, despertaram interesse os PIRATAS DE JAGUARIBE, REI DA FOLIA, E INDIOS AFRICANOS, que dessa forma deram a nota festiva do dia.

Na residência do engenheiro José Gonçalves de Mello, à avenida João da Matta, realizou-se no sabbado ultimo elegante "soirée", a qual compareceu elevado numero de famílias da elite conterranea.

Por iniciativa das senhoritas Ida Gentil e Hilda de Hollanda organizou-se animado "coctillon", tomando parte ne mesmo todas as senhoritas presentes, ostentando faixas com os nomes de diversos oastes.

AUNIÃO Diretor Presidente: Deoclécio Moura • Diretor Técnico: Milton Nóbrega • Diretor Administrativo: Ivan Trevas • Diretor Comercial: Francisco Detjaci de Araújo • Editor: Nonato Guedes • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Paulo Santos • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384, Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone 221-1220 e SUCURSAIS: Brasília-DF SCS - Q. Bl "C" - 1º Andar - Ed. Paraiban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 488 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Praça Coração de Jesus, 102 - 1º Andar - Centro - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco: 754 • Bananeiras: Rua Floriano Peixoto, 84.

BANCADA da IMPRENSA

• Fernando Melo

O jantar dos Sátyro

Na paciente e cautelosa maratona da sucessão presidencial a bancada federal da Paraíba parece disposta a contribuir, de forma eficaz, na busca de um nome que possa ajudar de forma efetiva os problemas do nosso Estado e também do Nordeste.

Ao que pese as advertências do presidente João Figueiredo breçando o acelerador dos presidenciais, a imprensa, abastecida pela classe política, abre diariamente manchetes, municiando os comentaristas especializados que não perdem tempo em disparar suas armas sobre a questão proibida, ou melhor, sem o sinal verde do Planalto.

Neste domingo, lado a lado às comemorações do Centenário de Getúlio Vargas, a imprensa do Sul abriu largo espaço para anunciar que o ministro Mário Andreazza está com suas turbinas esquentadas em direção ao Nordeste, já sendo anunciado que o seu Ministério aplicará este ano na Região a significativa soma de 623 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. E não fica só nisso. No próximo mês, Andreazza virá ao Nordeste para uma grande reunião com os Governadores, oportunidade em que discutirá, com maiores detalhes, o seu ousado projeto de desviar as águas do Rio São Francisco para o processo da irrigação.

Maluf

Embora não sendo nordestino, o sr. Mário Andreazza é, talvez, o homem do Governo que mais entende de Nordeste. Essas considerações existem para justificar o seu atual prestígio junto a bancada dos Governadores. Segundo matéria publicada domingo no JB, Andreazza tem quatro votos dos oito governadores (não está incluído João Durval, da Bahia, que se mostra indefinido), enquanto o vice-presidente Aureliano Chaves ganha dois votos e o senador pernambucano Marco Maciel é premiado também com dois votos.

Paralelo a esses presidenciais, o nome do deputado federal Paulo Maluf dispara com relativa tranquilidade. Não é de se estranhar que o seu nome não tenha figurado com destaque nas opções dos governadores nordestinos, pois Maluf está preferindo conquistar primeiro os seus colegas de bancada, pois sabe ele que sendo o processo indireto, nada melhor do que sensibilizar os próprios deputados, cujo trabalho será premiado com a aproximação dos governadores pois serão fatalmente pressionados pela própria bancada na Câmara Federal.

Um dos fatos mais importantes do mundo político nesses últimos meses, ocorreu na noite da última sexta-feira, em Brasília, quando o deputado Ernani Sátyro ofereceu, na mansão do seu genitor, um jantar ao seu colega Paulo Maluf.

O Jornal do Brasil deu os nomes dos presentes, cerca de 15 deputados, valendo salientar que estavam presentes todos os representantes pedesistas da Paraíba, inclusive os deputados Alvaro Gaudêncio e Aduato Pereira, cujos nomes foram omitidos na matéria.

É de se dizer que Ernani Sátyro quis retribuir alguma gentileza do ex-governador de São Paulo, mas ninguém pode negar que nesse jantar um dos pratos preferidos foi exatamente a sucessão presidencial. Hábil e ágil como é Paulo Maluf, dificilmente ele perdeu a ocasião para assegurar esses preciosos votos, no que pode deixar o governador Wilson Braga com muito trabalho caso queira inverter a posição da sua bancada.

Delegados

Para quem ainda não sabe, os nove Estados do Nordeste contam com 397 delegados para o Colégio Eleitoral que em setembro de 1984 vai escolher o sucessor de João Figueiredo. A Paraíba soma apenas 29 delegados, mas é uma boa margem de votos caso surjam dois ou três candidatos disputando a candidatura dentro da Convenção.

Como temos ainda muito tempo e consciente estão todos de que na política, os fatos se modificam com relativa facilidade, é de se esperar que os nomes hoje em disputa, possam sofrer radicais transformações.

O que parece certo hoje e até a data da convenção é que o candidato será eleito pelo processo indireto, no que tira a chance da oposição sair vitoriosa. Assim sendo, pouco importa o trabalho de Tancredo Neves e a esperança de Leonel Brizola. O próximo presidente será mesmo um nome do PDS.

No momento em que o presidente João Figueiredo libera a discussão oficial sobre este palpitante tema - tudo hoje é mera especulação da imprensa - então teremos condições de saber dois importantes pontos: primeiro, o sucessor será tirado do bolso do colete do Presidente Figueiredo; segundo, fica entregue ao PDS a decisão de escolher o próximo Chefe da Nação. Nesta segunda opção, o deputado Paulo Maluf ganha muito espaço, pois até setembro do próximo ano ele não vai descansar um só dia. Será que Mário Andreazza terá pi-que para acompanhar Maluf? Interrogações que nascem diante dos reflexos do momento. Afinal, a Paraíba, já começa a se posicionar, e esses dois nomes, me parece, são os favoritos.

Lutero e o PDT

• O filho de Getúlio Vargas, Lutero, é o único da ilustre família que não se definiu por um partido político no atual contexto. Enquanto alguns estão no PDS e outros do PTB, Lutero prefere conhecer melhor o socialismo moreno de Leonel Brizola, que até o momento não entendeu direito para, enfim, tomar uma posição.

Como o chefe do PDT está hoje em São Borja, terra natal de Getúlio Vargas, para as comemorações do seu Centenário de nascimento, é possível que Leonel Brizola tenha condições de sensibilizar Lutero Vargas e ter ao seu lado um importante aliado.

Aplausos médicos

• O deputado Judivan Cabral tirou ontem o dia para aplaudir os médicos. O primeiro foi Reginaldo Tavares, indicado pelo ministro Hélio Beltrão para dirigir o INPS na Paraíba. O segundo foi Ademir Pereira, que por indicação do ministro Waldir Arcoverde assumiu a Delegacia Federal de Saúde na Paraíba.

Evaldo não admite NE fora da sucessão

Fernandes homenageia Dia do Índio

A exemplo do que faz todos os anos, o deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB, foi ontem a tribuna para prestar homenagem ao Dia do Índio. Em seu discurso, denunciou as arbitrariedades sofridas pelos indígenas ao tempo das Entradas e Bandeiras, onde os índios foram tratados da forma mais desumana possível, ao que pese as denúncias dos jesuítas, no que terminou provocando uma bula papal condenando o sistema de escravidão empregado pelos colonizadores na terra brasileira.

Dizendo-se amigo dos índios que vivem na reserva paraibana, José Fernandes manifestou seu interesse de que o Governo Federal imponha uma política mais enérgica no sentido de que as reservas existentes em todo o país, sejam respeitadas e os seus legítimos donos possam viver em paz, sem que a ambição do homem branco afete o seu habitat.

Lembrou o parlamentar opositorista que a Constituição preserva o direito do índio, mas é preciso que ela seja respeitada, evitando-se os conflitos de terra que tem provocado lutas intestinais, tirando o sossego dos indígenas.

Fernandes pede a boa vontade dos detentores do poder para que evitem conflitos entre posseiros e os antigos proprietários, que são os indígenas.

Ao analisar ontem, matéria publicada no *Jornal do Brasil* do último domingo, dando conta de que os Governadores do Nordeste, na sua maioria, preferem o ministro Mário Andreazza como candidato a Presidente da República, o deputado Evaldo Gonçalves, líder do Governo, afirmou que o Nordeste tem que participar das decisões "e se possível com o candidato a Presidente, comprometido com os nossos interesses".

Em último caso, como última hipótese, raciocina o líder pedesista, "necessariamente o Nordeste terá que indicar o candidato a Vice-Presidente". Por outro lado, o deputado Evaldo Gonçalves considera a discussão sobre a sucessão presidencial prematura. Entende ele que, em face da grave conjuntura nacional, o que resta a classe política é apoiar o presidente João Figueiredo na consolidação do regime democrático e no saneamento da crise econômica-financeira porque passa o país.

Aécio concorda com a tese de Wilson Braga

O deputado Aécio Pereira, do PDS, é favorável à tese defendida pelo governador da Paraíba Wilson Braga, de que "agora chegou a nossa vez e o candidato terá que assumir compromisso com o Nordeste", ao comentar a futura escolha do nome que deverá suceder o presidente João Figueiredo a partir de 84 no Palácio do Planalto.

Reconhecendo ser o assunto de "competência do Presidente Figueiredo, o comandante do partido", o parlamentar pedesista entende que o nome a ser escolhido deverá estar "afinado com os problemas do Nordeste e disposto a solucioná-los, porque não estamos precisando de projetos, estudos, pois o que não existe são soluções para os nossos problemas que a cada dia vem perseguindo o nosso povo" - disse.

Falando dos nomes presidenciais, o deputado Aécio Pereira, fez questão de lembrar ser amigo pessoal do ex-governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf, hoje deputado federal, adiantando ser este nome um que ora está em apreciação à sucessão de Figueiredo, lembrando também o nome do ministro Mário Andreazza "um dos mais identificados com a

nossa região e que muito tem contribuído para o desenvolvimento do Nordeste".

A decisão dos governadores do Nordeste será muito importante quanto a escolha do futuro presidente da República - disse Aécio Pereira, lembrando ele que o Estado da Paraíba tem apenas 29 delegados na convenção do PDS, mas no quadro sucessório o Nordeste tem 43%, isto é, uma representatividade de 397 convencionais dentre os 914 que elegerão o sucessor do presidente João Figueiredo.

Não podemos deixar de reconhecer a identificação que o ministro Mário Andreazza tem com o Nordeste e com o irrestrito apoio do presidente Figueiredo, o seu ministério, o do Interior, aplicará este ano na região Cr\$ 623 bilhões 500 milhões - declarou o representante do PDS estadual de muita importância o projeto do ministro Mário Andreazza para desviar as águas do rio São Francisco, visando irrigar diversas áreas que sofrem por falta de chuvas.

A nossa região, pela expressiva vitória ao partido do governo, está fortalecido e deverá dispor de grande influência na escolha do futuro presidente - alertou.



Edme Tavares recebido em audiência

Esther Figueiredo recebe Edme Tavares e aprova pleitos

A ministra da Educação e Cultura, Esther de Figueiredo Ferraz, recebeu ontem em seu gabinete, o deputado Edme Tavares que lhe entregou duas exposições de motivos. A primeira, solicitando o empenho para construção de um Teatro na cidade de Cajazeiras; a segunda, pedindo a restauração do Teatro Santa Inês, de Alagoa Grande.

Sensível aos pleitos do parlamentar paraibano, a sra. Esther Ferraz os encaminhou à Secretaria de Cultura do MEC para as providências necessárias, autorizando a Edme Tavares que mantivesse contato com esse órgão do MEC para a agilização dos seus pleitos.

METAS DE WILSON

Edme Tavares falou ainda a ministra Esther Ferraz sobre a problemática educacional brasileira, destacando a situação do ensino no Nordeste e na Paraíba. Uma análise mais detalhada sobre as metas do Governo Wilson Braga na área da Educação e Cultura, foi feita pelo parlamentar, especialmente os projetos em evidência propugnados pelo secretário José Jackson Carvalho.

Nesse encontro, conversaram ainda sobre o salário-educação e a situação dos prédios públicos escolares. Ao final, a titular do MEC mostrou-se satisfeita com as exposições de Edme Tavares, o mesmo ocorrendo com o representante paraibano, uma vez que recebeu da Ministra a boa vontade de concretizar suas reivindicações.

Manuel condena os técnicos que pedem redução dos salários

O deputado Manuel Gaudêncio disse ontem, em discurso na Assembléia Legislativa, que é necessário adotar uma política voltada para o campo social, "porque não podemos aceitar sugestões de alguns técnicos de Brasília sem nenhuma sensibilidade social e política, para que sejam reduzidos salários e demitidos os humildes funcionários, a pretexto de se conseguir o equilíbrio financeiro. Aqui o povo é pobre e o grande patrão é o Governo".

Depois de dizer que todos os segmentos da sociedade estão perplexos diante da realidade nacional, Manuel Gaudêncio assinalou que "vivemos momentos da mais extrema dificuldade, instantes da mais profunda incerteza em decorrência sobretudo do desemprego, causando instabilidade social, de Norte a Sul do país".

CONTATOS

Em seu discurso, disse o parlamentar que nesse último fim de semana "procurei contactar com integrantes de todas as camadas sociais, em vários Municípios de minha atuação política e identifiquei um fato novo, que é mais um complicador na vida da região nordestina. E que o desemprego em São Paulo e nos demais grandes centros do país começa a provocar um novo fluxo migratório de nordestinos para as suas terras de origem e que sem dúvida agravará fortemente a região do Nordeste, já empobrecida em consequência do flagelo da seca que se repete há quatro anos".

Explica Manuel Gaudêncio que houve uma profunda inversão. "Aqueles que há 20 anos deixaram o convívio de sua família para tentar a vida no Sul do país, ficando marginalizado da sociedade, engajados na construção da grandeza de São Paulo e do Rio, retornam agora desiludidos, sem planos e decididos a viver em qualquer atividade, quer nos trabalhos agrícolas, quer no setor do comércio e em último caso, adotando o trabalho de "biscate". Trazem marcas na mente, cenas dramáticas e tristonhas que marcaram o seu dia a dia no Sul do país, principalmente as do "quebra-quebra" de São Paulo, provocado pela crise aguda do desemprego, que podemos identificar como um aviso aos brasileiros.

Deputado quer IPEP construindo casas em Campina Grande

O deputado João Fernandes fez apelo ao governador Wilson Braga para que determine ao IPEP a construção de um conjunto de apartamentos no Bairro do Catolé, em Campina Grande, com 170 unidades. No mesmo requerimento, solicitou que seja feito levantamento da demanda habitacional do servidor público do Estado, através de uma campanha de inscrições em suas repartições para posterior solução.

"Não queremos muito - diz o parlamentar em sua justificativa - basta por enquanto construir o Conjunto do Catolé com os seus 170 apartamentos, onde já se tem terreno e projeto a espera de recursos.

Depois, é lógico, não muito longe, far-se-ão os projetos para os terrenos da Caatingueira e da Fazenda Ligeiro, dados pertencentes ao IPEP, sem contudo deixar de aproveitar a prática salutar das construtoras campinenses que ocupam os espaços vazios existentes na cidade, tendo todos sempre a infraestrutura, com edificação de mini-conjuntos habitacionais. Estas e outras medidas viriam, de logo, definir as intenções do sr. Wilson Braga, e, sobretudo, restabelecer a confiança precípua na administração estadual".

PDS é contrário à CPI para terrenos

Quando hoje pela manhã o vereador Antonio Augusto Arroxelas, do PMDB, apresentar na Câmara Municipal o seu pedido para criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a investigar a venda de terrenos do município, pela Urban, no bairro de Manaira, encontrará uma forte oposição na bancada do PDS. O propósito dos vereadores governistas é derrotar a matéria do sr. Antonio Augusto, pois todos eles acham que uma CPI é desnecessária, uma vez que, na opinião de todos os nove parlamentares que compõem o partido do Governo, o assunto já está esgotado.

O vereador Antonio Augusto Arroxelas, acha que existe muita coisa para ser apurada pois, segundo ele, "nada ficou esclarecido com as informações trazidas pelo ex-presidente da Urban, Marcílio Franca". Diz Arroxelas que "não existe efeito sem causa, e são as causas que estamos procurando, uma vez que os efeitos são conhecidos por todos".

O vereador defende uma investigação minuciosa sobre as vendas dos terrenos, alegando que "precisamos saber o grau de culpa do ex-prefeito Damásio Franca, do ex-presidente da Urban e da própria Câmara Municipal, responsável pela autorização das vendas". Por outro lado, o vereador confia na aprovação da CPI, pois esta poderá ser pedida com o apoio de um terço dos vereadores.

COMO FOI

No ano passado, a Urban enviou à Câmara Municipal um pedido de autorização para vender algumas áreas de terra existentes em Manaira, cuja destinação original era para serem transformadas em parques de lazer, praças e jardins.

A Câmara aprovou o pedido, já que a Urban alegava necessitar do dinheiro, para poder arcar com suas despesas administrativas, pois, segundo a mensagem do órgão, a Prefeitura não vinha mantendo financeiramente a Urban em seus empreendimentos.

Dada a autorização, a Urban dividiu os terrenos em lotes e os vendeu a particulares. Aqueles que pagaram à vista, trataram logo de construir no local. Os que compraram à prestação estão impedidos de tomar posse, por ordem expressa da Prefeitura.

Até mesmo vereadores entram na transação. O ex-presidente Marcílio Franca informou, por exemplo, que o ex-presidente da Câmara, Gerson

Gomes de Lima, adquiriu dois lotes.

Recentemente, a transação efetuada pela Urban ganhou as manchetes e obrigou o prefeito Oswaldo Trigueiro a cancelar as vendas já consumadas. Ao mesmo tempo, causou alguns transtornos à administração municipal, pois os novos dirigentes da Urban ficaram impedidos, por quase duas semanas, de assumir os cargos, porque a Câmara não autorizou a posse.

DESEFECHO

Na última semana houve o desfecho. O ex-presidente Marcílio Franca, depois de alguns dias de hesitação, foi à Câmara, conversou com os vereadores, mostrou documentos, projetos de lei e outras provas sobre a legalidade da operação e, por conta disso, os vereadores do PDS acharam que tudo estava esclarecido.

Só não ficou esclarecido mesmo para o líder do PMDB, Antonio Augusto Arroxelas, que hoje apresenta seu pedido de formação de uma CPI para investigar o problema a fundo. E ele justifica sua iniciativa. "Não vou me arranhar nesse negócio e por isso estou pedindo a CPI. Acredito que os outros também não têm o que temer. Tive quase cinco mil votos para representar o povo. Então não me interessa outros compromissos com famílias poderosas ou grupos. Utilizarei sempre a tribuna para denunciar os abusos".

Seu colega de partido, Derivaldo Mendonça, também já se definiu. Ele vai acompanhar a orientação da bancada, por acreditar que "nada ficou provado sobre a venda dos terrenos e a destinação diferente dada ao projeto de lei aprovado pela Câmara". Na opinião de Derivaldo Mendonça, "nesses casos impõe-se sempre uma CPI capaz de fazer aflorar pontos que não foram bem explicitados".

ESGOTADO

O PDS, por seu turno, mantém-se firme no propósito de rejeitar a CPI. Segundo o vereador Carlos Mangueira, "o assunto da Urban está esgotado, no que se refere a vendas dos terrenos, antes destinados a equipamentos comunitários". Mangueira defende a possibilidade de que "quem vendeu, vendeu certo, e quem comprou, comprou certo".

O vereador acredita que o erro surgiu na elaboração "de uma mensagem dúbia e a aprovação pela Câmara sem uma verifi-

• Sebastião Lucena

cação mais detalhada das entreli-

has daquela mensagem". O vereador Valdomiro Ferreira, por seu turno, teme que a CPI prejudique a própria Câmara, porque "se a mensagem foi aprovada por nós, a CPI vai nos investigar também". Ele até sugere outros meios para a solução do impasse: que algum popular prejudicado entre com uma ação na Justiça, reivindicando a nulidade das vendas".

Outro que acha a CPI desnecessária é o vereador Heraldo do Egípto. Para ele, tudo não passa de movimento da oposição, buscando publicidade na imprensa. E vai mais longe: "Na Câmara nunca houve necessidade dessas coisas. Sempre resolvemos nossos problemas, sem apelar para a CPI".

JOVANI

O sr. Jovani Paulo Neto, que já foi juiz do TRE e procurador do Estado, tem a mesma opinião dos companheiros de PDS e vê na ação popular a saída para o impasse. No seu depoimento, ele disse achar desnecessária a CPI, porque "Marcílio já esteve aqui e explicou tudo. Ficou evidenciado que as transações foram feitas obedecendo a determinações e orientações do próprio Conselho da Urban e que satisfizes as exigências para constituição de uma comissão de licitação, com a publicação de editais, onde se deu ampla publicidade do fato, o que evidencia-se que pelo aspecto moral a transação foi realizada honestamente, pois dela participaram todos aqueles que se interessaram pela compra e venda".

Diante desses argumentos, Jovani acha que a CPI perdeu a sua finalidade, mas diz que está incluído entre aqueles que não se conformam com o desfalecimento de bens destinados a implementação de obras comunitárias para o lazer da população.

Para ele, o que houve em Manaira foi a utilização de bens com uma destinação específica para a solução de problemas financeiros da Urban "e neste caso o prejuízo atingiu a todos os membros da comunidade, a quem compete, através de um procedimento judicial - no caso uma ação popular -, repor a coisa nos devidos lugares, para que a comunidade não se veja prejudicada no seu inalienável direito de uma melhor qualidade de vida. "Ao finalizar, Jovani fez crer que "só a justiça, uma vez chamada a opinar, decidirá soberanamente".

CIDADE

Fundação amplia o atendimento social às áreas periféricas

Desde o litoral paraibano e estendendo-se até as mais longínquas áreas interioranas do Estado, a Fundação Social do Trabalho - Funsat aplicará técnicas de desenvolvimento integradas nas diversas comunidades, com objetivos específicos, tais como, humanizar as áreas periféricas, dar apoio às micro-indústrias e procurar minimizar o desemprego - problema crucial na atual conjuntura sócio-econômica do país. O espírito desse trabalho participativo, direcionado por Dona Lúcia Braga, presidente da Funsat, pôde ser captado na reunião que teve aquela titular com o prefeito da capital Oswaldo Trigueiro do Valle, o secretário de Planejamento do Município Franciraldo Loureiro Cavalcanti, o presidente da Urban, Fernando Guedes Pereira, o chefe da carteira de Sub-Habitação do BNH do Rio de Janeiro, José Edgar Gurgel do Amaral, juntamente com o diretor Acácio Muralha Júnior, também do sistema de habitação Promorar, além de funcionários do Estado e da edilidade pessoense. Visitando a área desapropriada para a construção de 800 casas, no município de Bayeux, Dona Lúcia examinou o projeto, ao lado daqueles dirigentes municipais, tendo depois visitado as favelas Ernani Sátyro, Gauchinha, Boca do Lixo e Cidade Padre Zé, Naqueles núcleos periféricos, a presidente da Funsat quis ver de perto a situação dos seus moradores, a fim de poder diagnosticar a problemática concernente à sua Pasta. Com respeito a esse projeto de construção de casas para pessoas de baixa renda que percebem até dois salários mínimos regionais e que não possuem moradia própria, está fundamentado na filosofia do mutirão, favorecendo também a participação e integração dos diversos segmentos sociais da comunidade que, desde já, podem oferecer sua colaboração em material de construção. O endereço para onde devem ser enviados esses donativos é o seguinte: Avenida Minas Gerais, 177, Bairro dos Estados.

EQUIPES DE TRABALHO

Para melhor desempenhar seu trabalho à frente da Funsat, que tem como vice-presidente a assistente social Yolanda Mendes Leite, Dona Lúcia Braga dividiu seu plano de ação em duas áreas: *Programas Básicos* e *Programas Especiais* que estão subdivididos, por sua vez, em *Serviços Específicos*, a cargo de técnicos especializados em recursos humanos e trabalho social de campo.

A área de *Programas Básicos*, que tem como diretora a assistente social Glória Martha Klostermann, envolve a *Humanização de Favelas*, a cargo do coordenador Antônio Carlos Aragão; *Melhoria de Ocupação e Renda*, sob a supervisão de Fátima Lins Carvalho e *Desenvolvimento Comunitário*, tendo como coordenadora Vânia Lustosa.

A Diretoria Operacional da Fundação Social do Trabalho, de acordo com o seu organograma, conta com três Coordenadoras. A primeira, de Humanização de Áreas Periféricas, tem como meta prioritária a construção, melhoria e reformas em habitações, sendo dirigida a uma clientela específica de pessoas de baixa renda, devidamente cadastradas na Fundação Social do Trabalho.

Essa Coordenadora cuidará do encaminhamento, junto ao órgão competente, para legalização e posse da terra, elaboração de projetos, etc., cuidando, dessa maneira, de toda a parte física como locação, por exemplo. Criará condições para a construção de vias de acesso e infraestrutura básica de água, luz e esgoto.

OCUPAÇÃO E RENDA

Trata-se de uma Coordenadora que cuidará da elaboração de planos, programas, projetos e convênios ligados à atividade produtiva; criará condições para implantação também de uma infraestrutura para ocupação, da mão de obra feminina.

E também função específica da Coordenadora de Ocupação e Renda criar instrumentos que possibilitem a criação ou fortalecimento do crédito para o pequeno comércio; para as pequenas empresas e indústrias de quintais; identificar grupos ou pessoas com algum tipo de ocupação, aumentando ou ampliando o mercado informal existente na área.

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

A organização social e a participação comunitária constituem as bases de suporte à promoção social que se pretende alcançar nas favelas. Esta parte é da responsabilidade da Coordenadora de Desenvolvimento participativo da comunidade, que tem como objetivo a sistematização de todas as ações desenvolvidas em campo, com base num referencial teórico de Serviço Social.

O setor utilizará métodos e técnicas que objetivam o desenvolvimento integrado de ações associativistas e atividades de Educação e Saúde Pública. Trabalhará no sentido do fortalecimento, junto às associações de categorias profissionais de baixa renda, ensinando o desenvolvimento participativo e assessorará os conselhos de associações e liderança de bairro. Incentivará também toda e qualquer forma de iniciativa que possa contribuir para a elevação do nível de vida de pessoas carentes. Para isto, as estratégias serão direcionadas no sentido de implementar as associações de moradores existentes nas comunidades fortalecendo a criação de outras, ao mesmo tempo que implantará programas de Saúde e Educação em. Convênios com os órgãos competentes, que por sua eficácia possam representar forças nas transformações a serem realizadas.

A área de *Programas Especiais*, cuja diretora é a geógrafa Maria Angélica Pagels Barbosa, compreende quatro projetos: O Sine - Sistema Nacional de Emprego, sob a coordenação de Maria Freitas; o Semi - Serviço de Apoio ao Migrante, cuja coordenadora é Maysa Duarte; o Programa de Artesanato, a cargo de Tereza Neumann Gonzaga e o Projeto Operário sob a coordenação de Zuleida C. Barbosa.

Para ilustrar a linha de desempenho desta instituição de caráter social, a Fundação Social do Trabalho - FUNSAT, vejamos a fundamentação de cada programa, que está documentada num projeto de feição quase perfeita, digno de enquadramento dentro das mais amplas e inteligentes ações do Governo Wilson Braga. Começando pela ação de seus dirigentes, temos uma visão mais ampla do plano de ação da FUNSAT como um todo. A diretora de Programas Especiais, Angélica de Lavôr Pagels Barbosa, que tem a seu cargo, como já vimos, os quatro projetos especiais, será a responsável pela articulação entre a FUNSAT e todo o segmento de interiorização das ações de desenvolvimento social.

Iniciando pelo Sami - Serviço de Apoio ao Migrante, é um projeto que fornece assistência econômica e psicológica ao migrante, desde que seja realmente detectada sua condição de carência. Esse tipo de amparo tem a finalidade de suavizar o impacto que sempre sofrem os migrantes ao mudarem de região. Este projeto abre um leque enorme de perspectivas de trabalho e em sua nova fase de dinamização está destinado a possibilitar condições de melhoria de ocupação e renda, tais como instalação de micro-indústrias nas áreas periféricas, como meio de fixar o homem ao seu habitat.

O Programa Estadual de Promoção ao Artesanato prevê a valorização do artesanato no Estado, preservação das raízes culturais e a descoberta de novos talentos, procurando inclusive dar apoio à pequena indústria, o que concorrerá para minimizar o desemprego na Paraíba. Este programa corresponde à antiga Fundarp.

O Projeto Operário prevê a especialização e aprimoramento da mão-de-obra, o treinamento do pessoal para as habilidades e tendências manifestadas na área da construção civil. A finalidade desse projeto é exatamente criar condições de trabalho nessa área de maneira a beneficiar e realizar o trabalhador.

Com relação a esse projeto, foi realizada, no princípio desta semana, uma reunião no auditório do Centro Administrativo, com a participação de Dona Lúcia Braga acompanhada de sua equipe, empresários da Construção Civil, dirigentes do Ipep, da Cehap, da Secretaria de Habitação, Senai, além de técnicos do BNH. Estavam presentes os engenheiros João Furtado (da Enarq), Paulo Souto (Plancol), José Walter (Sotema), Isidro de Souza (Ecocil), além dos diretores da Construtora Santa Bárbara; o secretário da Habitação e Saneamento, Enivaldo Ribeiro; o presidente do Ipep, Jader Pimentel; Antônio Machado, representando o Senai em João Pessoa; Jorge Fernandes Reis, Vicente Chianca e Jacques Mazer, do BNH, fazendo-se presentes também alguns representantes do Instituto Evaldo Lodi.

Na ocasião, foram analisados aspectos da atuação da FUNSAT e a transferência do Projeto Operário para a Fundação, versando os debates em torno da qualificação e especialização da mão-de-obra na Construção Civil, necessidade do mercado local no sentido de uma profissionalização do operariado, diante de um treinamento específico.

Dando seqüência ao trabalho de envolvimento com toda a comunidade, a presidente da FUNSAT, Dona Lúcia Braga, que é também coordenadora do Pronav/LBA, a nível estadual, fez uma reunião no Palácio da Redenção, com a presença das esposas dos secretários de Estado, as representantes do Movimento de Ação Feminina - MAF, além de outras voluntárias, debatendo na ocasião a necessidade de um trabalho de ação participativa de todos, com vistas ao Projeto Mutirão e criação de uma Central de Material de Construção.

Sobre o Projeto Mutirão, ficou claro que a Fundação, em sua fase inicial, definiu como prioridade de trabalho uma área de 82 hectares, localizada em Bayeux, já desapropriada pelo Governo do Estado onde serão construídas 800 moradias para a população de baixa renda que percebe até dois salários mínimos regionais e que não possuem casa própria. Para tanto, já vem sendo efetuado o cadastramento nas áreas periféricas da cidade, através de um satélite de Bayeux.

Para a consecução de seus objetivos com vistas a essas áreas integradas, Dona Lúcia Braga tem contato com o prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle, englobando todas as ações do município, da Secretaria de Educação do Estado, Secretaria da Saúde, dos Serviços Sociais, da Administração, da Secretaria de Saneamento, como também recebeu colaboração de órgãos de habitação da Cagepa, Saelpa, entre outros.

A visita da presidente da FUNSAT à Sudene, na terça-feira passada, visou especialmente firmar convênio com o órgão NOR, justificando-se que a Fundação necessitará de recuperação do Mutirão que será realizado no perímetro urbano da zona para viera. Além da Prefeitura Municipal, o Inam, Pronav, a cana-BNH e outros órgãos que não têm medido esforços no sentido de colaborar com o trabalho da FUNSAT, toda a sociedade tem sido muito receptiva aos princípios socializantes da instituição que veio para melhorar as condições sociais do povo da Paraíba.

Cehap apressa entrega das chaves

ÚLTIMAS CASAS EM MANGABEIRA SERÃO HABITADAS EM OITO DIAS



A sinalização facilitará o fluxo de veículos pela rua Padre Azevedo

Terminal de Passageiros tem a sinalização feita pelo Detran

A ativação do Terminal Urbano de Passageiros, nas proximidades da Estação Ferroviária e Terminal Rodoviário de João Pessoa, mobilizou o Detran que proporcionou à área sinalização que facilitará o fluxo dos transportes coletivos. Também no local está funcionando, desde domingo, um box do Departamento de Trânsito para informações a turistas e motoristas da capital.

Entre as ruas Padre Azevedo e Maciel Pinheiro, acesso à cidade baixa, já está funcionando um semáforo. O diretor do Detran Ildo de Andrade, convocou técnicos para resolver o proble-

ma de engarrafamentos que ocorriam com frequência na área, havendo sempre perigo de colisões.

Houve, com a ativação do terminal urbano, modificações no sentido do tráfego. Foi estabelecida mão-dupla na Padre Azevedo até a Maciel Pinheiro rua pela qual os ônibus atingirão a cidade alta e seguirão aos diversos bairros de João Pessoa.

ASFALTO

A Secretaria dos Transportes e Obras do Município já está concluindo os trabalhos e pavimentação asfáltica do giradouro localizado em frente da Estação da Rede Ferroviária, segundo anúncio ontem o titular

daquela Pasta, engenheiro Yvon Luiz Rabelo.

Os trabalhos, segundo o secretário, foram realizados por determinação do prefeito Oswaldo Trigueiro, visando oferecer melhores condições de tráfego em toda aquela área, bem como objetivando a recuperação de várias partes de ruas asfaltadas já existentes.

Com a conclusão dos trabalhos de asfalto e eliminação de algumas partes estragadas, onde os coletivos tinham seus pontos de parada, espera-se que sejam iniciados, com urgência, os trabalhos de urbanização de todos os canteiros ali existentes.

Se as construtoras que operam com a Cehap encontrarem onde comprar cerca de sete mil lâmpadas, o restante das casas do Parque Residencial Tarcísio Burity, em Mangabeira, será entregue em oito dias.

A informação partiu de uma fonte do setor, responsável pela distribuição de chaves. Das 3.238 casas existentes no local, 1.619 já foram entregues a usuários convocados, por carta, pelo Setor Social da Companhia de Habitação Popular.

A fim de agilizar as entregas no menor tempo possível, a Cehap manteve, a semana passada, uma "conversa franca" com dirigentes das empreiteiras. Nesta reunião, segundo informações, foi pedido o abreviamento das obras de retouco final, em várias quadras.

Consta que a Cehap teria descoberto que muitas casas não foram ainda entregues porque não têm lâmpadas elétricas. Ontem,

um funcionário admitiu que somente a Enarq entregou suas obras em dias e com as instalações elétricas completas.

Mas assim não agiram a Plancol, a Marquise e a Sotema. Estas, só entregarão suas casas à Cehap em oito dias, porque encomendaram lâmpadas elétricas em São Paulo. Em João Pessoa, além de caro para grandes aquisições, o produto quase não existe no comércio especializado.

- Não posso falar nada hoje, pois, com a cabeça cheia como estou, não consigo ligar nem três palavras", argumentou o presidente da Cehap, José Teotônio, ao ser abordado por repórteres. No prédio da Administração do órgão, em Mangabeira, ele era assediado por dezenas de pessoas. A seu lado, um funcionário admitia que, nos últimos dias, mais de três mil pessoas têm procurado casa ou apenas se inscrever para futuros sorteios.

Primeiros moradores já estão sendo explorados

As 1.600 primeiras famílias instaladas no Parque Residencial Tarcísio Burity, em Mangabeira, já enfrentam um problema: a especulação. O número desordenado de barracões estabelecidos no setor, já vende açúcar a Cr\$ 300,00 o quilograma, Inhame a Cr\$ 500,00, tomate a Cr\$ 480,00 e carne a Cr\$ 1.100,00.

Nas casas que a Cehap reservou para comércio, pouca gente se estabeleceu, porque a maioria dos interessados não apresentou al-

vará da Prefeitura para funcionamento. Esses prédios, situados em locais estratégicos e que têm porta de aço dobrável, não são submetidas a sorteio.

- Mas enquanto a Cehap decide a quem entregar as casas de comércio, nós estamos sendo explorados" - ressaltou José Freire de Aruda, locatário da Quadra 502. Ontem, ele foi comprar uma dúzia de bananas para um filho doente e terminou desistindo quando soube que custava Cr\$ 500,00.

Wilson Braga atende aos pleitos dos professores

Atendimento médico para todos os professores residentes nas cidades do interior em hospitais da Secretaria da Saúde, onde não exista casas de saúde mantidas pelo Instituto da Previdência do Estado da Paraíba (IPEP) e concurso público para a admissão de professores, quando necessário, foram algumas das reivindicações da Associação do Magistério Público da Paraíba, atendidas, ontem, pelo governador Wilson Braga.

O atendimento destas reivindicações foi revelado pelo presidente da Entidade, professor Agamenon Vieira, após sair da audiência que manteve com o governador Wilson Braga, na manhã de ontem, no Palácio da Redenção. No encontro, o dirigente classista entregou um memorando contendo inúmeras reivindicações, tendo algumas delas sido atendidas de imediato, ficando as demais para estudos.

Conforme disse o presidente da Amep, Agamenon Vieira, ficou para análise a equiparação salarial dos professores licenciados. O governador prometeu que em pouco tempo estaria dando uma resposta, igualmente se

comprometendo a apresentar uma solução para a questão do "pó de giz", que vem sendo constantemente discutida pela categoria.

O professor Agamenon Vieira disse que o governador Wilson Braga mostrou-se sensível a tudo que lhe foi pedido pelos professores, no entanto fez vê que a situação financeira do Estado não era das melhores, mas garantiu que, tão logo tudo volte a se normalizar financeiramente, todas as reivindicações serão atendidas.

A diretoria da Associação se reunirá na próxima semana, em assembleias regionais, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Patos, Catolé do Rocha, Itaporanga e Guarabira, para avaliação das propostas atendidas pelo sr. Wilson Braga.

Outro ponto de grande importância atendido pelo governador Wilson Braga, segundo o presidente da Amep, foi a revogação da decisão do ex-governador Tarcísio Burity de colocar intervenção, na Associação, e a decisão de, a partir de agora, as mensalidades dos associados serem descontadas em folha de pagamento, como acontecia anteriormente.

Servidores comemoram o seu Dia Nacional de Luta

Funcionários federais de todas as áreas comemoram em João Pessoa, o seu Dia Nacional de Luta, com uma vasta programação. No entanto, a Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba garante que os estudantes terão aulas normalmente, ao contrário de notícias veiculadas em jornais locais dando conta de que a data seria comemorada com uma paralisação total nas atividades do Campus I.

Segundo a ADUFPP-JP, a programação de hoje será composta de debates, com o primeiro ocorrendo durante sessão especial que se realizará às 9 horas. Câmara Municipal de João Pessoa, onde será tratada a questão do funcionalismo público federal, inclusive com pronunciamentos favoráveis às campanhas atualmente desenvolvidas pelos servidores.

As 20 horas, haverá outro debate na sede da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba - Aspep, do qual partici-

Grupo de dança faz seleção hoje

Será feita hoje, a partir das 9 horas, no Espaço Cultural, a seleção dos jovens que compoem um grupo de dança que os professores Oldinar Vieira Leite e Nilma Matias criarão em João Pessoa. Desde a semana passada, jovens ligados à dança estão participando das aulas preparatórias à escolha.

Ainda hoje os interessados poderão se inscrever para participar dos testes de seleção. Segundo o professor, o grupo será o primeiro a se instalar profissionalmente na Paraíba e poderá constituir como parte da programação oficial da Secretaria de Educação e Cultura.

Oldinar Vieira, bailarino e coreógrafo, formado pelo Instituto Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, tem um trabalho bastante elogiado pelo público de João Pessoa e de outras Capitais. Já a professora Nilma Matias, atriz de teatro, é também coreógrafa e pertence ao Teatro Santa Roza.

Professor se reúne com Conselhos

Com o objetivo de estabelecer um canal de comunicação mais direto entre a Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa e os diversos centros da Universidade, o professor Luiz Andrade tem promovido semanalmente reuniões com todos os Conselhos de Centro da Universidade Federal da Paraíba.

As reuniões se destinam também à apresentação pela PRPG das diretrizes básicas de suas atividades para o exercício de 1983. O Pró-Reitor Luiz Andrade deseja não só fazer fluir as informações precisas sobre o funcionamento da Pró-Reitoria de Pós Graduação, mas igualmente receber críticas e sugestões ao trabalho desenvolvido.

ENCONTROS

Já foram visitados os Centros de Ciência e Tecnologia e de Humanidades de Campina e de CCHLA, o Centro de Educação e o Centro de Tecnologia de João Pessoa, tendo considerado excelente o nível das reuniões que vêm se revelando plenamente satisfatórias.

As visitas deverão continuar pelos demais centros, incluindo ainda os de Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras.

VERBAS

O Pró-Reitor Luiz Andrade levou ao Magnífico Reitor Berial Borba para assinatura, dois Convênios com a CAPES, no valor de 87 milhões de cruzeiros, com a finalidade de apoiar o Plano de Capacitação Docente e os diversos Cursos de Mestrado nos seus programas de bolsas de estudo.



Barqueiros cobram preços absurdos

Prefeito inspeciona a Unidade Sanitária do Alto do Mateus

Com o objetivo de verificar pessoalmente as condições de funcionamento das Unidades Sanitárias do Município, que prestam atendimento médico às comunidades carentes de João Pessoa, o prefeito Oswaldo Trigueiro, juntamente com o Secretário de Saúde, Gustavo Navarro, fez ontem por volta das 11h30m, a primeira visita, desta feita, a Unidade Sanitária do Alto do Mateus, uma das mais antigas.

O prefeito verificou várias irregularidades nas condições de funcionamento da Unidade Médica do Alto do Mateus, desde a falta de limpeza do prédio, higiene geral, até a carência de medicamentos a serem distribuídos com a comunidade.

Além das observações, o prefeito Oswaldo Trigueiro procurou outros funcionários da unidade, os moradores locais que no dia da visita, se mostraram em apertada situação econômica, e o próprio Secretário de Saúde, determinando que de, encaminhado imediatamente a Prefeitura, um relatório ou peça,

queno projeto, relacionando os principais melhoramentos a serem iniciados.

O Secretário de Saúde, Gustavo Navarro, afirmou na ocasião, que esta Unidade Sanitária do Alto do Mateus, é uma das mais antigas do município, foi construída pelo Grupamento de Engenharia em 1971 e doada ao município.

Acrescentou que essa unidade presta atendimentos médicos a toda comunidade do Alto do Mateus, distribui medicamentos e alimentos aos mais carentes.

Sobre as condições do funcionamento, explicou que está precisando de urgentes melhoramentos, limpeza geral do prédio, construções de gradilhos para o armazenamento dos alimentos, evitando o contato com os visitantes da unidade, bem como, o contato com a unidade, construções ainda de sanitários e de gabinetes odontológicos, além de outros pequenos reparos.

Custo de vida sobe mais de 30%

ALIMENTOS TIVERAM MAIORES ÍNDICES DE AUMENTO

O custo de vida aumentou em torno de 30,7 por cento, no primeiro trimestre deste ano, em João Pessoa, segundo revelou a pesquisa que diariamente a Fundação Instituto de Planejamento do Estado (Fiplan), realiza junto a maioria dos estabelecimentos comerciais da cidade.

O maior índice de aumento do custo de vida, nos três primeiros meses do ano, foi registrado em março último: 11,7 por cento, em relação a fevereiro que atingiu a cifra de 6,9 por cento sobre os 9,5 por cento registrados em janeiro.

PRODUTOS

Cerca de quatrocentos e sessenta produtos diferentes foram pesquisados pela equipe da Fiplan, em supermercados, lojas, mercearias, e outros estabelecimentos comerciais, onde foram anotados cinco mil registros de preços.

Os produtos alimentícios foram os que mais aumentaram de preço no último mês de março, principalmente peixes e crustáceos, que atingiram a cifra dos 22 por cento, em relação aos índices constatados no mês anterior.

Depois dos peixes e crustáceos, os produtos que mais aumentaram de preço foram os pães, bolachas e ovos, registrando uma elevação na ordem de 20 por cento, em relação aos preços constatados em fevereiro. Os índices do custo de vida relativos ao mês de abril, ainda estão sendo pesquisados.

A pesquisa, segundo técnicos da Fiplan, questiona tudo o que o pessoense possa consumir, principalmente a alimentação.

Pesquisa da Fiplan sobre o orçamento familiar é concluída

Uma pesquisa sobre orçamento familiar, orçada em Cr\$ 5 milhões, e que se aprofunda principalmente no estudo acerca do que o pessoense aplica a sua renda, está sendo concluída pelos técnicos da Fundação Instituto de Planejamento (Fiplan), e será divulgada no máximo dentro de 45 dias.

A pesquisa, segundo José Luiz Kherce, técnico da Fiplan, tem dois objetivos básicos: "criar estrutura de peso para o cálculo do índice do custo de vida, em João Pessoa, e um arquivado de dados para uso por parte de instituições dedicadas às pesquisas".

Seis mil entrevistas foram feitas junto a 1.200 famílias de João Pessoa, nos últimos dois anos, como parte da pesquisa que a Fiplan está desenvolvendo, englobando todas as classes sócio-econômicas de João Pessoa.

A pesquisa questiona tudo o que o pessoense possa aplicar a sua renda, desde a compra de alimentos até o dinheiro aplicado na "fê" do jogo do bicho, e mobilizou cerca de 50 pessoas contratadas pela Fiplan, que se dividiram em grupos de pesquisadores de campo, supervisores e burocratas.

Elzir Matos fica satisfeito com a atuação da Emepa

"Eu estou realmente bem impressionado porque, apesar das dificuldades que marcam o trabalho da Emepa em matéria de pesquisa e, sobretudo, os recursos financeiros, os funcionários estão trabalhando, com zelo e dentro de uma preocupação técnica acentuada".

Estas foram as declarações do secretário da Agricultura, Elzir Matos, ao observar, no último domingo, os trabalhos realizados pela Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa no Brejo paraibano, quando ele visitou a usina de beneficiamento do algodão - Usina Boa Viagem, em Píripituba, e as Estações Experimentais de Alagoinha e Sapé.

Em Píripituba, o agrônomo Nilton Marinho mostrou todo o mecanismo da usina, sendo seguido de uma explanação sobre o beneficiamento da semente do algodão pelo coordenador de Assuntos Suplementares da Emepa, João Bosco. Após a visita, Elzir Matos disse lamentar que a usina não esteja no seu pleno funcionamento, mas garantiu enviar esforços para obter recursos com a finalidade de que esta volte a funcionar ainda este ano.



Elzir Visitou a Usina Boa Viagem

DIFUSORA GUARANY
FRANCISCO DIASSIS GOMES
 C. P. F. 100.381.104-90
 Propagandas Planas, Avulsas e Volantes, além de Coberturas de Vaquejadas e Inaugurações.
 LUGAR DO CANTO PARAIBA - JOÃO PESSOA, PB.
 Estação Rodoviária - Conceição - PB.

PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.
 C.G.C. 09 361 361/0001-38

Assembleia Geral Extraordinária

1a. Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. à se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em 1a. Convocação, no próximo dia 25 (vinte e cinco) do mês de abril de 1983, pelas 10 (dez) horas, em sua sede social, à rua Duque de Caxias, 610, nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Alteração do Capítulo VIII do Estatuto Social, com a finalidade de dar nova redação aos artigos 29 e 30, objetivando permitir a fiscalização permanente do BNM a que se refere a RC nº 3/67;
- Eleição para preenchimento de cargos de Presidente e Diretores;
- Assuntos correlatos.

João Pessoa, 15 de abril de 1983

PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

ORLANDO XAVIER DA SILVA
 Presidente em exercício

Sindicato acionará a Tecinorte

Devido à falta de pagamento das indenizações dos funcionários demitidos, a Fábrica Tecinorte será acionada na Justiça do Trabalho, esta semana, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil da Paraíba, segundo informou, ontem, Edvan da Silva, presidente do órgão.

No entanto, ele está temendo a morosidade da Justiça e acha que o processo deve ser julgado em curto espaço de tempo, "pois os trabalhadores estão com fome, sem nenhuma fonte de renda, uma vez que não receberam, nem os salá-

rios da Tecinorte, nem suas indenizações".

Segundo Edvan da Silva, até agora só quem recebeu sua indenização foi o chefe do Setor Pessoal. Todos os outros trabalhadores estão com suas indenizações sem serem recebidas.

Edvan afirmou que a alegação da empresa "é a de que não tem recursos para pagar aos funcionários demitidos". Agora, todos eles estão passando necessidades, com seus compromissos atrasados e sem poderem comprar alimentação para suas famílias.

Resaltou, porém, que a situação dos trabalhadores, a cada dia, fica pior, uma vez que só tinha, como fonte de renda o emprego da Tecinorte. Muitos dos demitidos já tiveram a água e a energia de suas residências desligadas, por falta de pagamento.

Fetag levará relatório a Braga sobre conflitos

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura estará entregando, na próxima semana, relatório ao governador Wilson Braga, contendo dados sobre as áreas em que existem conflitos de terra na Paraíba. A informação é do presidente da entidade, Alvaro Diniz, acrescentando que isto será feito em virtude do encontro que o governador terá com o Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, no dia seis de maio, em Recife.

- Acho louvável - disse Alvaro - a idéia do governador, em ter encontro com o ministro Danilo Venturini, para estudar uma solução para os conflitos de terra existentes no Estado. O resultado desses conflitos tem sido a expulsão dos camponeses de suas terras, formando grandes favelas nas cidades grandes.

A Fetag, segundo Alvaro, é a mais interessada numa solução para as áreas conflitadas, "porque os trabalhadores vivem sofrendo todo tipo de pressão por parte dos que se dizem donos de todas as terras em conflitos".

Na semana passada, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura fez convite ao governador Wilson Braga, para que este visite a entidade no próximo dia 28. A finalidade desse encontro será fazer uma análise da situação dos conflitos em todo o Estado.

Neste encontro, Alvaro disse que será entregue uma lista de reivindicações ao governador, contendo, inclusive, dados sobre as áreas conflitadas e região afetada pela seca. Será mostrada a situação, segundo o presidente da Fetag, de todas as áreas em conflito e qual a posição da entidade para resolver o problema.

No encontro que o governador terá com o presidente da Fetag estará presente os membros do Conselho Representante da entidade, além de vários trabalhadores, representando cada região em conflito. Por proposta de Alvaro, o encontro poderá ser na Fetag ou em local a ser escolhido pelo governador. Por questões de espaço, ele acha que a Fetag seria o local que melhor acomodaria os presentes.

Servidores pagos sem empréstimo

A Secretaria das Finanças do Estado informou ontem que até agora não foi necessário utilizar recursos de fontes externas para concluir o pagamento do funcionalismo público, do mês de março. Estes reforços financeiros eram esperados mas a própria secretaria arrou esquemas que supririam essa necessidade.

PARCELAS

Para efetuar o pagamento do mês de março o Estado recorreu, entretanto, ao Fundo de Participação dos Estados recebendo parcelas no valor de 2 bilhões e meio dos quais 500 milhões foram repassados ao Banco do Brasil para soldo de dívidas referentes a empréstimos.

O Banco do Nordeste do Brasil compareceu nesta fase com 1 bilhão e meio retirando parte da verba para liquidar outros empréstimos.

Foram precisos mais de 4 bilhões de cruzeiros para complementar a folha de pagamento do mês de março.

O Estado ficou com 2 bilhões 412 milhões de cruzeiros e teve que fechar o caixa com recursos internos segunda a pasta das finanças.

As operações armadas para socorrer o déficit foram bem sucedidas. O pagamento será concluído em 28 de abril.

Leia e assinie A União

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
 1º OFÍCIO PROTESTO
 RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02
 ASSOC. COMERCIAL - FONE
 2221017
 EDITAL

Responsável: Arlene do O. Fernandes
 Título: Cr\$ 60.000,00
 Protestante: A. Almeida & Cia.
 Portador: Bco do Brasil S/A. Varad.

Responsável: Ana Lúcia Ribeiro da Silva
 Título: Cr\$ 7.000,00
 Protestante: Com. Confec. e Calç. Andrade
 Portador: Bco Bamerindus S/A.

Responsável: Antº Francº da Silva
 Título: Cr\$ 6.000,00
 Protestante: Com. Confec. Calç. Andrade
 Portador: Bco Bamerindus S/A.

Responsável: Antº Correia de Souza
 Título: Cr\$ 11.000,00
 Protestante: Com. Conf. Calç. Andrade
 Portador: Bco Bamerindus S/A.

Responsável: Aluizio A. Negromonte
 Título: Cr\$ 10.000,00
 Protestante: Marconi Monteiro Filho
 Portador: Bco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: Conceição de Mº S. Lopes
 CPF/CGC: 262475264-15
 Título: Cr\$ 8.000,00 (2 títulos)
 Protestante: Jore Com. Repres. Ltda.
 Portador: Bandepe S/A.

Responsável: Cicero Benedito Vital
 Título: Cr\$ 105.000,00 (2 títulos)
 Protestante: George Cunha Ferr.
 Portador: Banerj S/A.

Responsável: Com. de Conf. e Calçados Ltda.
 Título: Cr\$ 23.889,67
 Protestante: C. M. C. Meira Conf.
 Portador: Bco Real S/A.

Responsável: Charles Gomes Pereira
 Título: Cr\$ 10.000,00
 Protestante: Longcap Renov. de Pneus
 Portador: O Mesmo

Responsável: Carlos Roberto dos Santos
 Título: Cr\$ 11.000,00
 Protestante: Fininvest S/A.
 Portador: O Mesmo

Responsável: Carlos A. Pontes
 Título: Cr\$ 12.800,00
 Protestante: Carvalho Dutra & Cia
 Portador: Bco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: Francº de Assis C. Acioly
 Título: Cr\$ 30.372,00
 Protestante: Financ. Volkswagen S/A.
 Portador: Bco Real S/A.

Responsável: Egidio Joaquim da Silva
 Título: Cr\$ 5.000,00
 Protestante: Vale das Cascatas S/A.
 Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Elizete Oliveira da Rocha
 Título: Cr\$ 10.500,00
 Protestante: Vale das Cascatas S/A.
 Portador: Bco Bandeirantes S/A.

Responsável: Geny Bezerra Brandão
 Título: Cr\$ 21.000,00
 Protestante: Chérie Calçados Ltda.
 Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Hélio Rodrigues da Silva
 Título: Cr\$ 10.000,00
 Protestante: Fininvest S/A.
 Portador: O Mesmo

Responsável: João Cavalcanti Filho
 Título: Cr\$ 10.000,00
 Protestante: Vale das Cascatas S/A.
 Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: João Alves Pereira
 CPF/CGC: 09434754/0001-24
 Título: Cr\$ 116.000,00
 Protestante: Vipep Confec. Ltda.
 Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: José Umberto Alves Dias
 Título: Cr\$ 15.549,00
 Protestante: Ricol Rafael Ind. Confec.
 Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Kelson Alencar Figueiredo
 Título: Cr\$ 69.000,00
 Protestante: Proserv Ltda.
 Portador: Bco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: Lúcia de Fátima C. da Silva
 Título: Cr\$ 5.000,00
 Protestante: Com. Confec. Calç. Andrade
 Portador: Bco Bamerindus S/A.

Responsável: Leyde Moura
 CPF/CGC: 101313534-20
 Título: Cr\$ 14.212,00
 Protestante: P. Bezerril
 Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Mercantil de Coq. Bij. Serpa
 Título: Cr\$ 57.927,00
 Protestante: Drastosa S/A.
 Portador: O Mesmo

Responsável: Mº do Carmo G. de Carvalho
 CPF/CGC: 225918004-30
 Título: Cr\$ 3.500,00
 Protestante: J. Jore Com. Repres. Ltda.
 Portador: Bandepe S/A.

Responsável: Mº Lúcia Lima de Souza
 Título: Cr\$ 10.000,00
 Protestante: Com. Conf. Calç. Andrade
 Portador: Bco Bamerindus S/A.

Responsável: Manfredo Guedes P. Gouveia
 Título: Cr\$ 45.000,00
 Protestante: Marconi Monteiro Filho
 Portador: Bco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: Nivaldo C. Marques
 Título: Cr\$ 25.000,00
 Protestante: F. Torres & Filhos
 Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Paulo Manoel Silva & Cia.
 Título: Cr\$ 169.245,95
 Protestante: Ind. de Bebidas J. T. A. Filho
 Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Rita de Cássia O. Bezerra
 CPF/CGC: 162287744-68
 Título: Cr\$ 3.500,00
 Protestante: Jore Com. Repres. Ltda.
 Portador: Bandepe S/A.

Responsável: Solange Freitas Gomes
 CPF/CGC: 324909334-34
 Título: Cr\$ 3.500,00
 Protestante: Jore Com. Repres. Ltda.
 Portador: Bandepe S/A.

Responsável: Vera Lúcia de M. de Brito
 Título: Cr\$ 875,00
 Protestante: Jornal Correio da Pb
 Portador: O Mesmo

Responsável: Verônica Freire F. L. E. Silva
 Título: Cr\$ 104.970,00
 Protestante: Finasa S/A.
 Portador: O Mesmo

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas físicas citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório, sito a Rua Maciel Pinheiro Nº 02, nesta cidade sob pena de serem os referidos títulos protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 18 de abril de 1983

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
 1º Oficial de Protesto



DIARIAMENTE

Part. São Paulo
 Sairas 8:00, 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
 Estação Rodoviária
 Box 5 - Fone 421-2246
 Partes Ph

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - REITORIA

MISSA DE 7º DIA - CONVITE

PROFESSOR GERALDO LAFAYETTE BEZERRA

O Reitor da Universidade Federal da Paraíba convida Professores, Alunos, Funcionários e a Comunidade em geral para a Missa de Sétimo Dia que será celebrada hoje, 19 de abril de 1983, às 17 h, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, nesta Capital, em sufrágio da alma do Professor GERALDO LAFAYETTE BEZERRA, ex-Docente Fundador desta Instituição e ex-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco.

BERILO RAMOS BORBA
 REITOR

PEDRO FERNANDES DE ARAÚJO

MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

A Família daquele que em vida se chamou PEDRO FERNANDES DE ARAÚJO convida seus parentes e amigos para a Missa de 7º dia de falecimento, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Matriz de N. S. da Conceição, na Cidade de Araruama, neste Estado, no próximo dia 21 do corrente, às 8:00 horas da manhã. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade e Fé Cristã.

Língua francesa pode ser incluída no ensino oficial

As escolas da Rede Oficial de Ensino poderão ter a partir do próximo ano, a inclusão de mais uma disciplina em seus currículos: Língua Francesa. A possibilidade de que isto venha acontecer, foi o resultado do encontro que o Secretário da Educação e Cultura, José Jackson teve ontem em seu gabinete, com uma comissão da Embaixada Francesa em Brasília.

De acordo com a opinião do Secretário, a proposta da Embaixada Francesa é bastante significativa e será estudada com interesse. "Encaminharemos a proposta ao Conselho Estadual de Educação para que estude o assunto". O Governo Francês oferece inclusive pessoal qualificado para a viabilização do programa.

Ainda durante o encontro, o Secretário da Educação, discutiu com a comissão da embaixada sobre a possibilidade de implantação de um Centro de Cultura Francesa em João Pessoa, com o objetivo de criar um intercâmbio cultural. "Há um grande interesse do Governo Francês na viabilização do projeto - informou - e ficou decidido que dentro de aproximadamente um mês, a Embaixada Francesa encaminhe o projeto ao Governo do Estado, especificando o que poderá ser oferecido neste Centro de Cultura", concluiu.

Modernismo é avaliado em curso

O Seminário "Repercussões do Modernismo no Nordeste" promovido pela Fundação Casa de José Américo e Secretaria de Educação e Cultura terá início amanhã, tendo como conteúdo a avaliação do alcance do modernismo de 1922, no sul do país, em termos de História, Estética e Ideologia. Sob a responsabilidade do professor e crítico, Neraoldo Pontes, o curso fará um estudo sucinto sobre a importação nordestina do modernismo, o papel da revista *Era Nova*, e importância da publicação *Arte Moderna*, bem como as reações às propostas do modernismo, em termos de resultados e perspectivas. As sessões do curso, em número de oito, serão realizadas quartas, sextas e segundas-feiras, correspondentes aos dias 20, 22, 25, 27, 29 de abril, e dias 2, 4 e 6 de maio, no auditório da Fundação José Américo, em Tambaú.

APAN promove seminário sobre o desmatamento

Associação Paraibana de Amigos da Natureza (APAN) e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal promovem, a partir de segunda-feira, às 19h30m, na Associação Paraibana de Imprensa, o I Seminário Paraibano sobre o desmatamento e suas consequências.

A abertura caberá ao delegado do IBDF, no Estado, Luiz Freire de Menezes, seguindo-se uma exposição do professor Júlio César Câmara Ribeiro Viana, da AEAPB. Na terça-feira, às 19h30m, o professor Edson Leite Ribeiro, do Departamento de Arquitetura da UFPB, fala sobre "A paisagem e a estrutura de áreas verdes e de interesse paisagístico de João Pessoa", enquanto às 20h45m haverá exposição do professor Breno Machado Grize, do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, a respeito dos "ecossistemas florestais brasileiros: alguns aspectos ecológicos relacionados à sua preservação e exploração".

APLICAÇÃO NA MEDICINA

O seminário - que objetiva cons-

cientizar a comunidade e alertar as autoridades para os danos sócio-econômicos e ecológicos que o desmatamento pode causar à Paraíba - prossegue na quarta-feira, às 19h30m, com pronunciamento do professor do Departamento de Geociências da UFPB sobre "consequências do desmatamento: modificação no solo e clima" e, às 20h45m, sobre "aplicação dos produtos naturais na medicina", a cargo do professor Delby Fernandes Medeiros.

Quinta-feira, dia 28, o seminário terá prosseguimento através de debates de um grupo de estudo, na Biblioteca Central da UFPB, sob o tema "preservação das árvores verdes de João Pessoa" e, à noite, na API, mesa redonda sobre o mesmo assunto. O evento termina na sexta-feira, 29, com a exposição do professor Lauro Xavier Filho a respeito da "preservação dos tabuleiros" e "o desmatamento em Livramento e Mata da Aldeia", através dos professores Gelza Rocha Fernandes e Antônio Moacyr Madruga.

CARTÓRIO DE PROTESTO

Maria Ângela Souto Cantalice

2º Oficial

Praca 1817 nº 40 - Fone (083) 221-2670

C E P 58.000 - João Pessoa - Paraíba

EDITAL

Responsável: Candida Regis Bezerra de Andrade
Duplicata: Valor: Cr\$ 7.000,00
Protestante: Mickel Móveis Ltda.

Responsável: Ana Marta Guedes CPF-323.550.054.
Promissória: Valor: Cr\$ 12.402,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Alba Lúcia Queiroz Alexandre
Duplicata: Valor: Cr\$ 57.810,00
Protestante: Chevonn Modas e Criações Ltda.
Portador: Bco Itaú S/A.

Responsável: Antônio Hélio de Oliveira. CGC-08.400.087/0001-04
Duplicata: Valor: Cr\$ 145.886,00
Protestante: Icon S/A.
Portador: Paraíba S/A.

Responsável: Antônio Batista dos Santos. CPF-205.111.404-10
Promissória: Valor: Cr\$ 18.650,00
Protestante: Valbrás Financeira S/A.

Responsável: Audeci Barbosa de Lima. CPF-260.678.694-53.
Promissória: Valor: Cr\$ 60.158,00
Protestante: Valbrás Financeira S/A.

Responsável: Compag - Com. Prod. Agríc. Ltda. CGC-08.504.110/0001-00
Duplicata: Valor: Cr\$ 100.000,00
Protestante: Casa do Trator
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Eunice Raimundo da Silva. CPF-365.076.014-20
Duplicata: Valor: Cr\$ 12.300,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Francisca de Oliveira Marinho. CPF-176.960.584-00
Duplicata: Valor: Cr\$ 15.400,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Francisca Nunes da Silva. CPF-013.989.894.
Promissória: Valor: Cr\$ 16.687,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Fátima Maria Pereira Pimenta. Ident. 685.161.
Duplicata: Valor: Cr\$ 8.850,00
Protestante: F. S. Vasconcelos & Cia. Ltda.
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Genilda Pereira de Almeida. CPF-263.684.804-59
Promissória: Valor: Cr\$ 67.567,00
Protestante: Valbrás Financeira S/A.

Responsável: José Alves Bezerra. CPF-150.982.814.
Promissória: Valor: Cr\$ 8.094,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: José Cristóvão da Silva. CPF-058.090.964-68
Duplicata: Valor: Cr\$ 28.000,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: José Araújo de Souza. CPF-133.142.544-15
Duplicata: Valor: Cr\$ 21.900,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: José S. Dornelas Hardman. CPF-006.523.184.
Promissória: Valor: Cr\$ 10.200,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: José S. Dornelas Hardman. CPF-006.523.184.
Promissória: Valor: Cr\$ 16.720,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Luis Raimundo Borges. CPF-036.115.663
Promissória: Valor: Cr\$ 17.017,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Luiz Carlos do Nascimento. CPF-003.397.504-30
Promissória: Valor: Cr\$ 150.000,00
Protestante: Radier Cont. Inc.
Portador: Bco Bamerindus S/A.

Responsável: Maria de Lourdes de Almeida Neves. CPF-131.896.974-34.
Promissória: Valor: Cr\$ 37.944,00
Protestante: Valbrás Financeira S/A.

Responsável: Maria de Nazaré Aguiar. CPF-181.405.214.
Promissória: Valor: Cr\$ 10.760,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Mercadinho Vasconcelos Ltda. CGC-08.333.759.001-60
Duplicata: Valor: Cr\$ 44.340,00
Protestante: O Mundo das Bijouterias Ltda.
Portador: Bco Itaú S/A.

Responsável: Maria Dias da Conceição. CPF-79.019.200
Promissória: Valor: Cr\$ 10.000,00
Protestante: Lojas Dular Mov. Eletród. Ltda.
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Nilda Correia da Silva. CI442.699
Duplicata: Valor: Cr\$ 7.470,00
Protestante: Lojas Dular Mov. Eletr. Ltda.
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Nilda Correia da Silva. Ident. 442.699
Duplicata: Valor: Cr\$ 7.470,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Pedro Teixeira da Silva. Ident. 817.785.
Duplicata: Valor: Cr\$ 10.000,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Reginaldo Teixeira de Araújo. CPF-058.488.904-63.
Duplicata: Valor: Cr\$ 13.000,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Reginaldo Henrique, da Silva. Ident. 251.033
Duplicata: Valor: Cr\$ 22.000,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Sérgio M. de Lucena CI-590.758
Duplicata: Valor: Cr\$ 12.000,00
Protestante: Lojas Dular
Portador: Bandede S/A.

Responsável: Zaira Maria G. Torres. CPF-2037364064.
Promissória: Valor: Cr\$ 11.373,00
Protestante: Banorte S/A.

Responsável: Oficina Zé Wilson
Duplicata: Valor: Cr\$ 4.462,00
Protestante: Promac S/A.
Portador: Bradesco S/A.

Responsável: Maria de Fátima Araújo Pessoa. Ident.-493.255.
Duplicata: Valor: Cr\$ 24.700,00
Protestante: F. S. Vasconcelos
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Manoel Gomes Monteiro. CPF-067.790.424-04
Duplicata: Valor: Cr\$ 45.000,00
Protestante: Marconi Monteiro Filho.
Portador: Paraíba S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei nº 2044, de 31 de janeiro de 1908, intimo os sr. acima mencionados a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório, à Praça 1817, nº 40, nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados, na forma da lei.

João Pessoa, 18 de abril de 1983

Maria Ângela Souto Cantalice

2º Oficial de Protesto

MAGUARY AGRÍCOLA S.A.		
SEDE SOCIAL: Fazenda Vale do Mangabeira - Lucena - PB		
CGC (ME) 09.319.567/0001-08		
CAPITAL AUTORIZADO	Cr\$ 600.000.000,00	
CAPITAL SUBSCRITO	Cr\$ 458.688.931,00	
CAPITAL INTEGRALIZADO	Cr\$ 458.688.931,00	
RELATÓRIO DA DIRETORIA		
Senhores Acionistas,		
Temos a satisfação de apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982, acompanhadas de Notas Explicativas e de Parecer da Auditoria Externa.		
O projeto de plano de negócios, no município de Lucena, deste Estado, aprovado pela SUDENE, continua com observância ao estrito cronograma no físico-financeiro previsto e aprovado por aquele órgão.		
Neste ensejo, externamos nossos sinceros agradecimentos a todos que direta ou indiretamente concorreram para o empreendimento, instituições financeiras oficiais e particulares, fornecedores, funcionários e demais pessoas.		
Ficamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.		
Lucena (PB), 08 de março de 1983		
A DIRETORIA		
BALANÇO PATRIMONIAL		
A T I V O		
	31/DEZ/1982	31/DEZ/1981
CIRCULANTE	39.509	40.451
RESPONSABILIDADES	10.600	3.610
Caixa	88	55
Depósitos bancários à disposição	10.512	3.555
CRÉDITOS	7.844	485
Créditos a receber de clientes	1.344	143
Empreiteiros e colégios	6.446	440
(-) Provisão prováveis de duvidosos	40	24
Créditos a fornecedores	-	4
Depósitos judiciais	-	16
Devedores diversos	-	4
ESTOQUES	20.813	25.275
Insumos para agricultura	14.853	21.590
Materiais diversos e acessórios	6.066	3.985
VALORES DE BENS	-	10.908
Culturas	-	10.908
DESPESAS DO EXERCÍCIO SIGUIENTE	146	73
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	51
VALORES DE BENS	-	51
Culturas	-	51
TOTAL CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.509	40.502
PERMANENTE	1.105.236	355.127
IMPOSTOS	25	38
Outras participações	75	38
IMOBILIZADO	892.888	291.813
Imóveis	258.832	128.813
Veículos	3.099	685
Equipamentos e instalações escritórios	2.874	1.159
Máquinas e implementos agrícolas	17.254	6.026
Culturas	582.440	156.685
Sumos	742	64
Instalações em curso	380	1.930
Amortizado investimentos fixos	33.897	-
(-) Provisão para depreciação	(6.230)	(7.359)
DIFERIDO	212.593	61.326
Despesa pré-operacionais	212.593	61.326
TOTAL DO ATIVO	1.145.065	385.629
LIQUIDADO	64.688	40.123
Fornecedores	17.258	10.304
Instituições financeiras	61.781	27.811
Imposto de renda a pagar (provisão)	1.233	873
Impostos diversos a pagar	131	317
Contribuições sociais a pagar	3.338	338
Salários e ordenados a pagar	9	529
Créditos diversos	814	157
LIQUIDADO A LONGO PRAZO	120.848	111.953
Empresa controladora	-	66.378
Acionistas e diretores	60	27
Instituições financeiras	120.829	45.548
TOTAL CIRC. E LIQ. A LONGO PRAZO	205.537	152.063
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	129.458	283.616
CAPITAL	458.688	107.622
Capital autorizado	600.000	178.380
(-) Capital a emitir	(141.311)	(70.758)
Capital subscrito e realizado	458.688	107.622
RESERVAS DE CAPITAL	334.386	175.994
Reserva de Corr. Monet. Dec. Lei 1483/76	13.968	8.808
Reserva Corr. Monet. Cap. realizado	321.616	99.304
RESERVAS DE REVALIAÇÃO	-	2.379
Reavaliação do Imobilizado	-	2.379
RESERVAS DE LUCROS	128.223	55.643
Reserva legal	6.311	3.177
Reservas de lucros e realises	119.954	52.466
TOTAL DO PASSIVO	1.145.065	385.629
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31/DEZ/1982	31/DEZ/1981
RECEITA BRUTA	44.927	18.959
Vendas de produtos	44.636	17.726
Vendas de mercadorias	341	603
Prestação de serviços	-	630
DEDUÇÕES	(6.838)	(1.847)
Impostos	4.958	1.847
RECEITA LÍQUIDA	40.019	17.112
CUSTOS DAS VENDAS	(22.091)	(14.084)
LUCRO BRUTO	17.928	3.028
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.404)	(2.439)
Despesas financeiras	31.311	2.426
(-) Receitas financeiras	19.440	-
Despesas gerais e administrativas	33	13
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.032	-
LUCRO OPERACIONAL	7.376	589
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	424	1.613
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(622)	(2.201)
SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	120.380	56.115
RESULTADO ANTES DO IMP. DE RENDA	127.758	56.114
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(1.533)	(674)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	126.225	55.442
LUCRO LÍQUIDO DO ANO	0,27	0,51
DEMONSTRAÇÃO DAS LUCROS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
	31/DEZ/1982	31/DEZ/1981
ORIGENS DOS RECURSOS	126.225	55.442
Lucro líquido do exercício	(120.380)	56.115
Correção monet. art. 183/6404	2.679	-
Alíquota de direitos do Imobilizado (Custo)	608	-
Acervo líquido incorporado	-	2.100
Aumento dos investimentos	-	(133)
Perda na incorporação	-	100
SOMA	9.133	2.872
REALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL	215.073	56.115
Aumento do passivo exigível a L.Prazo	8.917	84.727
Redução do ativo realizável a L.Prazo	51	-
SOMA	224.041	140.167

MAGUARY AGRÍCOLA S.A.		
SEDE SOCIAL: Fazenda Vale do Mangabeira - Lucena - PB		
CGC (ME) 09.319.567/0001-08		
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 600.000.000,00		
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 458.688.931,00		
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 458.688.931,00		
RELATÓRIO DA DIRETORIA		
Senhores Acionistas,		
Temos a satisfação de apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982, acompanhadas de Notas Explicativas e de Parecer da Auditoria Externa.		
O projeto de plano de negócios, no município de Lucena, deste Estado, aprovado pela SUDENE, continua com observância ao estrito cronograma no físico-financeiro previsto e aprovado por aquele órgão.		
Neste ensejo, externamos nossos sinceros agradecimentos a todos que direta ou indiretamente concorreram para o empreendimento, instituições financeiras oficiais e particulares, fornecedores, funcionários e demais pessoas.		
Ficamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.		
Lucena (PB), 08 de março de 1983		
A DIRETORIA		
BALANÇO PATRIMONIAL		
A T I V O		
	31/DEZ/1982	31/DEZ/1981
CIRCULANTE	39.509	40.451
RESPONSABILIDADES	10.600	3.610
Caixa	88	55
Depósitos bancários à disposição	10.512	3.555
CRÉDITOS	7.844	485
Créditos a receber de clientes	1.344	143
Empreiteiros e colégios	6.446	440
(-) Provisão prováveis de duvidosos	40	24
Créditos a fornecedores	-	4
Depósitos judiciais	-	16
Devedores diversos	-	4
ESTOQUES	20.813	25.275
Insumos para agricultura	14.853	21.590
Materiais diversos e acessórios	6.066	3.985
VALORES DE BENS	-	10.908
Culturas	-	10.908
DESPESAS DO EXERCÍCIO SIGUIENTE	146	73
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	51
VALORES DE BENS	-	51
Culturas	-	51
TOTAL CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.509	40.502
PERMANENTE	1.105.236	355.127
IMPOSTOS	25	38
Outras participações	75	38
IMOBILIZADO	892.888	291.813
Imóveis	258.832	128.813
Veículos	3.099	685
Equipamentos e instalações escritórios	2.874	1.159
Máquinas e implementos agrícolas	17.254	6.026
Culturas	582.440	156.685
Sumos	742	64
Instalações em curso	380	1.930
Amortizado investimentos fixos	33.897	-
(-) Provisão para depreciação	(6.230)	(7.359)
DIFERIDO	212.593	61.326
Despesa pré-operacionais	212.593	61.326
TOTAL DO ATIVO	1.145.065	385.629
LIQUIDADO	64.688	40.123
Fornecedores	17.258	10.304
Instituições financeiras	61.781	27.811
Imposto de renda a pagar (provisão)	1.233	873
Impostos diversos a pagar	131	317
Contribuições sociais a pagar	3.338	338



Vargas cercado pelo povo em 1942

Sobrevive

O getulismo?
O trabalhismo?
Ou a vez é do socialismo?

• Carlos Antônio Aranha

Se o getulismo sobrevive? Ou não? Esta não é a melhor discussão. Está muito diluído já - o getulismo -, entre as formações partidárias do PDS, do PMDB, do PTB, do PDT. E entre os sonhos de reorganizações do Partido Democrata-Cristão, com Franco Montoro, e do Partido Popular, com Tancredo Neves.

O nó não é mesmo o getulismo. Para a *pole-position*, sem circo, nas análises políticas de agora, o quente mesmo é destrinçar o panorama da dúvida: o trabalhismo - herança política do getulismo e dos mais abastados políticos que beberam algo do gênero na Europa - recresce, ou não, no Brasil? Ou, mais profundamente, se o socialismo queimar, ou não, a etapa trabalhista?

Acho que o PDT se define, dia-a-dia, como fiel da balança, depois de ter sacudido de surpresa os planos de Miro Teixeira, Sandra Cavalcanti e Palácio do Planalto, e até mesmo a matemática geopolítica do general Golbery do Couto e Silva.

Fundado por Leonel Brizola, com todo o desembaraço que é marca registrada de seu estilo de administrar política, o PDT recolhe de Getúlio Vargas apenas as lições do nacionalismo que geraram Volta

Redonda e a Petrobrás e o que resta, na jovem e velha memória coletiva, de carisma & história & imagem, para próximos e possíveis êxitos eleitorais (que podem ir de uma prefeitura de Macaé à visão dourada e antropofágica de um *socialismo moreno* correndo do Palácio do Planalto para o Terceiro Mundo).

Fiquemos a mirar, à distância, que se impõe, o trabalhismo da Grã-Bretanha. Nada mais próximo desse trabalhismo, vencido por madame Margaret Thatcher, do que as liberais de Jimmy Carter, do clã Kennedy e seus herdeiros *coast-to-coast*. E nenhum alquimista infiltrado em núcleos de estudos políticos de Brasília, Cambridge, ou Washington, conseguirá casar o Partido Trabalhista da Grã-Bretanha e o Partido Democrata dos USA com o caldeirão latino das idéias contidas no Partido Democrático Trabalhista do Brasil. Já o trabalhismo jogado nos discursos de Getúlio Vargas no estúdio do Vasco da Gama ("Trabalhadores do Brasil"...), e em suas andanças de duas décadas pelo país, não encontra cama perfeita nas conversas comuns de Brizola, Darcy Ribeiro, Rogê Ferreira e Saturnino Braga. Somente sobra forte do traba-

lismo de Vargas e seu aspecto nacionalista, retomado velozmente por João Goulart após o Governo Juscelino Kubitschek e o cometa Jânio Quadros. Mais próximo herdeiro de Getúlio, Goulart foi deposto por isso mesmo.

Brizola não é um herdeiro de Getúlio Vargas, como foi seu cunhado Jango. Sem estar ao lado do que rotula-se sempre com *capitalismo selvagem*, Getúlio bebeu a *hispanidade* política de Juan Perón e alguns exemplos do sindicalismo europeu, mas nunca estabeleceu nem sequer um namorinho-de-portão com a larga e heterogênea via do socialismo. Goulart, que havia sido Ministro do Trabalho do último Governo Vargas, caindo do Ministério após o famoso aumento de 100% para os trabalhadores, quando na Presidência aprofundou a ligação entre Estado e sindicatos, ficou pé contra as multinacionais em rápida formação na nova ordem mundial e manteve o PTB unido. Sua deposição, em março/abril de 64, não foi por abrir um caminho para o socialismo (isso Jango nunca fez), mas por ordenar e ampliar o nacionalismo getulista.

□ □ □

Olhem para Brizola de 1983 e percebam que do próprio trabalhismo em si - que quer ser *ideologia trabalhista* - o PDT demonstra um pouquinho de medo, pois sabe que a vanguarda organizada, e legalizada, no assunto, está mesmo no PT, o Partido dos Trabalhadores, surgido noutra concepção de sociedade e, no meio da descompressão autorizada pelo presidente Figueiredo. A claridade disto explode na nota que o Diretório Regional do PT no Rio Grande do Sul, lançou sábado passado, da qual transcrevo o trecho fundamental: "O que os políticos que se pretendem seguidores de Vargas não dizem é que os direitos adquiridos durante o Governo de Getúlio Vargas não foram favorecidos por este, mas conquistas resultantes de lutas da classe trabalhadora, desencaixadas desde o século passado".

Brizola, a partir dos entendimentos que manteve, algumas vezes, com Luís Inácio Lula da Silva, não esconde que sabe respeitar, com sua experiência, o que, por exemplo, Francisco Weffort, um dos teóricos do PT, pode deitar e rolar com os dados do trabalhismo. Não foi por mera pose que Brizola vibrou com a vitória do Partido Socialista Obrero Español... Falando em *socialismo moreno*, unido a Darcy Ribeiro, não jogando munições contra o PT (ao contrário, respeitando sua organização), o governador do Rio não é herdeiro exato de Getúlio.

Assim, a alquimia do PDT seria (ou será?) juntar o que a confusa herança de Vargas tem de melhor - e aproveitável na corrida em direção ao Século 21 - com o também confuso socialismo europeu, sem esquecer os ingredientes da Terceira Mundo (Cuba e Angola; principalmente). Com independência política, é claro. E, se possível, econômica.

O centenário de nascimento do presidente Getúlio Vargas terá manifestações públicas e de vulto hoje em seis cidades: Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Brasília, Bom Jardim (RJ) e São Borja (RS), onde ele nasceu e onde as comemorações são realizadas desde o último dia 13.

No Rio de Janeiro, a partir de 0 hora de hoje, começou, com uma concentração junto ao busto na Cinelândia, extensa programação organizada pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas. As comemorações se estenderão até setembro. A principal solenidade da comemoração prevista para Brasília será em maio no Congresso Nacional, onde se realizará uma sessão solene em homenagem a Vargas.

Getúlio Dornelles Vargas nasceu a 19 de abril de 1883 na cidade fronteiriça de São Borja. Esteve à frente dos destinos do Brasil em dois períodos: de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Suicidou-se a 24 de agosto daquele ano, no Palácio do Catete. Por ocasião do centenário de seu nascimento, A UNIAO transcreve sua Carta-Testamento e publica dois artigos: um do historiador José Octávio sobre a personalidade política de Getúlio Vargas; outro, do jornalista Carlos Antônio Aranha sobre os caminhos do getulismo e do trabalhismo diante de uma provável abertura para o socialismo.

GETÚLIO 100 ANOS



Getúlio: abril de 1883 - agosto de 1954

A carta - testamento

Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim.

"Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam, e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de liberação e instaurarei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia, a ponto de sermos obrigados a ceder.

"Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo, que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar, a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minhas alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bate à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondendo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate.

"Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História".

GETÚLIO VARGAS

Um líder e seu centenário

• José Octávio

A ascensão de Getúlio Vargas, político gaúcho de formação castilho-positivista, em torno de quem gravita a História Contemporânea do Brasil, com suas mais amplas transformações derivadas do urbanismo e da industrialização, vincula-se particularmente à Revolução de Trinta, dentro da qual sua posição se consolidará a nível nacional, até admitir os desdobramentos de 1937/43, 1943/45 e 1950/54, nesse último ano dos quais, por mais estranho que possa parecer, sua influência ainda não cessa, a julgar pela mobilização do eleitorado trabalhista, produzida por sua morte, com consequências que se estenderão, pelo menos até o canto de cisne do populismo, em 1964.

De onde provém essa importância da Revolução de 30 que, se não terá em Vargas o demônio, nele expressará o mais importante catalizador?

Estudando o problema em seu lúcido *Conciliação e Reforma no Brasil* (2ª ed., Rio de Janeiro, 1932), assinala José Honório Rodrigues que num país de tão arraigada tradição conservadora como o Brasil, no qual, para nos acostarmos à síntese de Hélio Jaguaribe, "as mudanças políticas são muito rápidas, ao contrário das transformações econômicas, muito lentas", a Revolução de 30 insinua-se como o mais amplo de nossos movimentos revolucionários e o mais parecido com uma Revolução (aqui falo de Revoluções no sentido sociológico do termo que não se confunde com os meros *ersatz* modernizadores), naquela acepção desenvolvida por Sorokin, Gran Brinton e Hobsbawn, este último no XIV Congresso de Historiadores, reunido em São Francisco.

Por mais que Virgínia Santa Rosa em seu candente ensaio *O Sentido do Tenentismo* (3ª ed., São Paulo, 1975) haja procurado acentuar no contraponto de Trinta, seu sentido progressista de classe média destinado a romper com as oligarquias e a extirpar a "vegetação da caudilha-gem" (Alberto Torres), em que se compraz a República Velha, estruturada em bases (Vitoria a Nunes Leal) coronelísticas, não é assim tão simplificada e linearmente que os fatos se desenrolam.

Hoje, os estudos de, entre outros, Fausto, Edgar Carone, Hélio Silva/Maria Ribas Carneiro, Maria Cecília Spina Fajaz, Nelson Werneck Sodré e todo Grupo CEBRAP, com Octávio Ianni em *Estado e Planejamento no Brasil* (1ª ed., 1971), à frente, já colocaram as coisas em seus devidos termos.

O grande livro sobre a Revolução de 30 permanece sendo o de Barbosa Lima Sobrinho que enxergou em *A Verdade sobre a Revolução de Outubro*, (2ª ed., São Paulo, 1975), o que se fizera fundamental, isto é, além das repercussões do *crack* da bolsa de Nova Iorque em 1929, insatisfação militar que, conduzida pelos tenentes, provinha das jornadas de 1922, 24 e 26, e pressão das massas mobilizadas por Joaquim Pimenta no Recife, Agripino Nazareth na Bahia e Everardo Dias em São Paulo, onde o atavismo anarquista dos operários mediterrâneos gerara a grave geral de 1917 -, a ruptura das oligarquias conservadoras do eixo Minas-São Paulo-Rio Grande do Sul que, cindido em torno da sucessão presidencial de 1930, inabilmemente conduzida por Washington Luiz, possibilitarão a queda do sistema vigente e o encaminhamento do Brasil a novos destinos.

E bem de ver que, dentro da campanha da Aliança Liberal que precede a Revolução de 30, a posição de Vargas, bem como a de seu companheiro de chapa João Pessoa, nem é de liderança, nem rigorosamente de classe média ou de fômpito com o sistema, em face de cujos desaceretos erguiam-se as forças mais heterogêneas no (Barbosa Lima Sobrinho) "verdadeiro saco de gatos da Aliança Liberal". Contudo, o que distingue Vargas e João Pessoa dos demais é a obsessão em fortalecer o Estado, situando-o como amortecedor de conflitos e promotor do desenvolvimento econômico. Se, no caso de João Pessoa, isso levou-o até o sacrifício, pela ênfase atribuída à recaptura das funções públicas das mãos dos oligarcas e potentados rurais, no tocante a Vargas isso significou, desde sua irrupção no panorama nacional, nítido compromisso com o que se denominaria nacional-desenvolvimentismo.

Em verdade, sob o andóio estandarte de "Representação e Justiça", temperado com algumas idéias corporativistas de Oliveira Vianna e Azevedo Amaral, bem como centralismo nacionalizador de Alberto Torres, havia lugar para todos e, inclusive, para homens como Antônio Carlos e Getúlio Vargas, que, movidos pela noção de oportunidade histórica, afastaram-se do sistema a que haviam servido, sem romper com suas práticas, donde o procedimento de ambos ao nível da eleição presidencial de março de 30, Antonio Carlos mobilizando a máquina para alcançar o "oitocentos mil redondos" e Vargas não assegurando sequer mil votos a seus adversários, num eleitorado gaúcho de trezentos mil eleitores.

Seja como for, ultrapassado o burlesco epi-

sódio da Junta Militar que, depondo o intransigente Washington Luiz, no Rio de Janeiro, se interpôs muito mais no caminho dos revolucionários do que a malograda resistência legalista, concentrada em Itararé, ao sul, e nas barracas do São Francisco ao norte, o caminho estará livre para a Revolução de 30 situar-se diante das magnas questões do Brasil da época, de certa forma levantadas pelo Movimento Modernista de 1922 e a Historiografia dos anos Trinta, questões essas assim resumidas por L. C. Bresser Pereira em *Desenvolvimento e Crise no Brasil*: industrialismo x exportacionismo agrícola, nacionalismo x cosmopolitismo e intervencionismo desenvolvimentismo x liberalismo, com as suas sequelas, diríamos nós, de centralismo social x constitucionalismo federalizante, capitalismo nacional x capitalismo dependente, liderança militar x primazia civil e americanismo x europeísmo.

Ziguezagueando hábil e inteligentemente em face dessas forças e prestigiando sucessivamente a umas e a outras, para neutralizar as mais incômodas, é assim que, no conjunto, devemos considerar a trajetória de Vargas no período 1930/45.

O primeiro momento 1930/32 pertence aos tenentes que se apressam das interventórias e oferecem ao movimento sentido anti-imperialista e até social que, tanto com a ação de Miguel Costa e João Alberto, em São Paulo, chocará a burguesia paulista, a ponto de esta, reunificada, ante o rompimento do PD com a Revolução, produzir o belo, mas nitidamente reacionário, Movimento Constitucionalista de 1932.

Após este, abafado pelos revolucionários, Vargas inicia sua primeira virada histórica, a ponto de, neutralizado o Clube Três de Outubro (Aranha, Pedro Ernesto; Leite de Castro), e retirados das interventórias os tenentes mais radicais (Herculino Cascardo no R. G. do Norte, João Alberto em São Paulo, Felipe Moreira Lima no Ceará), dele se apartarem as facções mais avançadas do tenentismo que, desencantadas com a Revolução, se unirão a liberais, "carcomidos", libertadores do Rio Grande do Sul, socialistas, democratas e comunistas, na quartelada aventureira de 1935, mobilizada pela ala insurrecional da Aliança Nacional Libertadora, sob controle comum-prestista.

Já então, o integralismo avultava com toda a força e é nele bem como nos militares bonapartistas (Góes, Dutra, Daltro Filho, Almério de Moura), que Vargas se apoiará, para edificação do Estado Novo, cujos influxos ideológicos vinham de trás, da "Legião de Outubro" mineira de Francisco de Campos (autor da Carta Magna de 1937) e Amaro Laranj, que abraçará o Sigma.

A conjuntura internacional do pré-guerra europeu precipitar-se-á, neste ponto, com toda a força, e seus termos, no que têm para nós de mais significativo, foram resumidos por John D. Wirth e Stanley Hilton, ambos pertencentes ao chamado elenco dos brasilianistas.

Basicamente, a questão resume-se em saber

quem financiará o desenvolvimento brasileiro a que Vargas se lançará com base no binômio siderurgia-petróleo, após haver aplacado as oligarquias agrárias com os diversos institutos de controle da produção (do álcool e açúcar, café, mate, pinho, etc.) e as massas operárias com a criação do Ministério do Trabalho e abundante legislação trabalhista concebida por Lindolfo Collor, Joaquim Pimenta, Agripino Nazareth, Oliveira Vianna, que foi funcionário do Ministério do Trabalho e Jorge Street, recrutado ao empresariado.

No plano internacional, é que se decidem os rumos do paternalismo corporativizante e modernizador do varguismo. Sua aparente simpatia pelo Eixo, que gerou o discurso do cruzador Minas Gerais em 1940, logo glosado por saborosa quadrinha de Osvaldo Aranha - "A Borda do Minas Gerais/Houve um discurso turina/O nosso chefe Getúlio/Entrou na Quinta-Coluna" - é muito mais calculística do que real, contrabalançada como está, pela atuação aliadista do próprio Aranha, em Washington, junto ao Departamento de Estado. Afinal, são os americanos que, em troca da cessão de bases no Nordeste, financiarão a industrialização brasileira, escorada na implantação de usina siderúrgica destinada a produzir sondas para exploração de nosso petróleo, bandeira-mor do varguismo.

Esse desenvolvimentismo que coopta as massas urbanas pela legislação trabalhista, oligarquias agrárias por sua falta de iniciativas e manutenção do *status-quo* no campo, grandes grupos internacionais pela garantia de seus investimentos, chefes militares pela rigidez perante o comunismo, e intelectualidade por um certo nacionalismo pragmático, cuja maior expressão residirá na Assessoria Especial para o Programa Econômico de Rômulo de Almeida e Jesus Soares Pereira, no período 1950/4, rompe-se por duas vezes, em 1945 e em 54, quando Vargas ultrapassa, temerariamente, o limite das forças que o apoiam.

Em 1945, seus passos, que vinham de 1943, com a Consolidação das Leis do Trabalho a que se seguiria o reconhecimento da União Soviética, são ousados demais, e geram a hostilidade dos Estados Unidos, já sem Roosevelt, e particularmente interessados na revogação da lei anti-truste, primeira providência, aliás, de uma recolonização, que o sucederá, na linha Judiciária, mendação udenista: "Todo Poder vem de Deus".

Em 1954, dentro da Guerra Fria, cujo instrumento residirá, todavia, nos militares anticomunistas da Escola Superior de Com a infiltração política da UDN, todos irritados com a ação política do esquerdizante nos sindicatos, Estillac Leal, dos oficiais do Clube Militar fleis a elas, e um avanço das teses radical-nacionalistas, o populismo que, da sacada do Palácio Pío Negro, em Petrópolis, assim se dirigia aos trabalhadores na decretação dos novos níveis de salário mínimo.

ESTADO

Começa o pagamento do funcionalismo estadual em Campina

Grande fila se formou, ontem de manhã, na agência do Banco do Estado da Paraíba, à rua Marques do Herval, em Campina Grande, para o pagamento do funcionalismo Estadual nesta cidade, referente ao mês de março do corrente ano, iniciado com os servidores de matrícula 111 a 50.528; hoje prosseguirá com os de

matrícula 50.530 a 70.941; e amanhã será sequenciado com os funcionários de matrícula 70.948 a 512.557. Sexta-feira, dia 22, o pagamento será concluído, quando estarão recebendo os inativos e pensionistas. Naquele mesmo dia, o Estado também pagará todas as locações feitas em Campina Grande.

Antônio Gomes fica à frente da direção municipal do PDS

O deputado federal Antônio Gomes Neto disse, ontem, que mesmo sendo contra a prorrogação dos mandatos dos Diretórios partidários, permanecerá à frente da direção da agremiação pedessista de Campina Grande, em virtude da aprovação na Câmara e no Senado Federal, do Decreto-Lei que prorroga os mandatos também dos Diretórios municipais.

Ele disse que apesar de ser contrário a prorrogação, votou para que isto acontecesse, atendendo solicitação do partido ao qual pertence, mas que particularmente é a favor da renovação dos diretórios, para que outros companheiros também tenham oportunidade de dirigir e comandar a agremiação a que pertence.

Segundo Gomes, mesmo com o Decreto, em um de seus considerandos, permitindo a realização de convenções nos partidos que



Antonio Gomes

desejarem, o diretório municipal do PDS, em Campina, continuará com os mesmos diretórios, e que ele continuará como Presidente municipal pedessista por mais dois anos.

Raimundo Júnior faz esclarecimento sobre seu emprego no Estado

O vereador Raimundo Júnior, do PDS de Cajazeiras, rebateu as acusações feitas contra ele pelo jornalista Saulo Mendes Sobreira, alegando serem infundadas as informações de que teria vários empregos no Estado.

Segundo Raimundo Júnior, é do conhecimento geral de que ele é funcionário da Secretaria do Trabalho, porém foi colocado à disposição da Assembléia Legislativa, porém como atualmente não tem condições de desempenhar as suas funções naquela casa, por estar residindo em Cajazeiras, está à disposição da Prefeitura, sem ônus para esta.

O vereador salientou que a acusação deveria ter sido feita por ele, tendo em vista que "o autor acumula funções na Cidagro, Prefeitura de Cajazeiras e jornal O Norte, recebendo salários dos dois órgãos.

Com relação à sua conduta nas eleições, Raimundo Júnior esclareceu que esta "foi digna de respeito e eu sou do PDS, pertencente à ala liderada pelo deputado Edme Tavares, porém se fui votado pelos dois grupos do partido pedessista isto é um indicativo de que o eleitor cajazeirense, felizmente, é consciente e elege quem presta serviços à comunidade".

José Barbosa reclama do péssimo estado da estrada de S. Redonda

O vereador José Barbosa da Costa, do município de Serra Redonda, renovou seu apelo ao superintendente do Departamento de Estradas e Rodagens - DER, Francisco de Assis Quintans, no sentido de mandar recuperar a estrada que liga aquela cidade a BR-230, tendo em vista o seu péssimo estado de conservação.

José Barbosa esteve na última sexta-feira em João Pessoa, onde manteve contatos com o deputado José Lacerda Neto, a quem pediu um diálogo com o secretário dos Transportes e Obras Públicas, Hermano Al-

meida, para que este providencie também os trabalhos de conservação daquele trecho rodoviário.

Na ocasião, ele também solicitou ao deputado José Lacerda Neto para que interceda junto ao engenheiro José Japiassu, chefe da residência do DER em Campina Grande, no sentido de que os serviços de terraplangem e conservação se estendam até o vizinho município de Massaranduba, uma vez que o trecho ligando Serra Redonda a esta cidade se encontra também em péssimo estado de conservação.



Logo cedo, formou-se longa fila em frente ao banco

Museu realiza exposição sobre desenhos infantis

O Museu Histórico de Campina Grande realizará, a partir de hoje, uma exposição de desenhos infantis sobre o tema "Todo dia é dia de Índio", integrando-se ao Dia Nacional do Índio Brasileiro e que será comemorado por todo o dia de hoje.

A exposição constará de mostra de desenhos infantis recolhidos nos educandários campinenses, que serão expostos no Salão de Exposição Temporária do Museu Histórico, abertos à visitação pública de hoje, a 30 do corrente mês.

Com esta promoção, o Museu Histórico objetiva despertar na criança a importância do índio na formação étnica e cultural brasileira. Uma comissão de artistas plásticos, professores e sociólogos avaliará os desenhos, com o objetivo de concluir qual a visão que a

criança tem de elemento indígena do Brasil, ou seja, a concepção infantil do índio.

Este Salão de Exposição, é um espaço aberto para a cultura campinense, bem como o auditório do Museu, com capacidade para 40 pessoas, onde, hoje, haverá uma palestra sobre o índio, proferida pela professora Josefa Almeida, da Universidade Federal da Paraíba.

Atualmente, o Museu Histórico apresenta a exposição "História do Teatro Campinense", que será substituída pela exposição sobre o índio. O Museu, está aberto ao público de hoje a sexta-feira, de 12 às 18 horas; e aos sábados e domingos, de 8 às 12 horas, sob a direção da professora Jaldete Soares, Walter Tavares, do Setor de Programação Cultural; e Adelziva Bezerra, no setor de Administração.

Álvaro Araújo lançou livro

Em acontecimento que reuniu intelectuais e políticos, foi lançado às 10:30hs de sábado, na Livraria Pedrosa, o livro de reminiscências do escritor Álvaro Araújo Pereira sobre o patriarca Manuel de Araújo Pereira, que se estivesse vivo estaria completando o seu centenário de nascimento.

O livro teve apresentação do jornalista e escritor Epitácio Soares, após o que foi autografado

por seu autor, para os presentes ao lançamento.

Ao lançamento do livro compareceram o prefeito em exercício, Antônio de Sousa Carvalho; o vereador Mário Araújo, representando a Câmara Municipal; bacharel Ivandro Cunha Lima, presidente da Companhia de Eletricidade da Borborema; jornalista Tarcísio Cartaxo, representando o vice-governador José Carlos da Silva Júnior e dezenas de convidados.



Solenidade de posse do novo comandante do III BPM

Deuslirio Pires assume 3º Batalhão de Polícia

Na última terça-feira, o III Batalhão da Polícia Militar, com sede em Patos, empossou seu novo comandante, major Deuslirio Pires de Lacerda, em substituição ao tenente-coronel Jacinto da Costa Serpa. A solenidade de transmissão do cargo teve início às 8,30 h e contou com a presença do comandante da PM, Benedito Lima Júnior, além de diversas autoridades civis e militares.

A solenidade contou com a leitura do boletim feito pelo primeiro tenente Evódio, sendo seguida da passagem do comando à revista à tropa pelo novo comandante, acompanhado do seu antecessor.

Prefeito reivindica o abastecimento d'água

O prefeito do município de São Miguel de Taipu, Otávio Barreto da Silva, juntamente com o vice-prefeito, serão recebidos hoje, em audiência especial, pelo governador Wilson Braga, com a finalidade de pleitear melhores benefícios para a sua região, principalmente a implantação do sistema de abastecimento d'água da cidade.

Durante a audiência, Otávio Barreto também reivindicará a construção do pontilhão sobre o Rio Paraíba, obra de vital importância para o escoamento da agricultura do município, e a instalação

de um posto avançado do Paraíba.

Outros pleitos que serão feitos ao governador Wilson Braga são a inclusão de São Miguel de Taipu no Polonordeste e a instalação de um escritório da Emater na cidade. Para tanto, o prefeito Otávio Barreto e seus auxiliares apelam para a sensibilidade do chefe do Executivo estadual e dos órgãos públicos para que os seus pleitos sejam atendidos. Ele conta com o apoio dos deputados Afrânio Bezerra, Joacil Pereira e Arnaldo Júnior.

Obras do novo terminal vão ter os trabalhos reiniciados

Secretaria já atendeu pleitos

A professora Margarida da Motta Rocha, Secretária de Educação e Cultura do Município, informou que sua pasta já tomou diversas providências atendendo reivindicações dos vereadores Orlandino Farias e José Barbosa Neto, no Distrito de Boa Vista e adjacências.

Em ofício dirigido à Secretaria da Câmara Municipal, a titular da SEC informou que, já foi providenciada a indicação de uma professora para prestar serviço ao Instituto Espirita de Pedagogia e Evangelização.

Entre outras medidas adotadas, encaminhou à Secretaria de Viação e Obras, pedido de restauração dos grupos escolares de São Joãozinho, Bravo, Luiz Gil, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Incluiu no projeto de ampliação da rede municipal de ensino, a construção de unidades escolares nos sítios "Roçado do Mato", Distrito de Boa Vista; Covão, Distrito de São José da Mata, Queimadas da Ema, Distrito de Catolé; e nas localidades de Gaspar e Lucas.

Informou ainda, a professora Margarida Rocha, que, já providenciou, também, a instalação de escolas isoladas nas localidades de Catolé de José Ferreira e no Jardim Continental.

Itaporanga sem imagem da TV Globo

Em consequência das fortes chuvas que caíram recentemente no município de Itaporanga, a antena da repetidora da TV Globo, localizada na Serra do Teixeira, desabou e ficou bastante danificada, porém como não foi trocada por uma nova os telespectadores estão sendo prejudicados pelas péssimas imagens e som que vêm recebendo.

Devido ao problema, a população apela às Prefeituras da região para que providenciem a imediata troca da antena, com o objetivo de que sejam restabelecidas as imagens e o som daquela rede de televisão no município de Itaporanga e cidades circunvizinhas.

As obras de construção do novo Terminal Rodoviário de Campina Grande, que se encontram paralisadas há dois meses por falta de recursos, poderão ter seus trabalhos reiniciados ainda este mês, de acordo com informações prestadas pelo engenheiro Nerialdo Amorim Cabral, do Escritório de Fiscalização do DER.

Segundo Nerialdo, todo o pessoal ligado ao DER permanece no local dos serviços aguardando o reinício dos serviços. Ele disse que não dispõe de maiores informações a respeito da paralisação dos trabalhos, já que as deliberações a respeito do assunto partem da Secretaria de Transportes, em João Pessoa.

Com relação aos operários que trabalhavam na construção, ele não soube afirmar se fo-

ram dispensados ou não, já que tinham vínculo empregatício com a Construtora Limoeiro, firma empreiteira dos serviços, e não com o Departamento de Estradas e Rodagem. "O que eu posso afirmar é que os funcionários ligados ao DER continuam com suas atividades e a espera de determinações da Secretaria de Transportes e Obras do Estado," frisou.

Declarou o técnico do DER, que, de acordo com os comentários que circulam na STO, a conclusão das obras da nova Estação Rodoviária de Campina Grande é uma das metas prioritárias do Governador Wilson Braga, e que por sua determinação, o Secretário Hermano Almeida está agilizando a liberação de recursos para que os serviços sejam reiniciados ainda neste mês de abril.

Ivandro em Brasília pede recursos para energia elétrica

Ivandro Cunha Lima, diretor presidente da Companhia de Eletricidade da Borborema (CELB), viajou a fim de manter contatos com autoridades responsáveis pela política energética do País.

No Distrito Federal, manterá diálogo com responsáveis pelo Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica (DNAEE), e do próprio Ministério de Minas e Energia.

A CELB, dando prosseguimento ao seu programa de expansão das Linhas de Distribuição Rural, inaugurou na

última sexta-feira mais um trecho, localizado no Cardoso, município de Massaranduba, compreendendo: 1 linha de alta tensão, de 3,3km, em rede trifásica; 1 baixa tensão com 0,97 km, trifásica; 23 postos de alta tensão e 14 de baixa tensão; 1 transformador de 30 KVA e um outro de 15 KVA.

Essa nova iniciativa da CELB, que totalizou um investimento de Cr\$ 2.916.111,00, beneficiará com energia elétrica 4 fazendas e mais de 24 pequenas propriedades rurais.

Estádio "Teixeirão", de Santa Rita, vai ter energia elétrica

O prefeito do município de Santa Rita, Severino Maroja, informou que dentro de poucos dias o Estádio Municipal Virgínio Veloso Borges, mais conhecido como o "Teixeirão", localizado no Alto dos Eucaíptos, na Vila Operária Tibiry, será totalmente eletrificado pela Saelpa.

Segundo Maroja, o "Teixeirão" é o principal estádio de futebol da cidade, onde se disputam importantes jogos, torneios e campeonatos, inclusive os jogos pelo campeonato estadual, daí a necessidade de melhorar as condições de funcionamento do estádio.

Com a eletrificação, os clubes santarri-

tenses poderão contar com mais um horário para realizarem seus treinamentos semanais, uma vez que no período da noite aumenta o comparecimento das torcidas aos eventos esportivos.

VILA DOS CLEMENTES

Atendendo a insistentes apelos de moradores, o prefeito Severino Maroja reivindicou também à Saelpa a extensão da rede elétrica da Vila dos Clementes, localizada por trás do matadouro público, porque, apesar de já ter sido beneficiada com esse serviço na administração anterior, não foi suficiente para atender a todos os moradores.



O artista plástico Elias dos Santos inaugurou no último sábado, na sede da Associação Comercial de Guarabira, a exposição dos seus quadros. Ele iniciou seus trabalhos com pesquisas e mostrando temas cotidianos, relacionados ao seu estilo e, segundo os críticos de arte, sua pintura é uma verdadeira poesia exteriorizada nos seus traços. Para Elias, a arte paraibana ainda não está formada, tendo em vista o seu pouco valor, mas "a arte é a vida do artista e o artista dá vida a arte quando ele cria".



Uma goleada não é tudo para o título

Na verdade, a torcida do Botafogo, já resabiada com os três anos de frustrações, a espera de um time capaz de conquistar o título e de voltar para a Taça de Ouro, não acredita muito na atual equipe tricolor, mesmo tendo goleado facilmente o Santos, um time que se mostrou desentrosado e sem nenhum condicionamento físico.

E tem lá duas razões para cismar. Afinal, o próprio Caiçara reconhece - e já advertiu os dirigentes - que não tem um time ideal para ser campeão paraibano. Ninguém se engane! Enquanto o Botafogo se prepara para tentar reconquistar a hegemonia do futebol estadual, Treze e Campinense trabalham para preservar esse privilégio que é dos campinenses há três anos.

Dentro do clima atual, é preciso que haja um trabalho conjunto, principalmente que o presidente Domiciano Cabral se coloque a disposição da torcida para que ambos caminhem lado a lado. Em outras palavras, deve haver uma reciprocidade financeira: o clube investe nas contratações e a torcida garante a sua presença nos jogos, a fim de assegurar as arrecadações.

A renda do jogo de abertura do Campeonato, numa rodada que envolveu quatro agremiações, foi decepcionante e, a considerar os jogos subsequentes, a nível de Botafogo e Santos, não vamos aguardar um futuro auspicioso para o tricolor.

Mesmo que se faça uma ressalva com relação a presença imperceptível de alguns torcedores do Auto - jogou a preliminar com o Esporte -, concluímos que ainda falta muito apoio da torcida do Botafogo. Aliás, também já está na hora de mudar mesmo o nome do Auto.

Infelizmente é difícil fazer futebol em João Pessoa, exatamente por causa da ausência da classe aristocrata, que, em muitos casos, utiliza o futebol como suporte de promoções políticas, mas quando chega o momento de dar a sua parcela de colaboração, tira o corpo da jogada e deixa todo mundo na sugestão.

Para se avaliar o nível de desenvolvimento dos que fazem o futebol paraibano, basta observar o fato de o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juraci Pedro Gomes, querer trazer grama do Sul, para plantar em Mandacaru, como se a Paraíba fosse um Estado da Tunísia. Arretado!!!

••• CLOSE •••

Nem mesmo os reforços de Vavá, Vandinho e Dadá, três experientes jogadores, impediram que o Campinense goleasse, de forma impiedosa, o assanhado Santa Cruz de Santa Rita. Cá pra nós, eu mesmo acreditava que o Santa fosse engrossar a garganta do rubro-negro. Mas como os cartolas prometeram, não passou realmente de um leve treino desintoxicante: 10 a 0, tenha paciência, é muito para início de conversa em Campeonato. O Botafogo que se cuide, pois a raposa está envenenada...

•••

Dentinho (Botafogo) e Hélio Alagoano (Campinense), encontram verdadeiras "babas" de defesas pela frente, e cada um meteu cinco gols, com uma divina facilidade. É bom lembrar aos nobres atacantes, que o pior vem pela frente, sobretudo nos clássicos. E por falar de clássicos, a defesa mais vulnerável deverá causar problemas nos grandes jogos, é mesmo a do Botafogo, que precisa ser concertada imediatamente.

•••

Velha-guarda do Auto Esporte - uma meia dúzia de tradicionalistas retrógrados - está chiando com a idéia de mudança de nome do clube. Um deles, por exemplo, o Severino Paiva, andou lembrando o Dolaporte e Pitaguaras, clubes que existiram na época dos índios Tabajaras. É preciso entender que estamos no final do século vinte, e mais do que nunca, o Auto precisa mudar: Agora, antes que seja tarde...

Walmir pede seriedade no Campinense

Walmir Louruz, técnico do Campinense está exigindo muita seriedade dos jogadores cartolas, principalmente que o resultado do último domingo, não deva influir no rendimento da equipe nos próximos jogos. Ele acha que o rubro-negro deve aprimorar ainda mais o seu condicionamento físico e técnico para evitar futuras surpresas na competição:

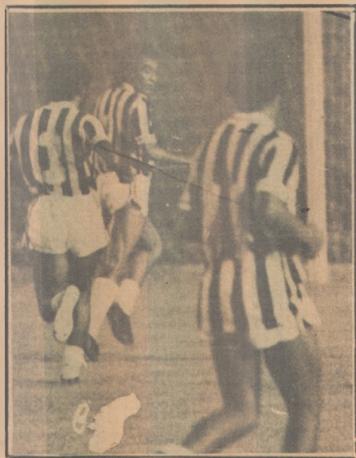
- Não resta dúvida de que a nossa atuação foi irrepreensível, mas devemos levar em consideração que estamos em início de competição e que muitas equipes não estão entrosadas. Temos que manter a mesma seriedade e respeitar todos os adversários. Creio que ainda estamos muito longe do ideal.

O próximo adversário do Campinense será o Nacional de Cabedelo, no Amigão. O jogador Hélio Alagoano era um dos mais alegres na reapresentação do elenco ontem à tarde, especialmente que foi o grande artilheiro do jogo de domingo, quando marcou cinco gols no Santa Cruz e assumiu a liderança da artilharia ao lado de Dentinho, do Botafogo.

Campeonato prossegue com 3 jogos

O Campeonato Paraibano prossegue nesta quarta-feira, com realização de mais três jogos: Treze x Esporte, no Presidente Vargas; Auto Esporte x Guarabira, no Almeidão (preliminar) e Botafogo x Santa Cruz, na principal. Na quinta-feira, a rodada será complementada com as partidas Campinense x Nacional-C e Nacional de Patos x Santos, no José Cavalcante.

A classificação do certame apresenta Campinense, Botafogo, Treze, Nacional-P e Auto Esporte com 2 pontos ganhos, tendo Santa Cruz, Santos, Nacional-C, Esporte e Guarabira sem nenhum ponto. Dentinho, do Botafogo e Hélio Sururu do Campinense são os artilheiros da competição com 5 gols. A defesa mais vazada é a do Santa com 10 gols.



Santos joga em Patos

Santa Cruz preocupado com o Bota

Mesmo contando em sua equipe com jogadores de grande experiências como Vavá, Dadá e Vandinho, além de outros reforços, o Santa Cruz acabou se constituindo na maior decepção da primeira rodada do Certame Estadual ao ser goleado pelo Campinense por 10 x 0, no Amigão. Os dirigentes não souberam explicar a má performance do tricolor canavieiro, que amanhã terá outro difícil compromisso, diante do Botafogo, no Almeidão.

Alguns chegaram a falar em falta de entrosamento, mas afirmaram que o placar foi longe demais. O presidente, Severino Maroja disse que o resultado foi lamentável sobre todos os aspectos. Ontem, ele se reuniu com toda a comissão técnica do tricolor visando acertar alguns problemas surgidos em Campina Grande. "Não adianta falar sobre a goleada, o que temos é pensar no Botafogo e corrigir os erros apresentados", concluiu.

Lateral engana o Botafogo

Torcida acha que Marco Antonio foi um golpe publicitário



Os 6 a 0 contra o Santos, não é tudo para conquistar o título 83

Carlos e Israel voltam a equipe

Após cumprirem suspensão, por terem sido expulsos de campo durante o Torneio Paraíba-Rio Grande do Norte, os atacantes Carlos Roberto e Israel voltam ao time do Botafogo, amanhã, contra o Santa Cruz de Santa Rita, no segundo compromisso das duas agremiações no Campeonato Paraibano, que foi iniciado domingo.

O treinador Caiçara disse ontem que é necessário o seu time ganhar esses jogos iniciais, principalmente diante das equipes consideradas pequenas pois, não vai encontrar jogos fáceis quando tiver de atuar fora do Almeidão. "Um ponto é muito precioso e não podemos perder nenhum, jogando em casa".



Auto Esporte confia em novo sucesso amanhã contra o Guarabira

Auto motivado para jogar com o Guará no Almeidão

O Auto Esporte reiniciou ontem, os treinamentos, visando o jogo de amanhã à noite, no Almeidão, contra o Guarabira. O time alvi-rubro começou bem a sua participação no Certame Estadual ao vencer o Esporte por 2 a 0, numa exibição que, se não chegou a ser brilhante, serviu de motivação para os próximos compromissos. O treinador Eduardo Pimentel acredita que o rendimento poderá ser melhor com o decorrer das partidas:

- Creio que esta vitória foi de grande importância para o futuro do clube no Certame Estadual. Notei que alguns jogadores estavam nervosos no início da partida, mas aos poucos foram perdendo a inibição e produziram satisfatoriamente. Acho que o time pode render muito mais e tenho certeza que nos próximos jogos este fato acontecerá e a torcida automobilista pode ficar tranquila que não faltará empenho na competição.

CONFIANÇA

O presidente do Auto Esporte, Sebastião Nascimento era um dos dirigentes mais eufóricos, após a vitória na estreia do clube no Campeonato Estadual. "Este resultado deve servir de motivação para todos, já que os jogadores mostraram que têm condições de realizar uma boa campanha, na competição. Creio que esta vitória foi fruto da união e dedicação dos atletas. Espero que amanhã, tudo se repita e que continuemos a nos destacar, pois somente assim o alvi-rubro ganhará mais crédito", concluiu.

Atlético é o destaque na 3ª fase

O Atlético Mineiro com seis pontos ganhos é a equipe mais regular da terceira fase da Taça de Ouro. O alvinegro tem três vitórias consecutivas de 2 a 0 e pode se considerar como o primeiro clube classificado para a próxima etapa da competição, tendo em vista que disputou a maioria dos jogos fora de Belo Horizonte. O Galo ainda joga em casa com o Atlético-PR e o Colorado, tendo apenas o América carioca, no Maracanã.

Amanhã, o time mineiro enfrenta o Colorado, enquanto o Atlético-PR joga com o América, no Couto Pereira. O vice líder do Grupo R é o Colorado com 4 pontos. Atlético do Paraná tem dois e o América carioca não conta com nenhum ponto positivo. Pelo Grupo S, o Sport é o líder com cinco pontos, vindo o Grêmio em segundo com 4. O São Paulo tem apenas 2 e a Ferroviária 1.

EQUILÍBRIO

No Grupo Q, Santos lidera com 5 pontos, mas Vasco e Náutico estão com três e lutam com muita disposição para assegurar uma das duas vagas. O Pal-



Atlético em excelente fase

meiras tido como grande favorito vem sendo a decepção com apenas 1 ponto, mas ainda com chances matemáticas de obter a classificação. Os próximos jogos são: Vasco x Náutico, no Maracanã e Santos x Palmeiras, na Vila Belmiro, ambos na quinta-feira.

Pelo Grupo T, o Flamengo ressurgiu e manteve a liderança isolada com 5 pontos, contra 3 do Guarani, na segunda posição e 2 de Coríntias e do Guarani. Amanhã jogam Goiás x Fluminense, no Serra Dourada e Coríntians x Guarani, no Morumbi.

Embora o presidente Domiciano Cabral tenha afirmado que acertou tudo com o lateral esquerdo Marco Antonio, aliás, o próprio jogador foi levado ao ar numa entrevista feita por uma emissora de rádio local, admitindo a sua vinda para o tricolor, dificilmente virá, mesmo tendo recebido 150 mil de adiantamento das luvas.

Para os torcedores, a participação de Marco Antonio no jogo contra o Bangu, não passou de uma jogada publicitária, afim de atrair a torcida ao estádio e proporcionar uma boa arrecadação. Do contrário, admitem os torcedores, o próprio Botafogo foi lesado, pois, adiantou os 150 mil cruzeiros, como primeira parcela referente ao pagamento das luvas.

EXPLICAÇÕES

O presidente Domiciano Cabral reafirmou que não tem mais explicações para o caso de Marco Antonio, "pois acertamos tudo com ele, e está dependendo exclusivamente de o Bangu saldar os três meses de salários atrasados para que ele possa vir para o tricolor. Se ele não vier, é preciso que a torcida tenha paciência, porque a culpa não é do clube".

REFORÇOS

Mesmo tendo derrotado o Santos por 6 a 0, na estreia da equipe no Campeonato Estadual, Domiciano admitiu que ainda faltam mais alguns reforços para fortalecer o time. O técnico Caiçara advertiu também que a vitória sobre o Santos, considerada fácil, não significa que a equipe esteja basicamente preparada para disputar o título.

"Este ainda não é o time que a torcida deseja"

Para a torcida botafoguense, o tricolor começou bem, goleando o Santos (6 a 0), uma equipe que tradicionalmente complica a situação do Botafogo, em jogos do Certame. Os próprios torcedores, no entanto, advertem que para o time ser campeão, precisa reforçar a sua defesa, o meio-campo e trazer mais opções para o ataque.

Na opinião da torcida, o Santos em momento algum ameaçou o Botafogo, tanto pela falta de entrosamento da equipe, quanto pelo condicionamento físico, onde o tricolor levou vantagem, mesmo não estando ainda no ponto físico ideal.

Segundo grande parte da torcida, o presidente Domiciano Cabral precisa trazer outros reforços imediatamente, pois, não vai encontrar em Campinense e Treze dois adversários fáceis de vencer, sobretudo quando tiver de enfrentá-los em Campina Grande.

Esses mesmos torcedores observam que o Campinense é o time melhor arrumado e em condições de brigar pelo título. Para eles, a goleada de 10 a 0 sobre o Santa Cruz, representa o seu potencial, já como uma ameaça para as outras agremiações.

Areião joga amanhã no Alti-Plano

A equipe de futebol dos veteranos da Associação Recreativa e Esportiva Areião jogará amistosamente amanhã, à noite, contra os veteranos da Caixa Econômica Federal, no mini-campo da APCEF, no alti-plano do Cabo Branco. O encontro foi acertado entre o presidente da associação dos economistas, Fernando Holanda, e a diretoria do Areião.

O amistoso reunirá atletas como Janca (ex-Treze de Campina Grande), Coelhinho (ex-Santos desta Capital), Carlos Roberto Oliveira, Abelardo Jurema Filho, Breno Formiga, René Formiga, Petrônio Ferreira, Cizinho, Odilson Rocha (ex-América de Esperança), Leopoldo d'Assumpção, Egberto Almeida, Osiris do Abiahy, pelo Areião. Na equipe da Associação do Pessoal da Caixa Econômica destacam-se, além do centro-avante Fernando Holanda, os zagueiros Robson de Souza e Danilo além de Alcides, Aderbal, Arnaldo, Porfírio, entre outros.

O diretor técnico do Areião anunciou que, tratando-se de um encontro amistoso e levando em consideração a difícil escalação de sua equipe, formada por "craques" do mesmo nível e preparo físico, o time será formado, para iniciar o jogo pela ordem de chegada do jogador ao local do encontro.

Após o jogo haverá uma confraternização entre os participantes e convidados, com uma sereia à beira da piscina da APCEF. A partida tem início marcado para às 8:00h.

Programa para rotarianas

• Ao lado do programa de atividades que marcará a Conferência Rotária do 450, que será instalada quinta no Hotel Tambau, as esposas dos participantes irão cumprir atividade social. No dia 21, elas inauguram bazar em meio a um coquetel. Na sexta-feira, haverá passeio turístico e almoço oferecido pelas senhoras da Casa da Amizade, no Jangada. À noite, serão recepcionadas na buete do Cabo Branco. No dia 23, as esposas dos rotarianos visitantes participam do "Encontro da Amizade", quando ouvirão palestras com debate livre e sorteio de brindes na sede do Jangada Clube. Em seguida, ocupam mesas para almoço oferecido pela sra. Lígia Cunha Braga.



Todos aqueles que forem escolhidos como Personalidades de destaque-82 pela colunista Astrid di Pace irão receber uma peça do ceramista Tota. Portanto, uma distinção valiosa. O fato será visto no dia 29, no Jangada, quando a confeiteira promoverá a sua IV Noite Vip no Jangada. Ao lado, Astrid aparece observando um dos trabalhos do famoso Tota em seu atelier.

Clube Atlético tem seu ginásio

• Em meio às solenidades de inauguração do Ginásio de Esportes "José Feliciano da Silva", a diretoria do Clube Atlético Sapeense fez, sexta-feira passada, a aposição dos retratos dos sócios-beneméritos Abel Cunha, Josivaldo Brito da Costa, José Feliciano da Silva e Euclides Sergio da Costa Lima.

• Ainda naquele dia, a sociedade sapeense participou de concorrida festa dançante com o grupo de Ogirio Cavalcanti.

Novos chefes na Universidade

• Quatro departamentos da UFPb estão com novos chefes. O setor administrativo passou a ser chefiado por Silvio Mendonça Furtado e José Anibal Pinto; no de Finanças e Contabilidade está José Décio de Almeida Leite; no de Direito Público, o prof. Rômulo Romero Rangel; e no de Economia foram empossados Carlos Alberto Brito e Valéria Lopes.

• Os novos chefes e os dois sub-chefes foram empossados pelo Reitor Berilo Ramos Borba quarta-feira da semana passada, com muita gente prestigiando a solenidade.



ROBERTA AQUINO

Sociedade DONALDO CORREIA

Indicação foi bem recebida

• Foi muito bem recebida nos círculos universitários, a designação do prof. Gisfrán Nazareno da Mota Jucá para a direção do Departamento da História do CCHLA da Universidade, onde lhe coube substituir sua colega Marta Pimentel, cuja gestão de três semanas encerrou o período de sua antecessora Emília Augusta Lins Freire.

• Por sinal, a dissertação de mestrado do prof. Gisfrán, sobre instalação e funcionamento de serviços públicos em Recife, foi discutida ante-ontem em mais uma sessão do Fórum de Debates Anibal Moura



ARTHUR GONÇALVES (ANIVERSARIANTE) E MARIA DA PAZ

Tota em inspeção

• S OMENTE ontem, o Secretário José Tota, da pasta da Saúde, voltou de sua viagem de inspeção pelo interior do Estado, que, além de outras coisas, foi ver de perto o funcionamento dos serviços de saúde em hospitais, centros, postos de saúde, unidades mistas e núcleos, em Sapé e Campina Grande.

• O Secretário José Tota, para amanhã tem nova viagem ao sertão paraibano, quando em Patos, presidirá reunião

• Haja folego...

Josélio apoia Djair e condena inércia do CD

• Garantindo estar falando em nome da família, o farmacêutico Josélio Paulo Neto declarou sexta-feira, à tardinha, no Restaurante O Caniço, do Jangada Clube, que "vamos apoiar os nomes de Djair Nóbrega e Mathias Tavares para a Comodoria e Vice-Comodoria do Iate Clube da Paraíba nas eleições de 84".

• O conhecido empresário paraibano não escondeu de ninguém, presente n' O Caniço, sua irritação quanto ao atual estado de coisas no Iate Clube da Paraíba, dando ênfase maior para a sua revolta ao falar sobre o Conselho Deliberativo (ao qual pertence), que eleito e empossado há exatamente um ano ainda não foi reunido uma só vez.

• "Este detalhe, por si só - disse Josélio Paulo Neto - reflete os descertos de uma administração de quem o quadro social iatista tanto esperava". Finalizando, aquele membro-conselheiro do Iate Clube da Paraíba referindo-se ainda àquele órgão fiscalizador, responsabilizou o seu presidente Ivan de Brito Guerra pela total e condenável inércia pelo não cumprimento de suas obrigações. "E ainda falam no nome de Ivan para candidato à comodoria. Seria a pá de cal", sentenciou Josélio.

Nenhum bandido morre no filme de cangaço

• O quarteto Os Trapalhões entrou em folga televisiva e só no dia 5 de maio volta a gravar o programa. O líder do grupo Renato Aragão, aproveitando o recesso profissional, vai se submeter a um implante capilar. E mais: é provável que o comediante cearense também enfrente o bisturi de um cirurgião plástico para perder aquele sulco lateral de seu rosto.

• Segundo opinião de alguns críticos, o ator tem mesmo é cuidar mais da face. Afinal, ela é seu instrumento de trabalho. Ainda a

propósito de Renato Aragão, quarta-feira passada, Os Trapalhões concluíram as filmagens de "O Cangaceiro Trapalhão", certamente outro filão de ouro, agora dirigido por Daniel Filho. O filme tem no elenco Regina Duarte, Tânia Alves (a Maria Bonita), Nelson Xavier (Lampião), Anselmo Duarte e outros famosos nomes.

• Renato Aragão interpreta Lamparina. Uma curiosidade no filme: apesar das muitas cenas de tiroteio, ninguém morre. Os bandidos caem e saem correndo.

Festival para o Padre Zé

• Com show folclórico, música e bebidas típicas, será realizado, dias 22 e 23, o Festival da Solidariedade, em benefício da restauração do Hospital Padre Zé. O acontecimento está reservado para a sede da Fundação "José Lins do Rego", em Miramar.

• A promoção é dos alunos dos principais colégios de João Pessoa, destacando-se o João XXIII, Lourdinhas, Piô X e Sagrado Coração de Jesus. O individual custará 300 cruzeiros.

Rápidas

• O Núcleo de Fotografia da Funarte convidando para o lançamento do livro "Fotografia: Universo & Arrabaldes", de Luiz Humberto, abrindo a coleção Lu z & Reflexão. Ontem, no Rio de Janeiro.

• Novamente a João Pessoa virá esta semana o seresteiro Altemar Dutra. Ele foi contratado para show durante a festa que o BNB Clube oferecerá sábado aos associados.

• No Cabo Branco, hoje (16h30m) a Boutique "La Femme Chic" mostrará sua Coleção Inverno-83 em grande desfile para beneficiar o Dia das Mães no Conjunto Nova Esperança, de Santa Rita.



CECILIA E JORGE ROSA

• Cecília e José Jorge da Rosa (foto), ele gerente-geral da Varig em João Pessoa, estão em casa alugada enquanto iniciam construção de nova cobertura em Tambau.

• No Espaço Cultural, hoje, nos três horários, o bailarino e coreógrafo Odimar Vieira inicia seleção de jovens para formação do Grupo de Danças do Estado da Paraíba.

• Antes mesmo de E.T. (Extra Terrestre), o pessoense assistira os filmes Gandhi, O Veredito e Tootsie, segundo informou ao colunista o empresário Luciano Wanderley.

• Amanhã, no Teatro Santa Rosa, Carlitto e sua Banda de Neutron apresentam o show "Canto Mágico". O espetáculo, recomendável pela sua boa qualidade, começará às 21 horas.

• Gracinha e o cirurgião-plástico Vilibaldi Cabral nos intimando a comparecer sábado para o almoço-cachimbo brindando o nascimento do pequeno Igor.

• Outro entusiasmado com as possíveis candidaturas de Djair Nóbrega e Mathias Tavares para a comodoria e vice do Iate é o empresário Gilson Melo (foto).

• Nesta terça-feira, quem está aniversariando é o Juiz Arthur Gonçalves (foto nesta página). Ele e sua mulher Maria da Paz, como sempre, festejam na intimidade.

• Agradeço a Azamor Cirne, diretor do informativo "Tribuna Espirita", a remessa de seu número 11/13. A publicação especializada tem como editor Hélio Zenaid.

• Contando tempo no dia de hoje, quem também está é o Coronel R-1 engenheiro Hermanno Costa Araújo. Para ele e Andy, mando daqui o meu abraço de felicitação.

• Para o colunista Pérciles Athayde justifica a falta de notícias. "Nada de novo está acontecendo no Cabo Branco. Apenas as obras da piscina olímpica estão sendo concluídas".



GILSON MELO

• Bernadete e Edísio Souto não almoçaram sozinhos domingo passado. Com eles, além de seus familiares, estavam presentes o eng. e sra. Jael (Mentinho) Carvalho

• O prof. Cláudio Ernani inicia amanhã o Curso Sobre "Espectrometria Aplicada à Análise de Alimentos", na UFPb, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

MANDATO-1 DA DIRETORIA DO IATE

• O principal assunto social do mês de abril gira em torno da festa do próximo dia 30, quando a diretoria do Iate Clube da Paraíba estará completando seu primeiro ano de mandato. O Comodoro Amarílio Sales (foto) e o diretor social William Velloso estão cuidando de tudo. Esta semana o clube espera anunciar a atração artística, que poderá ser o seresteiro Altemar Dutra. As mesas, ao preço de Cr\$ 10 mil, estão sendo reservadas diariamente na sede do Iate.



Comunismo: o grande inimigo da liberdade

Continuação (04) da matéria em epígrafe, trabalho de pesquisa que realizamos e vamos divulgando, desde o dia 15 do corrente, nesta Coluna: "Fase Presidencial - O Crescimento das Esquerdas

Com a volta ao Presidencialismo, João Goulart constituiu a espinha dorsal do seu ministério com Santiago Dantas (Ministro da Fazenda), Celso Furtado (Ministro do Planejamento) e Almino Afonso (Ministro do Trabalho). Goulart tentou implementar um conjunto de soluções condensadas no Plano Trienal elaborada por Celso Furtado. Eram as chamadas "Reformas de Base".

Para isso contava com o apoio do CGT, que passou a promover greves políticas, o PUA (Pacto de Unidade

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

mais e do que o antigo CGT. No último dia 22 de março, em todas as principais cidades do país, foram realizadas manifestações com esse objetivo, inclusive em João Pessoa.

Ligas Camponesas

Ligas Camponesas: Seu líder maior, Francisco Julião, usava de uma linguagem violenta, pregando que a reforma agrária deveria ser estabelecida na "lei ou na marra". Em 1926, as Ligas Camponesas já estavam implantadas em todo o Nordeste e começavam a ser organizadas em Minas Gerais e no Rio. Em Pernambuco as Ligas contavam com 40 mil associados. Na Paraíba, apenas a do município de Sapé, somava 12 mil associados.

Nos anos seguintes as Ligas cresceram, provocando conflitos de proprietários particularmente com a ocorrência de invasões de terra. Influenciada pelo êxito da revolução Cubana Julião lançou em 1962 o "Movimen-

to Revolucionário Tiradentes", organizando um campo de treinamento guerrilheiro em Anápolis-GO, posteriormente desmantelado pelo Exército.

Força Organizada

UNE: No meio estudantil, agitado pela ação reivindicatória e política, atuavam todas as organizações de esquerda existente no Brasil Ação Popular (AP), PCB, PC do Brasil, Organização Marxista Revolucionária, Partido Operário Revolucionário e Movimento Revolucionário Comunista.

A maior força organizada, porém, era a Ação Popular que defendia as reformas de Base e propunha a formação de um verdadeiro partido revolucionário. Em 1962, o seu Presidente era o paulista Aldo Arantes, militante da AP, e que hoje é Deputado Federal.

Frente de Mobilização

FMP: Brizola lançou a Frente de Mobilização Popular que reuniu o CGT, a UNE, PC do B e as Ligas Camponesas. A Frente adquiriu a Rádio Mayrink Veiga no Rio, onde Brizola fazia todas as noites sua pregação radical. Em fins de 63 a FMP lançou a idéia

dos "Grupos dos Onze", que seria o braço armado de um Partido Revolucionário.

Em 1962/63 a escalada da desordem incentivada por essas organizações, prosseguiu. 277 greves sacudiram o país desestabilizando completamente o Governo. (continua). Exército: Compromisso com a Democracia!

Instrutor-Chefe

Em cerimônia simples presidida pelo Coronel José Alberto Tavares, Cmt do 15º BI Mtz, assumiu na última semana o posto de Instrutor-Chefe do NPOR/15º Batalhão de Infantaria Motorizado, o Capitão Paulo Ferreira dos Santos, que substituiu ao Tenente Marques que mereceu do Coronel Tavares, os melhores elogios pela sua atuação durante o período em que esteve a frente do Núcleo. Vale acrescentar que a substituição do ex-Instrutor-Chefe para o atual teve força hierárquica desde que, o posto, cabe a um Capitão, com Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EAO).

- 21 de Abril - Tiradentes: Liberdade, Independência, Ordem e Progresso.

A melinha, com seu novo álbum. Romance da Lua Lua, está obtendo uma das melhores execuções de sua carreira e os mais altos elogios da crítica especializada, como os do Jornal do Brasil e da revista Veja, que entre outras coisas diz: "E agora, com o lançamento de Romance da Lua Lua, seu quinto LP, fica evidente que optou pelo caminho certo. Misturando sua voz de carpeideira romântica a um vigoroso acompanhamento de zabumbas, triângulos e sanfonas, Amelinha realizou um trabalho fortemente calcado no regionalismo, terreno por onde trafeja com desenvoltura cada vez maior". A opinião é de Joaquim Ferreira dos Santos.



O QUE HÁ DE NOVO

* Ruim - ** Regular
*** Bom - **** Ótimo
***** Excelente.

NO CINEMA

ACONTECIMENTOS DE MARUSIA / ACTAS DE MARUSIA (**)** - Produção mexicana dirigida pelo cineasta chileno (exilado) Miguel Littin. Com Gian Maria Volonté, Diana Bracho, Cláudio Obregon, Eduardo Lopez Rojas, Salvador Sanchez e Ernesto Gomez Cruz. O filme focaliza os fatos acontecidos em 1907, numa pequena cidade do Chile, onde os trabalhadores injustiçados se rebelam contra a Marusia Mining Company, reivindicando melhores condições de vida e trabalho. Pressionado pelos estrangeiros, o Governo determina a intervenção do Exército para acabar com os conflitos. Os momentos de tragédia com os operários, literalmente massacrados, são reconstituídos pelo filme. A cores. 18 anos. Apresentação do Cineclub Cartaz de Cinema. No Teatro Lima Penante. 20h30m.

ROCKY III (*) - Produção americana, com direção de Sylvester Stallone. Com Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young, Carl Weathers, Burgess Meredith, e Ian Fried. Continuação da história do lutador de boxe Balbon iniciada com o primeiro filme Rocky, um Lutador - ganhador de três Oscar em 1976. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O BORDEL DOS PRAZERES DA SS NAZISTA - Produção italiana, com direção de Jordan B. Matthews. Com Gabriele Carrara, Thomas Rudy, Marina Daurin e Macha Magall. Um grupo de prostitutas é recrutado e treinado para testar a eficiência e o espírito combativo dos generais do exército nazista. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (**)** - Comédia americana, proporcionou a Mike Nichols (foi o segundo filme dele) o Oscar de melhor diretor em 1967. Com Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katherine Ross e William Daniels. Um jovem recém-formado (Hoffman) conhece uma garota (Katherine) em uma festa. Os dois mantêm um relacionamento amoroso, mas o rapaz acaba apaixonando-se pela mãe da namorada (Bancroft), criando uma série de conflitos. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h45m.

Nos próximos capítulos, a novela **Final Feliz** vai ficar ainda mais agitada. Rafael (Irving São Paulo) será atropelado com sua bicicleta a caminho do Jardim Zoológico. E, segundo algumas notas de fim de semana na imprensa do Rio, o assassino de César é seu Olegário. Mas, se os jornais badalarem muito o assunto, Ivani Ribeiro vai trocar a autoria do crime, fazendo um adendo no capítulo.



Eloy Phil Casados e Patricia Ganem: a história recriada em "Ishi, o Último da sua Tribo"



Sônia Braga em "Chega Mais"



Costinha é entrevistado na "TV Mulher"



Herson Capri em "Feliz Coincidência": "Caso Verdade"



Jô Soares: "Viva o Gordo"

NA TV

TV MULHER - Em *Claquete*, Costinha conta Hildegard Angel passagens curiosas de sua carreira fala sobre o humor na televisão brasileira e sua participação no programa *A Festa é Nossa*. E no *Ponto de Encontro*, Marília Gabriela bate um papo com Marília Pêra. No Canal 10.08h00m.

CHEGA MAIS - Em reprise, a novela *Chega Mais*, de Carlos Eduardo Novais, com Sônia Braga (Gelly) e Tony Ramos (Tom) à frente do elenco. No Canal 10.10h00m.

BALÃO MÁGICO - Destaque para Elba Ramalho cantando *O Peru*, do especial *Arca de Noé II*. No Canal 10.11h00m.

SITIO DO PICAPAU AMARELO - Com o 7º capítulo de *Robinson Crusoe*. No Canal 10.12h15m.

VALE A PENA VER DE NOVO - Com a novela *Plumas e Paetês*. No Canal 10.13h40m.

ISHI, O ÚLTIMO DE SUA TRIBO - Famoso como roteirista (*Spartacus e Sua Última Façanha*), cineasta (*Johnny vai à Guerra*) e escritor, Dalton Trumbo, um dos "Dez de Hollywood" perseguidos pelo macartismo, ficou fascinado pelo livro que Theodora Kroeber Quinn dedicou ao trabalho de seu marido, um antropólogo do começo do século que acolheu em sua casa e fez amizade com o último índio selvagem da tribo Yahí, capturado pelos brancos em 1911 no povoado californiano de Oroville. Mas Dalton Trumbo morreu antes de terminar o roteiro de *Ishi, o Último da sua Tribo*. O script foi concluído por seu filho, Christopher Trumbo, e convertido em telefilme de 1978, dirigido por Robert Ellis Miller. É a descrição pungente e semi-documentário do dramático processo de adaptação de *Ishi* a civilização branca, de sua nostalgia pelas origens já extintas e de suas memórias, que resgatou nos poucos anos que conviveu com o antropólogo Benjamin Fuller (Dennis Weaver) na residência deste, em Berkeley, San Francisco, antes de morrer prematuramente, em 1917, vítima de tuberculose, contra a qual seu organismo não tinha defesa. Eloy Phil Casados, Joseph Running Fox e Michael Medina interpretam *Ishi* respectivamente como adulto, adolescente e menino, no decorrer da série de flash-backs em que o personagem recria sua história. A música é do Francis Maurice Jarre. A cores. No Canal 10. 14h40m.

SESSÃO AVENTURA - Com o filme *O Invernal Hulk*. No Canal 10. 16h30m.

FELIZ COINCIDÊNCIA - 2º CAPÍTULO - Um casal de jovens não pode ter filhos e adota dois irmãos - um menino e uma menina. Esse é o tema do *Caso Verdade* desta semana. Feliz Coincidência tem texto de Virginia Cavalcanti e aborda o problema do menor abandonado, ao contar a vida de Paulo (Herson Capri) e Leticia (Sandra Barsotti). No elenco de *Feliz Coincidência* estão também, entre outros, Rosi Tomaz Lopes (Aída), Diego Albuquerque (Francisco), Giovanna Mazza (Ana), Jacira Silva (Carmem), Agnes Fontoura (Diretora) e Leina Krespi (Nora). A narração é de Joana Fomm. No Canal 10. 17h30m.

PROGRAMA J. SILVESTRE - A estréia de J. Silvestre na Bandeirantes, com um programa que tem quatro quadros: *O Céu é o Limite*, onde dois candidatos, um adulto e um jovem, respondem as perguntas sobre conhecimentos gerais; *Os Melhores da Semana*, no qual são homenageados destaques de todas as áreas; *Esta é sua Vida*, homenagem a uma personalidade de destaque; e *Você Estava Lá*, com pessoas que presenciaram fatos importantes no Brasil e no mundo. No Canal 7. 21h00m.

VIVA O GORDO - Pela primeira vez fazendo dois tipos simultaneamente, Jô Soares interpreta o quadro *O Padre e o Bebado*. No Canal 10. 21h30m.

CASAL 20 - Com o episódio *Um Hart a Mais*. No Canal 10. 22h30m.

UMA BALEIA PARA A MATANÇA - Produção americana feita para a TV por Richard T. Heffron. Charles Lantton (Peter Strauss) um rico arquiteto de Connecticut, parte com a mulher Molly (Kathryn Walker) e os dois filhos num cruzeiro em seu iate pelo Atlântico Norte. O barco sofre uma avaria e Charles é obrigado a parar num pequeno vilarejo pesqueiro do Canadá. Nesse local, sem acesso por terra, enquanto aguarda o conserto da embarcação, ele conhece alguns habitantes e se in-

tromete na vida deles quando uma grande baleia fica presa na baía e Charles tenta evitar que ela seja morta. No Canal 10. 24h00m.

Esse louco amor...

Louco Amor, de Gilberto Braga, veio para acabar com a banca de Sabor de Mel, da Bandeirantes. Mas a gente percebe desde o início que a novela não passa de uma historinha.

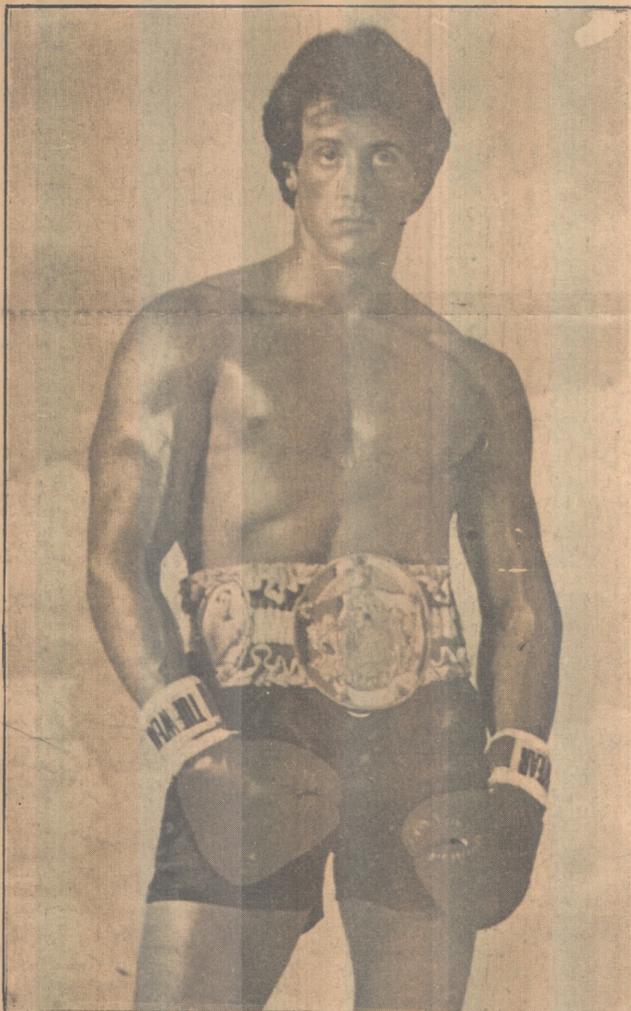
Existem pessoas que crescem com o trabalho e outras que usam o que sabem em duas novelas e depois tombam exaustas. Esse me parece o caso do Gilberto Braga, um autor que se gastou. Sua novela está cheia de clichês. Ele foi tão fundo nesse negócio de Cinderela que colocou o Fábio Júnior para calçar sapatos nas mulheres. Só falta encontrar a Patrícia (Bruna Lombardi) e calçar nela o sapatinho de cristal. Nesse início de novela, a gente se espanta com o número de estereótipos criados pelo autor. Pra ele só rico conquista mulher, e por aí vai.

Como sempre, a grande conquista da Globo é o elenco irreal/errado. Mas para tantos artistas de peso faltam diálogos, um texto expressivo e forte. Isso sem falar nos erros de colocação que não iludem mais ninguém. Luis Carlos (Fábio Júnior) diz que vai vencer na vida e casar com Patrícia. Só que ele escolheu a profissão errada. No máximo, ele vai comprar um apartamento financiado pelo BNH. - (CIDINHA CAMPOS).

EM MOSTRAS

PÁDUA - PINTURAS E DESENHOS - Exposição de desenhos e pinturas de Antônio de Pádua Q. Ramalho, com trabalhos em que foram aprimoradas técnicas de giz de cera, óleo, mistas, cera sobre crepom e nanquim com óleo. Estudante de Medicina, Pádua residiu em Campina Grande durante dois anos, onde frequentou o Atelier Livre de Arte do Museu Assis Chateaubriand. Participou de coletivas em Campina Grande, Cajazeiras e outras cidades paraibanas. Em 1982 participou do projeto Bolsa-Arte da Funarte, cujo resultado é apresentado nesta exposição. Promoção da UFPB, através da Pró-Reitoria Para Assuntos Comunitários. Apoio da Clínica Milton Farias. No Núcleo de Arte Contemporânea - NAC (rua das Trincheiras, 275 - fone 221-5835). Até o dia 27.

OLEO SOBRE TELA E DESENHOS - Coletiva dos artistas plásticos Mirabeau M. Pontes, Zé Alves e Antônio Cláudio. Em destaque os trabalhos do pensoso Mirabeau, que fez alguns murais na cidade (principalmente em Jaguaribe) e já mostrou seus trabalhos em coletivas na Diretoria Geral de Cultura do Estado, na Semana Universitária de Antenor Navarro, em Cajazeiras e em Campina Grande. Sua tendência principal é surrealista. Na Biblioteca Central da UFPB (Campus Universitário).



Sylvester Stallone é o diretor e ator principal de "Rocky III"

UM BANDA UM

COMO UM SHOW AO VIVO VIROU PROGRAMA EM VIDEOCASSETE



O especial com Gilberto Gil custou Cr\$ 20 milhões à empresa independente

O empresário de Pelé, o americano Giora Breil, começou a lidar com produção independente de videocassetes há um ano. Tudo partiu de um convite de Arthur Wallach, que já importava filmes. Hoje os dois dirigem uma empresa Multi, que realizou o especial de Gilberto Gil Um Banda Um e já está comercializando a fita no mundo todo.

- A idéia de fazermos o especial partiu do Wallach. Ele levou a mim e minha mulher, Ana Lúcia que trabalha conosco, para ver o show de Gil no Caneção. Saímos de lá fascinados. E como descobrimos que a Globo ainda não tinha feito nenhum contato, fomos conversar com Gil - conta Giora.

Com o roteiro estabelecido, incluindo a viagem de uma semana à Bahia onde as raízes da música de Gilberto Gil foram mostradas através do canômbolê, começou-se a pensar na apresentação ao vivo do cantor.

- Como empresa independente, para este trabalho (que teve duração de um mês, desde sua concepção até sua edição) tivemos de alugar todo um equipamento profissional para a realização das filmagens na Praça da Paz, no Parque Ibirapuera, São Paulo, com entrada franca para 160 mil pessoas. O gasto total chegou a Cr\$ 20 milhões, mas valeu à pena - comenta.

O retorno do investimento foi relativamente rápido. Depois de quatro meses, o especial estreou dia 27 de fevereiro, na TVS e já está vendido para México, Portugal, Estados Unidos e Angola, para onde Gil viaja fazendo shows.

- No momento já estamos com alguns novos projetos encaminhados, mas guardamos disso o segredo profissional necessário. Gostamos de realizar um especial diferente, onde o artista se coloca sem estar preso a nenhum padrão preestabelecido, sem ter que obedecer à plástica da Globo.

Mas, se o processo de gravação correu tranquilo e sereno, a comercialização do videocassete teve alguns problemas, logo contornados.

- Oferecemos o programa à Globo, que o recusou alegando falhas técnicas - que não negamos - como câmara tremendo em alguns momentos e falta de ajuste nas oito câmaras utilizadas. Mas, depois de ovirmos isso, a própria Globo colocou no ar um programa chamado Canta São Paulo, com câmara virada para o chão, imagens sujas e realizado no mesmo Ibirapuera. Ora, então o nosso que além de independente era o primeiro a ser feito, também poderia ir para ar. Então partimos para procurar a TVS. Esta emissora está licenciada para duas exibições no Brasil, enquanto ao mesmo tempo exportamos o show para a Europa, África e Estados Unidos - conta.

carlos a. aranha

Outras palavras, novas palavras

Com a festança nacional em torno do fenômeno comunicação no início dos anos 70 - que foi até tema de música para Vanusa gravar -, cresceu a interessada discussão de marketing, off-set e tecnologia, e caiu a invenção, a criação, a arte de fazer jornalismo. Contra o aprendizado básico do jornalismo dirigiu-se a arma da censura permanente - antes diretamente política, depois diretamente econômica -, através de patrões ou políticos ou policiais. Apareceram incentivos à corrupção, à cooptação, à covardia, em nome dos novos semi-deuses do fenômeno comunicação.

Foi a queda. Ser repórter e redator deixou de ser arte e passou a mero emprego, simples questão de salário. Tal qual o bancário que carrega nas costas o desastre institucionalizado com sistema financeiro, o redator, o repórter, passou a pouco ver e quase nada analisar para nutrir a mentira do sistema político.

Outras mentiras precisariam ser criadas para que crescessem os lucros de empresas multinacionais, como as da indústria fonográfica. Outra queda de nível, outras palavras. Editores de responsabilidade menor, com pouca consciência do circo de interesses armado de norte a sul, abriram os espaços de jornais e revistas para candidatos a colonistas (de música, de cinema, de literatura, etc.) que receberam, sem mais nem menos, títulos de membros de uma suposta crítica de arte.

Um crítico de música, por exemplo, deve estar provido de idéias e informações especializadas a respeito de música em geral e ainda, sobre o método, o processo, daquilo que deve ser um ofício exercido com honestidade, cultura (mesmo, de verdade, sem preconceitos e empregos) e radicalização na defesa do que tem qualidades revolucionárias e no ataque aos que põem a arte como instrumento de exercitar a riqueza e o poder. Assim como a crítica literária supõe a teoria da literatura, a crítica musical supõe a teoria da música, e assim por diante.

Quando alguns teóricos disseram que a obra de arte, por ser própria à superestrutura ideológica, deve ser colocada em seus vínculos dialéticos com a infraestrutura, e que ela não é um fato individual, mas social, não estavam fazendo apenas jogo de palavras. Estavam, sim, jogando outras palavras. Novas, da ordem sobre a desordem e da desordem sobre a ordem. Assim, exige-se do crítico o conhecimento básico, o relacionamento com a(s) cultura(s) de antes, de hoje, pois o crítico também é para criar. Exige-se o conhecimento da linguagem, como ciência, experiência, estética, etc., sem fugir ao conceito de liberdade.

A corrupção e o medo regidos por anos de autoritarismo anulou esta discussão - que hoje reexperimentamos. A discussão foi substituída pela ocupação de espaços, na imprensa, por grande número de colonistas, pseudocríticos, que vêm ferindo as tentativas de recolocar o academicismo em seu devido depósito e de desmascarar os neo-colonizadores.

Deve-se pensar e praticar melhor no uso dos espaços. Afinal, a imprensa deve assumir este mais um momento de sua história, quando se completa um mês de mandato de governadores eleitos pelo povo. Para que não continue a apenas sobreviver uma geração que, aos 18 anos de idade, revela: "Não gosto de poesia. Li um tal de Drummond e achei uma porcaria". A discussão em torno disso é tão importante quanto a da crise econômica que o Brasil vive. Estão mentindo demais, como insistiu, já há dois anos, em linguagem poética no Jornal do Brasil, Afonso Romano de Sant'Anna, quando era pleno o disse-me-disse em torno do inquérito do Riocentro.

Braga quer solucionar problema fundiário

CFP venderá seu estoque de algodão

A Companhia de Financiamento da Produção - CFP, por determinação dos ministérios da Fazenda e Agricultura, venderá todo seu estoque de algodão às empresas do setor têxtil, ao prazo de seis meses e com juros subsidiados. O programa do Governo Federal visa beneficiar as indústrias que atravessam dificuldades financeiras.

A informação foi prestada ontem pela Assessoria Econômica da Secretaria da Indústria e Comércio, que, por determinação do secretário Amir Gaudêncio, está verificando junto aos empresários o interesse de participação no programa.

SUBSÍDIO

De acordo com os assessores econômicos, o algodão será vendido ao prazo de seis meses e com juros subsidiados. A medida, segundo eles, representará "um estimável subsídio, considerando as altas taxas de juros que são pagas pelas indústrias locais para que estas obtenham o capital de giro necessário às compras de algodão no setor privado".

Como prova da relevância desse subsídio, citaram o fato de que uma empresa têxtil paraibana interrompeu suas atividades "por não ter capital de giro necessário às compras de matéria-prima".

Na Paraíba, nos últimos dois anos, quatro empresas do setor têxtil foram fechadas, deixando um saldo de três mil desempregados.

Propriedades rurais serão legalizadas

Mais de 700 produtores rurais da Paraíba, dentro de 60 dias, serão habilitados nos procedimentos de regularização fundiária de suas propriedades. Eles são integrantes da gleba BR-238, localizada no município de Desterto, dentro do Programa de Regularização Fundiária no Nordeste.

As atividades estão sendo executadas pelo Governo do Estado, através da Fundação de Colonização e Desenvolvimento Agrário da Paraíba, que na próxima semana iniciará um novo processo discriminatório, da gleba Jatobá. A área com 26.550 hectares está localizada em Riacho dos Cavalos e conta com cerca de 770 ocupantes.

Segundo o executor responsável pelo Projeto Fundiário do Vale do Piranhas, Edval Pereira da Silva, os trabalhos estão se realizando de maneira bastante receptiva pelo público da região. Disse que, nas vistorias que se realizam nas propriedades, constata-se a boa aceitação de todos os levantamentos técnicos efetuados e em relação ao próprio programa.

Anteriormente, foram formalizados 3.303 processos de habilitação distribuídos nas glebas Bom Princípio (12.910 hectares); Croatá (17.845 ha); e Cajueiro (18.900 ha). Todas na região do Vale do Piranhas. No Sudoeste Paraibano, foram habilitados os agricultores localizados nas glebas Tauá (17.700 ha) e Santo Agostinho (18.900 hectares).

A previsão de encerramento do Projeto é julho de 1985, conforme o convênio firmado em 82 e editado no início do ano, entre o Governo do Estado, Incri, Sude-ne e Banco Interamericano de Desenvolvimento. Até lá serão discriminados e demarcados 420.210 hectares de terras; titulados 18 mil agricultores adquiridos 11 mil hectares e arrecadados cerca de 60 mil hectares. As áreas onde foram feitas as aquisições e as arrecadações, em torno de 71 mil hectares, serão posteriormente distribuídos.

Transporte é tema de encontro

O superintendente do Instituto de Previdência do Estado (Ipep), Jader Pimentel, sugeriu ao secretário de Serviços Urbanos do Município, Gerson Gomes de Lima, a implantação de uma linha de transportes coletivos para o Conjunto Esplanada I e II. O secretário Gerson Gomes de Lima mostrou-se favorável à reivindicação e prometeu levar a sugestão ao prefeito Oswaldo Trigueiro do Vale. Por outro lado, o superintendente do Ipep pretende obter junto à Telpa dois ou três ônibus, para o Conjunto Esplanada. Jader Pimentel já enviou ofício à empresa sugerindo a instalação dos ônibus.

Câmara dá Menção à escolha

A Câmara Municipal de João Pessoa, aprovou, por unanimidade, a menção honrosa requerida pelo vereador pedetista Waldomiro Ferreira pela escolha de José Raimundo de Queiroz Melo para a coordenação estadual do Prodasec-Urbano, feita pelo secretário de Educação e Cultura, José Jackson de Carvalho. Já no dia 1º de maio - dia do Trabalhador - será realizado no Alto do Mateus, o 1º Festival Esportivo promovido pela Associação dos Moradores do Bairro-Ámba, com o apoio do Governo do Estado-Secretaria de Educação e Cultura, através do Prodasec-Urbano. O festival contará com maratonas esportivas como futebol de campo, volei e atletismo e dele participarão comunidades assistidas pelo Prodasec. Na ocasião será lançada a pedra fundamental da sede esportiva daquele bairro, em homenagem que contará com a presença do governador Wilson Braga.



Os professores que ministram o seminário se reuniram com Giselda no Espaço

Espaço Cultural dá início a seminário de Educação Musical

Começa hoje no Espaço Cultural "José Lins do Rego" o 2º Seminário da Educação Musical, numa promoção do MEC/Funarte, através do Instituto Nacional de Música, e apoio da Fundação Espaço Cultural e Universidade Federal da Paraíba. As inscrições, ainda podem ser efetuadas, gratuitamente, na sala 1, rampa 1.

O seminário, que se estenderá até o próximo sábado, será ministrado pelos professores Valério Ribeiro Peixoto, Antonio Jardim e Leonardo de Sá, todos da Funarte. Ontem pela manhã eles estiveram reunidos com a presidente da Funes, Giselda Navarro Dutra; com a coordenadora do Departamento de Educação Permanente daquele

órgão, Ana Córdula; a coordenadora do Centro Didático-Pedagógico, Marizete Fernandes; Ana Lúcia Altino Garcia, chefe do Departamento de Música do Espaço Cultural; Maurício Gurgel, diretor da Escola de Música Antenor Navarro, e João Gadelha, contato da Funarte na Paraíba.

O objetivo desse seminário é integrar todos os profissionais da área para o estudo de uma aplicação metodológica uniforme. Na parte da manhã serão vistas, hoje, as seguintes matérias: Fundamentos da Arte da Educação; Metodologia da Educação Musical e Cultura Brasileira. À tarde será feito um trabalho de sensibilização e uma oficina de música.

Gaudêncio apoia fábrica que gera novos empregos

O governo do Estado dará todo o apoio à implantação, na Paraíba, de uma fábrica de refrigerantes tropicais que vai gerar cerca de 500 empregos diretos e cujo investimento é orçado em hum bilhão e meio de cruzeiros. Foi o que revelou, ontem, o Secretário da Indústria e Comércio, Amir Gaudêncio, que hoje terá um encontro com um grupo angolano, composto por 5 diretores da INTRAFRUT e empenhado na instalação da fábrica e em investimentos na área têxtil.

A indústria a ser implantada produzirá 4 milhões e 758 caixas de refrigerantes para consumo pelo mercado interno e numa segunda etapa, 24 milhões de caixas para exportação, principalmente para o mercado europeu. O secretário Amir Gaudêncio também anunciou o interesse do governo em estimular a implantação de uma fábrica da "Shirley Calçados" em Campina Grande, cuja carta-consulta foi aprovada pela Sude-ne. O empreendimento será, segundo ele, o maior do ramo na América Latina, produzindo 100 mil pares por dia de calçados e oferecendo 24 mil empregos diretos. Vai ocupar uma área de 70 hectares e o governo terá participação acionária no pólo coureiro-calçadístico, que funcionará entre 3 a 5 anos.

Em entrevista, ontem, com o governa-

dor Wilson Braga, Gaudêncio narrou-lhe a situação da indústria BESA, de Campina Grande, que está parcialmente desativada, enquanto se processa a montagem da nova fábrica. A fábrica antiga produzia cerca de 30 mil pares por dia, enquanto a nova terá uma produção de 100 mil pares/dia. O número de empregados havia sido reduzido de 200 para 70 e será, agora, ampliado para 500.

Na próxima segunda-feira, o Secretário da Indústria e Comércio irá ao Rio manter entendimentos com o BNDES sobre as possibilidades de reativação da Wallig Nordeste, indústria de fogões de Campina Grande. Seu propósito é o de discutir fórmulas de viabilização da referida empresa, já que o BNDES é um dos credores da Wallig e impõe certas condições para a execução desse projeto. Amir considera importante esse contato visando obter uma definição em torno do assunto.

Por outro lado, o governador Wilson Braga autorizou, ontem, a Secretaria da Indústria e Comércio a transferir o acervo da fábrica de Mandacaru para o controle da cooperativa de trabalhadores criada para dirigi-la. A medida legaliza a situação dos operários, tornando-os detentores, de fato e de direito, do controle da cooperativa.

Projeto prevê exploração de riquezas do Paraíba

Da riqueza biológica do rio Paraíba serão extraídas em um ano cerca de 150 toneladas de crustáceos e moluscos destinados às praças do sul do país e à exportação - é o que prevê o projeto da Aqua-Marís Aquicultura Ltda, que visa à instalação de uma fazenda para criação-engorda de camarões e peixes, na região de "Três Rios", em Mandacaru do Meio.

A fazenda será implantada numa área de 383,15 hectares, onde já se localizam cristalizadores para a extração de sal e quatro viveiros de peixes de categoria especial. Mas o seu laboratório de lavicultura ficará sediada na "Praia do Arraial", em Mangabeira, onde atualmente se desenvolvem algumas experiências.

A área do projeto se caracteriza pela sua extraordinária riqueza biológica, de raro registro em outras partes do mundo. Nos arrastos verificados com redes de plancton, coletou-se grande quantidade de larvas de crustáceos e moluscos, além de algas verdes e pardas.

Levantamentos preliminares feitos na área pela Aqua-Marís, também revelaram a presença de uma variada fauna aquática: camarões, caranguejos, siris, moluscos - entre eles a ostra do mangue - e quantidade inestimável de peixes estuarinos e marinhos. Biólogos contratados pela empresa constataram a existência de mamíferos aquáticos como o boto e o peixe-boi, que devido a atividades predatórias correm risco de extinção.

A Aqua-Marís recebeu da empresa internacional Aquatics Farms, com sede no Havai, EUA, oferta de participação no seu capital social até o limite de 49%. O grupo

nacional, entretanto, optará pela realização da maior parcela possível de recursos locais, sem descuidar-se de estudar propostas de empresas não brasileiras.

A hipótese do ingresso na Aqua-Marís de acionistas não residentes no país deverá contemplar o princípio de manutenção do controle nacional do capital votante, e a inteira autonomia de decisão do grupo local, quanto ao emprego da tecnologia estrangeira a ser mobilizada.

Mas a supervisão dos serviços técnicos de projeto e implantação das duas unidades de produção da Aqua-Marís - o laboratório de lavicultura e a fazenda de criação e engorda para peixes e camarões - serão de responsabilidade da Aquatics Farms Ltda.

A Aqua-Marís contratou a colocação de camarões da sua produção nas praças do exterior, com a equipe de vendas do sr. Hans Ferdinand Volcker, estabelecido em Hamburgo, Alemanha Ocidental. Volcker atua exclusivamente, há anos, na comercialização de frutos do mar, em escala internacional.

A empresa norte-americana Aquatics Farms é responsável pelo desenvolvimento de pesquisas-fazendas de camarão e pelo desenvolvimento da pesca do atum, na Indonésia. No mundo inteiro, ela implantou ainda os seguintes projetos:

Para o desenvolvimento da pesca marinha, no Sri Lanka; para o desenvolvimento de viveiros de peixes, em Oman; Implantação de fazenda de camarões na Malásia. No Paquistão, implantou um programa para o desenvolvimento da aquicultura e, nas Filipinas, instalou uma das maiores criações de camarões da Ásia.

Prefeitura já elabora o Censo dos funcionários

O secretário de Administração do Município, José Humberto de Carvalho, por determinação do prefeito Oswaldo Trigueiro, iniciou ontem a formação de um grupo de trabalho para discussão e elaboração do segundo Censo geral do servidor municipal.

O Censo constará de três partes, uma funcional, uma administrativa e outra sócio-econômica, para tanto o grupo já deu início a discussão das perguntas a serem colocadas nos questionários.

O secretário informou que esse Censo

tem como finalidade premente a organização do cadastro geral dos servidores municipais bem como, desenvolver as potencialidades para um melhor atendimento aos funcionários, nos diversos setores da administração municipal.

Concluindo, o secretário afirmou que não tem uma data certa para o início do segundo Censo junto as secretarias, acreditando no entanto, que o processo de definição do sistema de captação de informações será agilizado.

Ipep pede recursos às Finanças

O Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP fez ontem apelo à Secretaria das Finanças, no sentido de liberar parte dos recursos financeiros correspondentes a consignações, ao pagamento de pensões e de contas hospitalares e outros encargos urgentes, como as prestações do setor imobiliário, devidas a ao Banco Nacional da Habitação.

Na semana passada, o Diretor-Superintendente do IPEP, Sr. Jader Pimentel, reuniu-se com assessores e expôs a situação financeira do instituto, considerada "muito grave". Ontem, falando sobre o pagamento dos pensionistas do IPEP, ele informou que não pode fixar uma data para solucionar o problema. "A folha dos pensionistas ultrapassa a casa dos Cr\$ 106 milhões e sua liberação depende da receptividade da Secretaria das Finanças ao nosso apelo, no sentido de que libere parte dos recursos financeiros mais prementes", acrescentou.

Secretários fazem maior intercâmbio

Os secretários de Planejamento, José Aristóphanes Pereira, e Adailton Coelho, da Administração encontraram-se ontem pela manhã, para tratarem de assuntos de interesse comum, e também para estabelecerem um maior intercâmbio entre os dois órgãos.

Aristóphanes Pereira, por sua vez, defendeu a permanência da Comissão de Desacumulação de Cargos, não só pelo seu aspecto material mas, principalmente, pelo resultado moralizador que fará na administração pública da Paraíba, corrigindo distorções existentes no setor de recursos humanos.

Segundo ele, a questão ética é mais importante que a economia financeira provocada em função da desacumulação, situação considerada ilegal pela legislação estadual.

Milanez se reúne com o governador

O Governador Wilson Braga recebeu na manhã de ontem, para despacho, o Secretário Fernando Milanez, da Segurança Pública, que tratou de assuntos relacionados com dificuldades e providências de sua pasta e apresentou o novo Coordenador da Polícia Civil, Heraldo de Melo Gouveia, e os Superintendentes das 1ª e 2ª Regiões de Polícia, respectivamente, José Salvador Pereira, de João Pessoa, e Roberto Pedro Medeiros, de Campina Grande.

Na ocasião, o Secretário Fernando Milanez e seus assessores expuseram o quadro atual da atuação daquela pasta e o Chefe do Executivo prometeu atender às solicitações apresentadas, dentro do possível.

Mais tarde, em contactos com a imprensa, o titular da Segurança Pública informou que os veículos operacionais daquela pasta estão sendo utilizados normalmente em serviço, em missões despendidas pela Polícia Civil, nas Delegacias Distritais e na Central de Polícia.

Chove em mais quatro municípios

Mais quatro municípios da Paraíba obtiveram chuvas de intensidades regulares e fracas neste final de semana. De acordo com o boletim pluviométrico distribuído ontem à tarde pela Coordenadoria de Telecomunicações do Estado - Cotel - choveu regularmente no município de Alagoa Grande, com índices superiores a 15 milímetros.

Nos municípios de Catolé do Rocha, Sousa e Guarabira, as precipitações foram fracas, numa variação de 7 a 15 milímetros. A Cotel esclareceu que outros municípios paraibanos tiveram chuvas no mesmo período mas devido a danificação em alguns ródios do interior do Estado, não foi possível registrar as precipitações.

Preocupado com as áreas de tensão social, em algumas zonas rurais do Estado, o governador Wilson Braga constituiu uma comissão especial que ficará encarregada de proceder ao levantamento da situação fundiária, na Paraíba, e oferecer sugestões para solucionar os conflitos nessas regiões.

A comissão será presidida pelo engenheiro agrônomo, João Barbosa de Lucena, presidente da Fundação de Colonização e Desenvolvimento Agrário da Paraíba (Fundap), e composta também pelo professor Francisco Muniz de Medeiros, da Universidade Federal da Paraíba e o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Alvaro Diniz.

Ao anunciar a criação da comissão, durante o primeiro briefing que concedeu, ontem, à imprensa, no Palácio da Redenção, o secretário de Comunicação Social, Luiz Augusto Crispim disse que

"com isso, o governador Wilson Braga pretende estabelecer os primeiros critérios para o encaminhamento dos problemas mais urgentes da situação fundiária".

Luiz Augusto Crispim manifestou a preocupação do governador com "a melhoria da qualidade de vida do trabalhador rural paraibano, o aumento da produtividade no setor agrícola e o fortalecimento da economia, como um todo, a partir da sua fase no setor primário".

Embora a atuação do Governo Estadual, nesse particular, seja de caráter subsidiário, uma vez que o problema em toda a sua extensão tem de ser conduzido pelo Governo Federal, o governador Wilson Braga pretende adotar medidas como esta, que expressam o seu real interesse pela questão, e que sejam válidas como diagnóstico da situação dos camponeses paraibanos, acrescentou o secretário de Comunicação Social.

Frei Marcelino também dará sua contribuição

Um dos escolhidos pelo governador Wilson Braga, para compor a Comissão Especial dos Problemas Fundiários na Paraíba, ex-deputado Francisco Muniz de Medeiros, o "Frei Marcelino", disse ontem à noite que "independente de posicionamento político - Medeiros é filiado ao Partido dos Trabalhadores - darei minha contribuição, certo de que estou fazendo alguma coisa em favor dos posseiros".

Advogado, "Frei Marcelino", disse que essa comissão é o prolongamento dos trabalhos iniciados à época em que era deputado "para solução dos problemas principalmente em

Camucim". Lembrou que sua participação, quando parlamentar, foi sugerir - e ver aprovada - a formação de uma comissão composta, além dele, pelos deputados Ademar Teotônio (do PP) e Luiz de Barros (do PDS) para um levantamento da situação, "que era calamitosa".

Revelou que essa comissão anunciada ontem pelo Chefe do Executivo Estadual surgiu do interesse do Governador em resolver o problema de Camucim, com incentivo do senador Marcondes Gadelha e do secretário da Segurança Pública - e deputado licenciado - Fernando Paulo Carrilho Milanez.

Diretoria da Pb-Tur vai reestruturar atividades

A reestruturação de suas atividades, de modo que possa atrair mais turistas e fazer com que aqueles que aqui cheguem permaneçam mais tempo, é uma das propostas que a atual diretoria da Pb-Tur pretende realizar, o mais breve possível, segundo revelou ontem o presidente do órgão, jornalista Carlos Roberto de Oliveira.

Explicando o que pretende fazer no sentido de atrair mais visitantes, não somente para João Pessoa, mas para Campina Grande e outras cidades que tenham um bom potencial turístico, Carlos Roberto disse que, vai elaborar um roteiro turístico do "mundo de José Lins do Rego", englobando toda a várzea do Rio Paraíba, especialmente nas cidades de Pilar e São Miguel de Itaipu, locais onde o grande escritor viveu e localiza sua obra literária.

Outro local que receberá um roteiro turístico é a cidade de Areia, terra onde nasceu o escritor e ministro José Américo de Almeida, e que polariza boa quantidade de acervos turísticos da região do Brejo, Carlos Roberto de Oliveira acredita que, assim, existirá maiores condições de fazer com que os

visitantes permaneçam mais tempo na Paraíba, contribuindo para o crescimento da arrecadação do ICM, pois os bares, restaurantes e hotéis, faturarão mais, "até mesmo os táxis passarão a ganhar".

Também com o objetivo de proporcionar uma maior movimentação no setor turístico da Paraíba, principalmente nas suas duas maiores cidades - João Pessoa e Campina Grande, o presidente da Pb-Tur disse que é pensamento da atual diretoria do órgão treinar guias turísticos para prestarem informações àquelas pessoas que visitem os pontos históricos.

Tudo que pretendemos é fazer com que os turistas que aqui venham, possam permanecer mais tempo do que estava prevista por cada um - acrescentou o presidente da Pb-Tur.

No futuro, pelo menos é o pensamento dos dirigentes da Pb-Tur fazer com que, diariamente, aconteça apresentações de espetáculos nos diversos teatros, bons filmes, shows, etc, o que vai, certamente, fazer com que os turistas permaneçam em João Pessoa por mais alguns dias.

Destilarias de álcool serão computadorizadas

Até o final do próximo ano, todas as usinas e destilarias de álcool da Paraíba deverão contar com os serviços de computadores. A informação é do delegado do Instituto do Açúcar e do Alcool, José Marcos Farias, acrescentando que no final de 83 o órgão contará com um sofisticado aparelho de computação.

O projeto faz parte do Sistema Integrado de Computação, que está sendo montado pelo Instituto do Alcool e do Açúcar em todo o Brasil, com a finalidade de fornecer dados sobre a produção dos produtos.

Depois de montado o sistema, em todo o Brasil, as usinas poderão fornecer dados sobre controle de produção, estoques existentes, técnicas agrícolas do Planaalucar (órgão de pesquisa sobre a produção

de cana), exportação, qualidade do álcool e do açúcar, entre outros.

DADOS

Para o delegado do IAA, na Paraíba, a implantação dos computadores, ligados ao Sistema Integrado Nacional de Computação, é importante, uma vez que fornecerá dados sobre todo o mundo às usinas. Disse que o órgão está assinando convênio com a Enbratel, que visa a instalação de Satélites, para fornecer fotografias de todas as regiões do Brasil.

Isso, segundo ele, servirá para o Instituto do Alcool e do Açúcar obter dados sobre a situação das plantações, peste nas plantações, além de precipitações pluviométricas e enchentes, ou secas. Com base nestas fotografias, o órgão poderá fazer sua programação.

Encontro de prefeitos será em várias cidades

As cidades de Cajazeiras, Patos, João Pessoa e Campina Grande, serão sedes, nos dias 22, 23, 26 e 28 de abril, respectivamente do I Encontro Especial de Prefeitos do Estado da Paraíba de 1983. A informação é do professor Renault Vieira de Souza, Coordenador Estadual, do MOBRAL/Paraíba, que presidirá o evento.

Durante o Seminário que deverá contar com as presenças do Governador do Estado, Wilson Leite Braga, de Secretários, Deputados Federais e Estaduais, Senadores, além de outras au-

toridades Federais, Estaduais e Municipais, tem por objetivo principal a assinatura do Termo de Convênio Único entre as Prefeituras paraibanas e o Movimento Brasileiro de Alfabetização, permitindo o funcionamento e a continuidade de todos os Programas e Projetos do MOBRAL nos 171 Municípios, e o consequente investimento de recursos financeiros.

Segundo o professor Renault, já estão definidos os locais nas cidades de Cajazeiras e Patos onde serão assinados os Convênios MOBRAL/Prefeituras.